DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 35$000 — Semestre.. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1349 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Junho de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A LEI DE IMPRENSA

Ao que está annunciado, o presidente do Senado pretende incluir na ordem do dia dos trabalhos daquella casa do Congresso, o projecto, que tanta discussão mereceu o anno passado, sobre a liberdade de imprensa. Escusamo-nos de repetir mais uma vez a nossa opinião sobre o assumpto. Fomos sempre por uma lei clara e precisa sobre os delictos da imprensa. Mas esta opinião doutrinaria não nos impediu o anno passado, como não nos impedirá hoje de julgar o momento que atravessa o paiz, com as suas liberdades constitucionaes suspensas, o mais opportuno para a confecção de semelhante lei.

A liberdade da imprensa não póde ser collocada num terreno estreito e antipathico dos partidos ou das pessoas em fóco; muito mais do que os jornalistas, que tão facilmente chegam á licença de linguagem, como á lisonja incondicional a todos os governos, e muito mais do que os politicos que guardam, naturalmente, como ideal uma imprensa amordaçada pelo dinheiro ou pela força, ella interessa ao meio social, cuja educação ou cuja orientação tanto compete aos jornaes. Sómente, como succedaneo dum estado mais intoleravel do que qualquer lei de compressão, se explicaria ou se justificaria a insistencia do Senado em reencetar a discussão do monstruoso projecto do sr. Adolpho Gordo.

Illudiu-se, pois, o senador Paulo Frontin, quando pretendeu enxergar no processo movido contra um dos nossos jornalistas, uma justificativa immediata para a lei de imprensa.

Não ha nesta questão forense, como pareceu ao representante carioca, nenhuma contradição ou nenhum entrecho que entre o Codigo Penal e a Constituição republicana. Nelle se descobriria justamente, uma razão contra a necessidade da lei de imprensa, desde que, dentro do regimen do Codigo Penal vigente foi possivel levar-se até o final o processo contra um editor do jornal que deu á publicidade exigida pela lei a injuria de um dos seus collaboradores, tornando-se della co-autor. Mas o proprio sr. Frontin, no seu discurso, desfez as suas promessas. Allegando que o Codigo Penal foi feito num periodo revolucionario e, por isto mesmo, sob um criterio unico contra a liberdade de imprensa, o senador carioca acha, no emtanto, que o Congresso póde votar uma lei de imprensa numa phase analoga de perturbações internas, segundo os depoimentos officiaes.

Neste problema da lei de imprensa só ha uma verdade que sobrenada a todas as discussões — é da inopportunidade de qualquer lei agora que tente regulal-a.

Notas americanas

A CONFERENCIA DE SANTIAGO E O CASO DOS ARMAMENTOS

O que diz o presidente do Conselho Nacional de Administração do Uruguay

De rapida estadia recente em Buenos Aires, o sr. D. Julio Maria Sosa, presidente do Conselho Nacional de Administração, do Uruguay, e, portanto, personagem de prestigio e influencia no governo da Republica visinha, foi entrevistado por um redactor de "La Nación" e fez-lhe as seguintes declarações, em caracter pessoal, a proposito do thema XII da Conferencia de Santiago, commumente tratado por "Questão dos Armamentos Sulamericanos".

Procurou a principio, esquivar-se:

— "Os assumptos internacionaes não são da competencia do Conselho de Administração, que presido. Essa competencia é privativa da presidencia da Republica. Não me cabe, pois, opinar, no momento, sobre um thema que absolutamente não estudei, como membro do governo, e só conheço por informações particulares e jornalisticas".

O redactor de "La Nación", porém, insistiu, solicitando-lhe sua "opinião pessoal", dada a importancia do entrevistado e não esquecendo que, em dadas circumstancias, aquelle Conselho incumbe tambem tratar das questões internacionaes, pois é elle que vota os recursos para todas e quaesquer necessidades do paiz.

Resolveu-se, então, o entrevistado a falar:

— Francamente, eu não lhe diria a verdade, se me declarasse optimista quanto ao resultado da Conferencia. O homem publico não deve calar nem desfigurar seu pensamento intimo. Seria contraproducente. Por outro lado, no caso em foco, não haveria razão para alarmar-se ninguem com a nitida expressão da verdade. Porque a verdade é que as Nações não chegaram a accordo completo em Santiago, e esse desaccordo, como todos os desaccordos, é tão profundamente lamentavel quanto profundamente humano. E' realmente muito difficil que assumptos como a limitação dos armamentos, não esbarrem com graves difficuldades no se lhes procurar a solução. Não se deve, por conseguinte, estranhar o fracasso de uma definitiva deliberação a respeito, quando se acham em jogo tendencias tão oppostas como as que respectivamente, sustentam a Argentina e o Brasil. Mas isso, não quer dizer, tão pouco, que se não reconheça esse fracasso, ao mesmo tempo que se cogite de novas negociações destinadas a alcançar-se uma solução definitiva do grave problema.

"Entretanto, dever-se-ia convir em que se equivocou desta vez o estadista italiano, que disse: "Se não quereis fazer nada, fazei um congresso". Porque o Congresso de Santiago fez algo peior que não fazer nada: fez mal á America.

"Com effeito, seria pueril desconhecer que o debate sobre o thema XII, creou uma situação, quando não mais, pelo menos molesta. Os paizes irmãos, aliás, talvez sem se aperceberem disso, começaram a olhar-se com certo receio. Todos sabem que ninguem sonha com aventuras guerreiras. Tambem disso estou categoricamente convencido. Mas, todos, interpretando cada qual a seu modo as necessidades de sua propria segurança, "entregar-se-ão a uma vertiginosa corrida de armamentos".

"Parecerá incrivel que isso se produza na America, terra joven, liberta de odios ancestraes, quasi sem problemas fronteiriços, rica em extensão e productos. Continente votado a fundamentalmente se differençar do europeu, que vive atado a seus velhos preconceitos e minado por irritados rancores, as relações entre nossos povos só deveriam repousar, como tem repousado, na justiça e no direito.

"Respeitando esses postulados supremos, estarão olvidados os riscos da crystallização de desconfianças relativamente consolidadas a amizade e a paz continentaes.

"Entretanto, a circumstancia de que o Brasil — de accordo com seu conhecido criterio, da necessidade de defender e policiar suas extensas costas — decrete um augmento de suas forças, significa que a America começa já a fazer intervir nas relações reciprocas de suas Republicas uma força de ordem material que póde ser desnecessaria, por certo, quando primam aquellas outras, já referidas, de ordem moral.

"Por sua parte, a Argentina, em sua qualidade de grande potencia americana, não se resigna a uma situação de inferioridade militar e começa-se a comprehender que esteja o problema no que a ella especialmente respeita, ao mesmo tempo que os outros paizes, por sua vez, se preoccupam em melhorar seus effectivos de guerra, com o consequente prejuizo da sua economia e seu progresso.

"Sei perfeitamente, que quantos foram a Santiago, desejavam que a 5ª Conferencia realizasse uma obra efficiente em materia de limitação de armamentos. Mas não era bastante a intenção. Havia que satisfazer ao ideal americano do desarmamento, na base da arbitragem ampla que garanta a justiça para todos.

"Mas as coisas não se produziram assim. Pelo contrario. A magna assembléa creou, como já disse, uma situação molesta, que é preciso resolver se não quizermos nos despenhar no abysmo, precipitando-nos do alto de nossos sentimentos pacificos.

"Não sei que solução será essa, mas confio em que virá. Cumpre a todos os governos procural-a com empenho, com diligencia. E emquanto não se consiga um resultado, lembremo-nos que existe latente, na America, um problema que a prejudica em seus interesses e em seu prestigio internacional.

"Não seria possivel realizar-se a falada conferencia dos presidentes, e que a approximação pessoal desses altos mandatarios das nações, determinasse uma solução que conciliasse o verdadeiro espirito americano?"

O "GOOD TIME" E O NOSSO REGIMEN PENITENCIARIO

Escoou com sympathia, nos meios carcerarios, aquelle bello relato do Ezequiel Garzon, o erudito jurisconsulto uruguayo, que exerce no seu paiz o alto cargo de ministro da Alta Côrte de Justiça.

S. ex. deixou patente, aos olhos dos que se interessam por questões penitenciarias, a excellencia do "Good Time", habilmente applicado no Uruguay, ha mais de 30 annos. "A base desse systema — diz — reside no seguinte: não é a lei que liberta o condemnado e sim elle que alcança a sua liberdade, segundo o comportamento e consequente regeneração".

O regimen penitenciario que o nosso codigo consigna é o progressivo irlandez. Consiste, como é sabido, na segregação cellular durante a noite, trabalho em commum durante o dia, seguindo-se um periodo, o ultimo degráo para o livramento condicional. Permitte ao preso conquistar prerogativas pelo trabalho proficuo com um periodo de transição que lhe aponta a imagem da liberdade. Após essa peregrinação póde o preso, que haja preenchido todas as exigencias legaes, obter o livramento condicional. Mas aonde está a penitenciaria agricola? Não puderam os governos cogitar della durante 32 annos, desde quando o codigo penal entrou em vigor?

Serão os nossos presos tão ferozes que não possam viver fóra das muralhas da penitenciaria? Não, porque ha alguns annos trabalham na "Covanca", em Jacarépaguá, muitos delles e ainda não se registrou um facto desagradavel nem uma tentativa de fuga. Mais ainda: o pavor que os habitantes dessa zona sentiram á approximação delles, transformou-se em forte corrente de sympathia, sendo constante a visita e as provas de solidariedade humana, com que vão reconfortar seus corações amargurados. Já por varias vezes, assistiram familias da localidade a ceremonias religiosas celebradas no barracão por elles habitado!

A verdade é que não tem havido o menor vislumbre de progresso no nosso systema penitenciario, que não é propriamente um systema, mas um arremedo grosseiro e despreoccupado de outros systemas. Ao passo que no Uruguay já se applica a lei do "good time" e o "sursis" para os delinquentes primarios, nada se tem feito entre nós de apreciavel a não ser algumas manifestações espontaneas de alguns humanos directores de presidios.

A maior parte dos nossos juizes foge ao contacto dos pobres sentenciados, emquanto que, no Uruguay, affirma o dr. Ezequiel Garzon, "a Alta Côrte é por lei obrigada a visitar annualmente o carcere correccional, por seis ministros do Tribunal de Appellação, e que são nomeados pela Côrte com a approvação do Senado. Vão tambem á mencionada visita todos os "defensores de officio" (advogados), os "fiscaes" (procuradores), juizes de crime e de instrucção. O corpo administrativo deve estar presente para ouvir qualquer reclamação que contra elle seja feita pelos processados. As queixas são poucas e tomadas em nota, são detidamente estudadas por nós, afim de bem constatar da sua procedencia. Essas visitas são de grande importancia e executadas a rigor. Qualquer queixa ou mesmo pedido formulado é escripto e mandado juntar ao processo.

No que diz respeito ás familias de condemnados estamos numa bagagem deploravel. Encerra-se, no carcere o chefe de uma prole, sem cogitar dos entes que o destino lhe confiou. Não ha uma unica providencia nesse sentido. Além do labéo de esposa ou filho, de condemnado, que lhe lançam em rosto continuamente, têm que soffrer as agruras da fome e da miseria. Só á iniciativa particular devemos o pouco que ha para remediar uma parte desse grande mal. E' o Asylo N. S. de Pompéa, dirigido por mme. Foster Vidal, onde recebem educação, alimento e roupa vinte e cinco creaturinhas filhas de condemnado. E' reduzido esse numero em relação á vasta legião de crianças que existem em identicas condições. Mas já é alguma coisa, convindo não esquecer que é o producto da iniciativa particular, o sonho dourado de uma senhora, cuja alma parece ter sido feita de bondade e altruismo.

E no Uruguay? Vejamos ainda o que diz o dr. Ezequiel:

"Esquecia-me de dizer que o condemnado, emquanto cumpre a pena, trabalhando, ganha o sustento da familia com a metade do valor do seu trabalho. Muito frequentemente a administração faz adeantadamentos á familia do condemnado salvando-a assim da miseria e da fome. Grande numero de artifices saem dessa forma da penitenciaria com o peculio capaz de iniciar uma vida de progresso."

Felizmente está agora á frente da Casa de Correcção um homem culto, que conhece penitenciarismo. Dentro dos recursos orçamentarios, mirrados, de que póde dispôr, elle vae, sem ruido nem exhibição, melhorando e reformando, dentro das normas do direito e da justiça.

Proporcionando o conforto espiritual aos habitantes do presidio, por intermedio de sacerdotes, pastores e propagandistas das religiões e philosophias, elle obedece a um plano de administração muito louvavel. Não o faz, estamos certos, par aconquistar as boas graças dos sectarios dessas correntes religiosas ou philosophicas, mas unicamente para realizar o seu plano de acção com o mais salutar objectivo de um director de presidio: — a regeneração do homem.

S. Paulo deu o exemplo, edificando uma das melhores penitenciarias da America, em cuja fachada se ostenta o significativo titulo: "Instituto de Regeneração". Pode-se ali seguir um regimen carcerario racional e humano, seleccionando cuidadosamente os elementos controlando as suas mentes, exercitando as suas habilidades e melhorando as suas tendencias. Aqui, na capital do paiz, temos apenas um deposito de presos, que vivem em promiscuidade execravel, habitando um só pavilhão, mal seleccionados e sem os elementos necessarios aos modernos processos da moderna penalogia.

E' verdade que em S. Paulo ha apenas meio caminho andado. O machinismo está apparelhado, prompto a funccionar completamente. Mas ainda soffre do grande mal que nos opprime: falta de homens technicos e dedicados ao "metier". Em summa: a velha mania de buscar cargos para os homens em vez de homens para os cargos.

Fala-se novamente em reformas penitenciarias. Certamente a vergonheira do centenario, isto é, o fiasco inacreditavel de não ter sido possivel offerecer aos juristas que nos visitaram a "excellencia" dos nossos presidios, calou no espirito dos nossos governantes. E por isso deliberou o illustre titular da pasta da Justiça, que é mestre no assumpto, escolher o dr. Lemos Brito, um experimentado, para estudar o plano de remodelação presidiaria. E se não surgirem os phantasmagoricos obstaculos das "faltas de verba", ou o ridiculo das "verbas mirradas", é muito provavel, mesmo muito provavel que a masmorra de 1832 ceda logar a um instituto regenerador, que condiga com a evolução do seculo.

Eis ahi uma boa opportunidade para instituir as leis do "Good Time" e do "sursis condicional", e para não esquecer a fundação de uma penitenciaria agricola, que permitta o exacto cumprimento do artigo 50 do codigo penal, promulgado em 1890, segundo o qual "o condemnado á prisão cellular por tempo excedente de seis annos e que houver cumprido metade da pena, mostrando bom comportamento, poderá ser transferido para alguma penitenciaria agricola, afim de cumprir o restante da pena". E "se perseverar no bom comportamento, de modo a fazer presumir emenda, poderá obter livramento condicional, contanto que o restante da pena a cumprir não exceda de dois annos."

Avante, pois, que não é sem tempo.

Albino MONTEIRO.

O conto do O JORNAL

MUITO TARDE

Vendo Carlota deante delle, de pé, com um humilde vestido preto, Julio teve um ligeiro estremecimento. Mas dominou-se — e, friamente, como se estivesse, apenas, tratando de negocios, indicou á esposa uma cadeira:

— Queira sentar-se...

Carlota, a quem essa indifferença humilhava ainda mais, obedeceu, muito pallida. Disfarçadamente, Julio examinava-a. Como envelhecêra! Quinze annos de separação tinham sido um grande castigo para ella!

Após um curto silencio, Carlota, limpando, mais uma vez, com o lenço os labios seccos, começou tremulamente:

— Julio... Venho aqui com a morte no coração...

Julio escutava-a com indifferença, passeando o olhar pela mesa que, deante delle, se ostentava, cheia de papeis, em desordem. Perto, na outra sala, o "tac-tac" nervoso de uma machina de escrever, quebrava duramente o silencio.

— Julio... Não venho procurar-te para... para recordar o passado...

— Seria inutil, interrompeu elle, com um rapido cerrar de sobrancelhas.

— Bem sei... Fui culpada — aceito o castigo. Mas... ha alguem que não o merece, alguem que é innocente — a nossa filha...

Um doloroso silencio sobreveio. Rapidamente, o banqueiro evocava aquella historia cruel, que para sempre lhe envenenara a existencia. Moço, feliz, sincero, unira-se um dia áquella que o seu coração escolhera, — e atirára-se rudemente ao trabalho, para a fazer venturosa. Mas o seu amôr fôra enganado — e uma tarde, ao voltar do escriptorio, encontrou a casa deserta. Carlota fugira — e levára a filha, uma linda criança de dois annos. Todas as pesquizas falharam: nunca mais soube dellas. Ferido, então, na sua dignidade, só, a alma sangrando, Julio dedicou ao trabalho todas as energias. E, agôra, via-se senhor de uma fortuna solida, de um nome respeitado nos circulos financeiros. Com o tempo, esquecêra a esposa infiel — sem, todavia, perdoar o crime. Aquella filha, de que apenas conservava uma idéa vaga, inquietava-o, pelo meio em que fôra educada. Todavia, era seu sangue — e, resoluto, quebrou afinal o silencio, com a sua vóz imperiosa:

— Comprehendo o que quer. Aceito. Estou prompto a receber minha filha. Apenas exijo uma condição: nunca mais a senhora a verá.

Carlota abanou lentamente a cabeça grisalha:

— Não, Julio... Sylvia já não precisa dos cuidados paternos...

Um soluço abafou-lhe a vóz:

— Sylvia está a morrer...

Insensivel, elle teve um sorriso glacial:

— Julga-me ainda criança para cair numa cilada?

Carlota ergueu o busto, o seu olhar teve um brilho novo:

— Não me offenda! A minha abjecção ainda não é tão grande! Não seria capaz de lançar mão do nome de minha filha para...

A commoção não a deixou terminar. Friamente, Julio perguntou:

— Minha filha está a morrer, então?

— Sim... Só agora, que está perdida, soube a sua origem. Nunca eu lh'a dissêra — para não corar deante a minha filha! Mas agora...

E quasi em segredo:

— Ella quer vêl-o, antes de morrer...

Julio reflectia. A seu lado, Carlota chorava baixinho. E, emfim, um pouco tremula, a seu pezar, retorquiu, levantando-se:

— Irei.

* * *

Saltando da "limousine", deante do velho casarão, Julio readquirira a sua habitual indifferença. Acompanhou Carlota ao quarto, mais do que humilde, em que ella morava, com a filha. Mas quando chegaram, uma noticia cruel os esperava: Sylvia morrera.

Julio contemplou em silencio aquelle corpo adolescente e franzino que a miseria, mais do que a doença, havia subjugado. Era a sua filha! Achava-lhe semelhanças notaveis com Carlota, quando moça. Lentamente approximou-se do catre, á beira do qual a esposa soluçava, de joelhos, curvou-se, depôz um beijo rapido naquella fronte ainda quente, que os cabellos, de um louro suave, occultavam um pouco — e voltando-se para Carlota, murmurou:

— Encarrego-me de tudo.

Olhava-a, sempre ajoelhada, vagamente compadecido. Ella não chorava mais: os olhos, vermelhos, fixavam-se no semblante da morta, com um brilho que aterrava. Via-se só. Comprehendia, afinal, toda a crueldade do seu destino. Perdendo a filha, perdera tudo...

Subito, ergueu a cabeça para o marido. Julio, a face contraida por uma dôr que lhe vencia a vontade ferrea, olhava-a ainda. Tomou-lhe a mão, balbuciou:

— Julio... perdôa!

Os olhos delle cravaram-se no rosto macerado da filha.

— Julio... perdôa!

Então, rapidamente, a sua physionomia mudou. Repelliu aquella mão supplicante, e com uma voz dura, incisiva, replicou:

— Nunca! Sômos duas sombras que o passado uniu um instante — mas que a sua ingratidão separou...

E indicando a morta:

— O laço que nos poderia unir ainda na vida, partiu-se... Não seria justo que fôsse ella só a sacrificada!

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

Ronald de Carvalho — "O Espelho de Ariel". Annuario do Brasil. Rio, 1923.

Ao contrario dos criticos de outrora, proficientes mestres de uma só especialidade, muito satisfeitos com o seu principadosinho de Monaco literario, possue o sr. Ronald de Carvalho uma dessas mentes complexas e vastas que tudo pódem reflectir, verdadeiro espelho de Ariel voltado para o mobil espectaculo do Universo. Dantes, os criticos torneavam conscienciosamente o seu pé de mesa, mas não tentavam nunca enquadrar uma gaveta e muito menos trabalhar a mesa toda. Monstruosamente aptos para uma só tarefa e monstruosamente inaptos para as demais, esses honestos especialistas ignoravam a curiosidade desbordante, a gula cerebral, a ancia de tudo saber que é o bem—ou, se quizerem, o mal—dos escriptores de hoje. Todos cultivavam então pacatamente o seu quintalejo, fugindo á perigosa viagem de circumnavegação ao mundo das idéas geraes. Hoje, quer-se o livre vôo através dos factos. Ama-se agora a vagabundagem da cultura anti-academica, e ama-se mesmo a embriaguez dos paradoxos, o entrecruzar de ferros das polemicas vivazes. Antes ser barco desembestado em alto mar que peixe de aquario.

Muito expressivo é, neste particular, o caso do sr. Ronald de Carvalho. Ha nelle, simultaneamente, um historiador literario e um critico literario, um critico de arte e um ensaista philosophico. Tanto a psychologia como a esthetica são seus dominios e nelles se move com a mesma robustez de analyse e a mesma perspicacia de julgamento. E' um pensador sem deixar nunca de ser um artista. Sabe pintar a realidade concreta, mas sabe tambem descer, como através de um poço de minas, ao fundo das outras almas. De um documento desentranha sem esforço uma obra de arte. Apesar de poeta, procura evidenciar a cada passo a justeza do preceito kantiano sobre a utilidade do conhecimento. Certos estudos seus são exactos como artigos de encyclopedia e ao mesmo tempo suggestivos como os trabalhos de Mauclair, desse liturgico Mauclair que parece paramentar-se solemnemente, por casula, estola e manipulo para escrever sobre os artistas que ama. Sente-se até, no sr. Ronald de Carvalho, a preoccupação do vocabulo exacto, da expressão unica, do termo technico insubstituivel; assim, por exemplo, ao lembrar que certo passaro do Japão se chama "alcatraz" e que as casas da Flandres são feitas "de pinhão". Sabendo alligeirar a erudição, fazendo dos suas horas de leitura uma especie de banho frio que o fustiga todas as manhãs para a sua producção pessoal, é elle, em tudo o que escreve, de uma precisão de conferencista da Sorbonne, sem prejuizo, aliás, do seu vanguardismo literario.

Porque, no fundo, ninguem mais rebelde á rotina dos cultos orthodoxos de qualquer especie. Se seu livro é para nós um passeio delicioso, é por ser, antes de tudo, o livro de um eclectico. Sua esthetica é sem dogma e sem sancção. Como as abelhas, elle não vae indagar dos botanicos quaes as plantas em que deve pousar, nem pede aos chimicos a receita para fabricar os seus favos. Guia-o um instincto feliz e livre. Seu espirito é leve e ligeiro como um raio de sol correndo pelas flores. E sua alegria é a de um fauno que, em menino, tivesse muitas vezes vacillado entre um cacho de uvas e o seio da nutriz, incerto entre as duas doçuras. Homens assim são de todos os tempos e de todos os paizes; falam com o mesmo amor dos rouxinóes de Antigona e dos jogos de agua de Versailles, das vindimas da Liguria e dos banquetes alegrados pelas oitavas de Angelo Poliziano. Estudam um capitel com a mesma minucia de quem estuda um texto. Commentam Berkeley e Bergson. A proposito de um livro do sr. Oliveira Vianna, lembram a morte da gleba, e, a proposito de um livro do sr. Manoel Galvez, lembram o inferno côr de rosa das cidades. Um problema de "folk-lore" seduz-os, não só pelo seu valor ethnographico, como tambem porque todas as lindas historias ahi estão, e ahi estão a lampada de Aladino, o sapatinho de setim da Gata Borralheira e a vara de condão da fada Viviana. Nada desdenham. Se dão importancia aos conceitos dos graves historiadores, não a dão menos ao humanismo paradoxal de um Chesterton ou ao videntismo scientifico-burlesco de um Wells. E não é o sr. Ronald de Carvalho quem, para elucidar um ponto controvertido da historia medieval, cita este ultimo? E não é tambem verdade que, de uma feita, fui encontrar o sr. Ronald regalando-se com a "Historia da Inglaterra para as crianças", de Carlos Dickens, regalando-se tanto como quando, nos tempos de garoto, penetrava numa casa de brinquedos?

Antigo pela cultura, embora modernissimo pelas direcções da sua arte, o autor do "Espelho de Ariel" é dos que não têm medo de fazer uma extensa citação em latim, nesse nobre latim que cae sempre, ao longo do assumpto, com as pregas hieraticas da toga ciceroneana. E', porém, evidente que elle prefere demorar-se em escriptores mais proximos de nós. Os contemporaneos, com as suas roupas plebéas, não lhe parecem tão desprezíveis assim... Ao contrario, ama-os e, porque os ama, quer explical-os, commental-os, interpretal-os. E o faz sempre com a maior clareza, com a maior simplicidade. Seus livros concorrem para destruir a perigosa superstição, tão propagada ultimamente entre nós, de que só é profundo o que está mal escripto. Desdenhando a belleza supplementar dessas metaphoras ao alcance das intelligencias mais economicas, o sr. Ronald de Carvalho escreve num estylo ondulante e macio que é bem o complemento, o revestimento da sua obra, obra de uma tão harmoniosa estructura, de uma tão solida anatomia. Sua linguagem é uma camisa de malha adaptando-se á plastica do thema. Além disso, suas phrases têm sempre uma musica propria. Póde dizer-se que, em geral, o sr. Ronald trabalha com a mesma paciente ternura com que os artistas japonezes — sobre os quaes discorre tão lucidamente — entalham trinta ou quarenta figurinhas diversas numa pequena lasca de marfim. A palavra "eurythmia", tão malbaratada em relação a outros, é a que melhor define um tal espirito.

Sendo tão forte o seu appetite de cousas bellas, é natural que ao sr. Ronald de Carvalho repugnem certos manjares. Dahi só falar, nos seus livros, daquillo que ama, sem temer confessar a sua parcialidade critica, que é a parcialidade da Belleza e da Alegria. Porque elle está sempre, apaixonadamente, do lado da Belleza e da Alegria. Seus estudos representam sempre movimentos de enthusiasmo, estados de lyrismo, sobresaltos de emoção. O autor mal se apercebe da existencia dos monstros. A seu ver, a Fealdade nada encerra de literario. Tem-se mesmo a impressão de que elle matou o Horrivel em seus escriptos. O espelho de Ariel — o que já accentuamos — tudo póde reflectir, mas seu possuidor só quer que elle reflicta a Força ou a Graça: Dante ou Watteau, Balzac ou Alencar. Para tudo o mais deve ser um espelho apagado. Passem de largo os Calibans e os Quasimodos! Ahi não poderão jámais desfrutar, num grotesco narcisismo, o espectaculo da propria hediondez. E talvez seja por isso que os Quasimodos e os Calibans accusem o espelho do sr. Ronald de Carvalho de ser um desses espelhos extravagantes que não reflectem...

Uma tal accusação não terá nunca o nosso endosso. Estimamos quasi tudo o que vem do sr. Ronald de Carvalho. Estimamos-lhe até a leve ironia, só comparavel á dos pagens maliciosos que Margarida de Navarra, essa Boccacio de saias do "Heptameron", tanto gostava de ouvir. Elle proprio parece definir-se ao falar em "humanismo ridente e mordaz". Seu talento ironico e maleavel ajuda-o em tudo e para tudo, como o desses artifices florentinos que extraiam, indifferentemente, do mesmo pedaço de prata bruta, um crucifixo ou um punhal. Bello riso o seu, riso sadio de quem ri com todos os dentes e com gengivas muito vermelhas! Vê-se que elle colhe a vida e a saboreia como um damasco. São-lhe os olhos, por assim dizer, duas bombas de sucção sugando o sol e o azul. Esse poeta olha o mundo como só o sabem olhar os poetas e as crianças, olha o mundo como se o visse sempre pela primeira vez, creado de novo pela ultima aurora, renascido, revirginizado na luz. Mas, sendo elle um artista, a paizagem, não menos pelo que tem de natural, deslumbra-o tambem por aquillo que tem de artificial, por aquillo em que parece imitar a arte; encanta-o, pela sua mutavel machinaria, como a scena gyratoria de certos theatros europeus. A's vezes, não comprehende mesmo a natureza sem a glosa dos naturistas, e o poeta do Rubayat, esse épico das rosas, esse Homero dos pampanos, parece-lhe o mais judicioso dos homens ao sentenciar que só se gosa bem um jardim em companhia de um pedaço de pão, de um copo de vinho e de um livro de versos. Como quer que seja, ha na prosa do sr. Ronald de Carvalho muita frescura de impressões, e não nos parece absolutamente um crime que esse escriptor de bom gosto disponha sempre as suas recordações visuaes com o cuidado de quem põe em ordem uma galeria de quadros.

Um epicurista? — indagarão. Talvez o seja, mas não em excesso. Ninguem foge ao abraço da Cruz. Todos nós, como o Goethe do "Fausto", vacillamos entre o hellenismo e o catholicismo. A intelligencia do prazer dos antigos complica-se em nós de certa inquietude e de certo ardor sentimental, que recebemos dos hortos de cardos da Palestina e não desses alegretes floridos do Ceramico em que auletridas e sophistas teciam volupias e dilemmas egualmente pueris. Attrahem-nos hoje mais que aos gregos os nevoeiros metaphysicos. Perdemo-nos nas enrediças theologicas. Ha em todos nós — queiramol-o ou não — um sainete de amargura. A belleza perfeita dá-nos uma sensação de melancolia, humilhando a nossa miseria perecivel com o seu caracter de eternidade. Comprehende-se, sem esforço, que a arte de ser feliz não está entre as bellas artes. E é bem possivel, como affirma o sr. Ronald de Carvalho no seu admiravel commentario aos poemas em prosa de Wilde, que o homem "só attinja a verdade pela dor". Talvez o sal do pão da belleza seja o sal das lagrimas. As paixões terrestres têm tambem os seus estigmatas. Os bellos pensamentos pesam ás vezes tanto como essas cabelleiras que fazem inclinar a fronte aos adolescentes das telas de Giorgione ou Palma Vecchio. E' verdade que contra quaesquer syncopes de tristeza é o sr. Ronald o primeiro a reagir altivamente, proclamando logo no começo do seu livro: "O mundo só existe porque é bello. Sómente a Belleza, que é uma invenção generosa de Ariel, justifica o minuto de soffrimento que vivemos sobre a terra. A moralidade das cousas é a resultante da sua formosura. Só a fealdade é immoral".

Ahi está, naturalmente, a profissão de fé, o programma de um eclectico. E o sr. Ronald de Carvalho sabe sel-o sem deixar de ser um creador. Ama as artes, todas as artes, mas não vê nellas simples jogos frivolos, brincos da imaginação, prendas agradaveis do espirito. Não é elle um amador, um dilettante, não pratica o donjuanismo das bellas phrases e das bellas imagens. Quanto ás suas preferencias de eclectico, são dignas de ser assignaladas. Porque, pese embora ao sentido rigoroso dos vocabulos, tambem os eclecticos têm as suas preferencias. No caso do sr. Ronald, os preferidos não são, evidentemente, os classicos. O joven ensaista respeita-os muito, respeita-os demais para amal-os. E' natural que na arte, como na vida, só amemos os da nossa edade ou melhor, os que têm a nossa edade. Se Rubens é Rubens, um Zuloaga ou um Malhôa tem sobre elle a vantagem de parecer-se muito mais comnosco. Bem sabemos que Watteau é todo elle belleza palpavel, que sua mão deixava correr os pinceis como faria relampejar anneis de encontro á luz, que a doçura lunar do seu Gilles é poesia pura, que na bocca das suas mulheres os beijos imitam a nevoa dourada dos pollens... Bem o sabemos, bem o sabe o sr. Ronald de Carvalho. Mas o que o tóca de um modo particular é "a tortura da arte contemporanea", seja a arte, hoje quasi officialmente consagrada, dos impressionistas, os descobridores da luz na pintura, aquelles que fizeram da luz o thema pathetico e o principal personagem das suas telas; seja mesmo a arte, ainda hoje furiosamente discutida, dos cubistas, que uns exaltam e outros incluem entre os malfeitores publicos da esthetica, pedindo o hospicio com urgencia para esses doentes de modernismo, para esses hystericos da belleza novissima... Pouco valem, aliás, debates de escolas; pouco valem theorias e theoremas literarios. O autor do "Espelho de Ariel" é o primeiro a rir-se de tudo isso e a affirmar que "cada homem traz comsigo a sua formula" e que é preciso dar a cada homem "o direito e o orgulho da sua vontade creadora, de crear o seu rythmo pessoal, de transmittir a sua harmonia interior". Nada de pensar com um cerebro collectivo. Nada de viajar em corda pela arte, á maneira dos excursionistas dos Alpes. Um escriptor é mesmo tanto maior quanto mais se isola, quanto mais constitue um "caso". Não foi assim Machado de Assis, de cujo pensamento o sr. Ronald nos offerece o mais limpido dos summarios, esse Machado que possuia uma agil malicia de felino e viveu sempre numa especie de zona temperada do caracter?

Tudo querer comprehender: eis exactamente o segredo da força do sr. Ronald de Carvalho. Comprehende Balzac, o maior dos poetas e dos historiadores, selva selvagem de homens, mas tambem comprehende as boccas de sombra que dialogam nos dramas de Maeterlinck. Dante, em particular, empolga-o. Com que prazer elle mistura a corrente da sua fina sensibilidade á da ardente sensibilidade dantesca! A mascara do grande florentino, qual a vemos no "Espelho de Ariel", é das mais impressionantes. Dante apparece-nos ahi, numa interpretação originalissima, não já como o "ultimo representante da Edade-Media, mas como o primeiro clarão do Renascimento" e, logo, como o primeiro em ordem dos homens modernos. De um tal genio é possivel dizer-se que a irradiação do seu pensamento era a sua aureola. Foi elle dos que procuram destacar o reino humano do reino animal. Pertencia á raça promethéa dos portadores de fogo. Chamaram-n'o um forjador de azas. Seu lyrismo era sciencia de amor. Quando combatia, Deus era a sua arma. Dante Alighieri foi um dos mais bellos momentos da consciencia universal.

O sr. Ronald de Carvalho comprehende tambem o naturalismo pagão de um Castro Alves, principe do verbo sempre prodigo em joias lyricas, alma aberta a todas as festas do mundo, ser adoravel cuja vida foi toda ella uma alta esperança. Comprehende não menos o "integralismo cosmico" do sr. Graça Aranha, philosopho que sabe respirar largo e sem perder nunca o folego, amigo da vida perigosa e inimigo das casernas intellectuaes, dono de um estylo que é um vôo de velivolo e é ao mesmo tempo uma das mais puras melodias do genio brasileiro.

Tal, em resumo, o "Espelho de Ariel" do sr. Ronald de Carvalho. Vê-se que para esse escriptor a gloria não tem necessidade de ser um escandalo. Mesmo sem participar da falsa pudicicia dos huguenotes das letras, elle bem comprehende que a arte é um festim de delicadezas. Não se faz, portanto, o guerreiro de qualquer batrachomyomachia literaria, tanto mais quanto sabe que a sua victoria, lutando sósinho, é segura e não é absolutamente uma Victoria Aptera. Longe delle os cacographos e os graphomanos que vivem por ahi a parafrasear Wilde ou Rodenbach em dialecto de caiçaras! O estylo do sr. Ronald de Carvalho, estylo forte na doçura, nada tem dos confeitos com pedrinhas com que nos mimoseam alguns aphoristas indigestos na leveza. E' um formoso estylo, nem muito ensoalhado nem muito enjoalhado, estylo de quem detesta as descripções puramente enumerativas e a belleza por accumulo, estylo de quem controla e completa na vida as suas impressões de leitura, certo de que a vida não vale menos que uma estufa de livros e de que uma boa pinacotheca não vale mais que a livre paizagem cá de fóra. Formoso estylo, especialmente porque não confunde eloquencia com declamação e não falsêa nunca as perspectivas mentaes do autor.

Para concluir: o ultimo livro do sr. Ronald de Carvalho é o livro de um homem sensivel ás menores resonancias do mundo objectivo e do mundo subjectivo. Differe, em tudo e por tudo, na essencia e na fórma, dessas simples collectaneas de ensaios insignificativos com que tantos Torquemadas livrescos nos vêm ultimamente queimando a fogo lento. Um livro de fragmentos, sim, esse adoravel "Espelho de Ariel", mas de fragmentos que têm a unil-os todos a unidade de um pensamento inicial, ou seja o pensamento de que a belleza só é total quando multipla e mesmo — milagre do espirito! — tanto maior se torna quanto mais se reparte...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Assis Cintra — "No limiar da historia". Mendes Fradique — "Feira livre". Benjamin Costallat — "Modernos". Franco d'Artéval — "Os archiduques". Armando Seabra — "Ensaios". Affonso Costa — "A' sombra da arte". M. Bomfim — "Pensar e dizer". J. G. Aranha — "Ruy Barbosa". Jorbas Andréa — "A ronda dos viciosos". Heitor Beltrão — "Soror Valentina". Renato Lobo — "Palavras". Souza da Silveira — "Lições de portuguez".

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Luz electrica na Estrada Velha da Tijuca

Foi hontem inaugurada a luz electrica no primeiro trecho da Estrada Velha da Tijuca. Esse melhoramento comprehenderá toda a extensão dessa via publica e será feito parcelladamente, conforme determinou o dr. Francisco Lessa, inspector geral de illuminação.

Nesse primeiro trecho foram collocadas 16 lampadas incandescentes, de 200 velas cada uma, obedecendo o systema de postes ao já adoptado na Estrada Nova da Tijuca. A illuminação a gaz foi supprimida e o será nos demais á medida que se for installando a illuminação electrica.

A' noite o inspector geral de illuminação, acompanhado do engenheiro encarregado do serviço de illuminação publica, dr. Dulcidio Pereira e do fiscal do districto, assistiu á inauguração official desse serviço.

O dr. Francisco Lessa, percorreu, em companhia daquelles auxiliares, a Estrada Nova da Tijuca, o jardim do Alto da Bôa Vista, a rua Conde de Bomfim, varias transversaes a esta e esteve, por fim, na avenida do Mangue, onde assentou com o engenheiro dr. Dulcidio Pereira, varias medidas no sentido de ser melhorada a illuminação desse logradouro publico, bem como a dos arredores da estação da Praia Formosa.

Uma nova data para installação do Congresso

COMO SERA' PERCEBIDO O SUBSIDIO NA PROXIMA LEGISLATURA

O deputado por S. Paulo, sr. Carlos Garcia, apresentará, na primeira sessão que realize a Camara, com justificação da tribuna, dois projectos de lei.

Pelo primeiro, a data da installação do Congresso se fará no dia 1 de julho, de cada anno, funccionando, ordinariamente, até 30 de outubro, e, com duas prorogações, sómente, até 30 de dezembro.

Pelo segundo, os deputados e senadores perceberão, no periodo ordinario, o subsidio diario de 165$ e a ajuda de custo de 1:000$000. No periodo das prorogações, o subsidio será de 100$, diarios, e só será percebido pelo congressista que compareça ás sessões do Senado e da Camara.

O sr. Carlos Garcia affirma que o seu projecto traz uma economia de 400:000$, annuaes, referente aos dois mezes (maio e junho), de não funccionamento.

O "Javary"

Não é só o "José Bonifacio" que parece estar destinado a viver na Marinha, sempre mudando de um para outro serviço.

O "Javary" pertencia ao Lloyd Brasileiro. Ao sabermos de sua passagem para a Marinha como "tender" de contra-torpedeiros, pensamos logo tratar-se de um grande cargueiro, com espaço para officinas, paioes, muito carvão, enfermaria, etc. Verificou-se o contrario: é elle um pequeno "gaiola", proprio para navegar em rios.

Passou elle para a Superintendencia de Navegação. Parece, entretanto, que não serviu para navio hydrographo; o é pena, porque a Marinha precisa de fazer hydrographia.

Agora foi o "Javary" designado para ficar ás ordens do commando da Defesa Aerea. Terá elle ahi alguma funcção especial? Será elle simplesmente um capitanea? Não sabemos.

Achamos, porém, que é difficil accommodar um pequeno paquete de passageiros no serviço da Marinha. Essas adaptações nem sempre são possiveis.

E chega de adaptações.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 183.426:210$753 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 122.876:557$173; em São Paulo, 14.329:694$090; em Santos, 37.936:090$550; em Porto Alegre, 2.105:027$680; na Bahia, 378:000$; em Recife, 5.800:841$290.

Os leilões na Alfandega

O inspector da Alfandega mandou, hontem, que sejam vendidas em hasta publica, em mais dois leilões, as mercadorias cahidas em commisso, que estão no armazem externo do Cáes do Porto.

Os mesmos leilões deverão realizar-se nos dias 6 e 13 do corrente mez.

A REVOLUÇÃO NO SUL

NOTICIAS DOS COMBATES

Informações recebidas de varias fontes

A Agencia Americana enviou-nos, sobre os acontecimentos no Rio Grande do Sul, os seguintes telegrammas:

PORTO ALEGRE, 2. (A.)—Completando as informações sobre o encontro das forças do dr. Flores da Cunha, com os sediciosos, commandados por Honorio Lemos, communicamos haver o coronel Nepomuceno Saraiva obrigado a retirar a força que se achava occulta pelos eucalyptus da estancia S. Felippe, e que procurava, assim, despistar as tropas republicanas. Os sediciosos deixaram em nosso poder trezentos cavallos, que lhes foram offerecidos pelos partidarios, em Jacaré, e, ainda, oito carroças carregadas de viveres e apetrechos de guerra. As nossas forças passaram por Villa Rosario, em perseguição das forças de Honorio. Acabam de chegar varios sediciosos das forças de Zéca Antunes, que affirmam, unanimemente, terem sido ludibriadas pelo dr. Camillo Mercio, que a todos dava esperanças da immediata intervenção federal. Os sediciosos dizem que no combate de Santa Maria foram abandonados por seus chefes, que se retiraram precipitadamente.

— Apresentaram-se ás autoridades locaes os srs. João Maximo dos Santos, João Baptista Amadeu, Jonathas de Lemos, Severino Padilha, Urbano dos Santos e João Ferroni, que pediram garantias por esperarem outros sediciosos.

CAÇAPAVA, 2. (A.) — As forças que se achavam acantonadas nesta cidade, sob o commando do coronel Lydio Nunes Pereira, seguiram para a campanha, com rumo ignorado.

SANTA MARIA, 2. (A.) — Assumiu o commando do corpo provisorio deste municipio, o dr. Julio Aragão Eosano, capitão ajudante.

BAGE', 2. (A.) — O coronel Tupy recebeu communicação de que as forças do coronel Juvencio estão perseguido, de muito perto, a gente de Estacio Azambuja, em franca retirada, que atravessou os municipios de Bagé, Pinheiro Machado e Paratiny, estando agora no municipio de Cangussu'.

S. VICENTE, 2. (A.) — Regressou do interior do Estado, acompanhado por um destacamento da policia, o intendente Armando Victorio Prates, que encontrou esta cidade em perfeita calma.

LIVRAMENTO, 2. (A.) — O sr. Octavio Outeiral, fazendeiro e advogado no municipio de S. Gabriel, e seu filho, Rubens Outeiral, que tomaram parte no combate travado em Santa Maria Chica, apresentaram-se ao coronel Flores da Cunha. Depois de se confessarem arrependidos pela attitude assumida, alistando-se nas fileiras sediciosas, comprometteram, por escripto, a sua palavra de honra, como não mais servirem aquella causa.

Tomado o compromisso, o coronel Flores da Cunha concedeu-lhes amplas garantias, recommendando-os ás autoridades de S. Gabriel.

— Todos os dias, apresentam-se ás autoridades locaes, mais sediciosos, que desertam das fileiras.

A eleição do Club Militar

A eleição de quinta-feira ultima no Club Militar representa a victoria de um principio, o inicio de uma nova éra na sua vida social. Escolhendo o sr. Setembrino de Carvalho para presidente da Associação, a maioria de socios estabeleceu o principio, que aqui sempre defendemos, — o do alheiamento do Club das questões chamadas politicas — objectivo esse que seria sacrificado caso fosse vencedora a candidatura de opposição, pelos motivos que são do dominio de toda a gente.

O Club Militar precisa de paz, precisa reconstituir os seus interesses abalados, defender os dos que lhe confiaram a guarda do patrimonio, que deverá garantir o futuro das familias dos socios.

Além de uma sociedade beneficente, o Club precisa ser tambem um centro de estudos, technicos, em que as questões que interessam a defesa nacional possam ser francamente ventiladas pelos competentes. As que se afastam do interesse material dos militares e da manifestação de seus labores profissionaes não podem ter entrada ali, sob pena de se desvirtuarem os seus fins, acarretando-lhe os prejuizos que, infelizmente, mais de uma vez já tem experimentado.

Sob esse aspecto, não se póde desconhecer a importancia da victoria da chapa que foi eleita sobre a contraria.

Reuniões annunciadas

Na proxima, terça-feira, ás 16 horas, da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão semanal.

— Amanhã, ás 20 1|2 horas, da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia e Oto-rhinolaryngologia em que, em sessão ordinaria, serão feitas as seguintes communicações: Caso raro de veratite panosa binocular, apparentemente diopathica, pelo prof. H. de Gouvêa; casos clinicos, pelo prof. Fialho; e corpos extranhos do esophago e seio mamillar, do dr. Sanson.

EXPLORAÇÃO SCIENTIFICA

Os especimens da bacia do Amazonas e a obra de Rondon

WAHSINGTON, maio (U. P.) — O "Smithsonian Institute" publica um relatorio especial, descrevendo as explorações e os trabalhos realizados durante o anno de 1922, revelando ampla actividade scientifica, quer na America do Sul quer no norte do continente americano.

Um dos pontos principaes do relatorio é o que se refere ás explorações biologicas de Mulford, na bacia do Amazonas, realizadas em 1921 e 1922. Em virtude dessa expedição encontra-se agora no parque zoologico nacional para mais de 100.000 specimens de animaes vivos, passaros, reptis e insectos.

Durante o anno de 1922, o Instituto dedicou-se ás explorações botanicas na Republica Dominicana, colleccionando para mais de tres mil plantas de extraordinario valor scientifico.

Em cooperação com a Universidade de Harvard e do Jardim Botanico de Nova York, estão sendo feitas systematicas explorações botanicas na America Central. As operações do anno passado estenderam-se ao Salvador, que até então não tinha sido estudado, e á Guatemala.

No verão e na primavera de 1922, foram feitas importantes explorações na Colombia, obtendo-se uma collecção de 7.000 plantas, entre as quaes muitas orchideas raras. A expedição foi organizada pelo Jardim Botanico de Nova York, pela Universidade de Harvard e pelo Museu Nacional de Sciencias Naturaes de Philadelphia, e fazia parte de um plano geral de investigações botanicas no norte e sul da America.

Durante o anno passado, as investigações do Instituto foram muito amplas, visitando os seus membros as mais famosas collecções de hervas da Europa, entre as quaes a do professor Edward Haklee, de Vienna, que comprehende 1.200 especies, das quaes a metade da America do Sul. Os investigadores descobriram em Pisa a importante collecção de Joseph Raddi, que publicou em 1823 a "Agrostografia brasiliensis", o primeiro trabalho dedicado ás hervas sul-americanas.

O relatorio faz tambem o historico do Congresso de Americanistas, realizado no Brasil, o qual, na opinião dos delegados americanos, produzirá importantes effeitos no sentido de promover a sciencia anthropologica.

O documento faz elevados elogios á obra do general Rondon, sobre a ethnologia dos indios.

Uma jornada realista

Os realistas francezes, segundo se vê dos telegrammas de hontem, estão pondo as manguinhas de fóra e já o trabalho de sapa, a que se estão dando, foi presentido cá fóra e deu logar a varias explosões. Não se trata ainda de explosões de petardos, nos alicerces das instituições, mas de bombas de rhetorica, no recinto do Palais Bourbon, seguidas de assuadas violentas e de algumas vias de facto, não menos violentas, como é facil de vêr.

Houve aggressões a deputados do partido da realeza; interpellação no governo; explicações do ministro da Justiça e declaração expressa de que o governo já conhecia a conspiração e os conspiradores; invectivas da extrema esquerda dos monarchistas; a trovoada de uso, com as tampas das carteiras; pragas, chufas e todos os matadores de uma sessão tumultuaria e tumultuosa, que tal nome mereça. Por fim, a agua na fervura de uma moção de confiança ao governo, o que, no caso, era de indicação elementar.

Da parte dos reaccionarios, esse movimento é prova de uma grande tenacidade e firmeza, que os republicanos dirão dignas de melhor causa e toda a gente achará que são de todo perdidas e insensatamente empregadas. Ha, porém, a levar em conta que cada um sabe de si e Deus de todos e só mesmo os realistas da França poderão dizer porque entendem, neste momento, aventurar-se, aos perigos de uma reacção ou mesmo, apenas, de conspirações preliminares e essenciaes aos seus intuitos.

Ao mesmo tempo, serve esse inesperado episodio, com que nos sorprehende, agora, o telegrapho, para fazer reflectir sobre a solidez da republica franceza. Além da prova de mais de meio seculo de fundadas; da resistencia, sempre victoriosa, aos mais formidaveis embates de politica interna e de guerra estrangeira, as suas instituições têm ainda por si que contra ellas só conspiram os seus adversarios naturaes, os monarchistas, só estes as ameaçam, ao passo que outras republicas andam sempre vacillantes e inseguras, sem que realistas, sebastianistas, monarchistas, restauradores de qualquer matiz, reaccionarios de qualquer especie, se dêem ao trabalho de tentar destruil-as. Os republicanos é que se encarregam disso, elles mesmos, e por processos mais brandos: não derrubam, não atacam, não se arriscam a golpes difficeis e perigosos: desmancham e destróem, porém, á maneira do cupim — roendo.

O Congresso das Municipalidades Mineiras

A PARTIDA DO MINISTRO DO INTERIOR

O sr. João Luiz Alves, ministro do Interior e Justiça, seguiu, hontem, em carro reservado ligado ao nocturno mineiro, para Bello Horizonte, onde vae assistir á abertura do Congresso das Municipalidades.

Acompanharam o ministro do Interior os srs.: dr. Fernando Faria Junior e senhora, dr. Pereira Junior e major Carlos Reis.

O embarque do sr. João Luiz Alves foi muito concorrido.

O conto do O JORNAL

MUITO TARDE

(Conclusão da 1ª pagina)

Carlota curvou a cabeça, ao peso daquella accusação occulta, que era a sua condemnação eterna. Julio passou lentamente a mão tremula pela testa, que escaldava, e tomando o chapéo, disse ainda:

— Voltarei logo.

E sem mais se importar com a esposa, curvou-se de novo sobre o leito miseravel, depoz outro beijo sobre a fronte da filha — e vencendo a natureza com a vontade que a propria dignidade ferida fortificava, indifferente e altivo, como sempre, com o passo firme dirigiu-se para a porta, sem se voltar, — e desappareceu na sombra humida do corredor.

Tijuca, 26—V—23.

Luiz LAMEGO.

Para que a Villa "Marechal Hermes" possa ser vendida aos empregados municipaes

UM PROJECTO DO SR. ADOLPHO BERGAMINI

O intendente Adolpho Bergamini apresentou hontem, ao Conselho, o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica o prefeito autorizado a vender aos empregados e funccionarios municipaes as casas da Villa Proletaria denominada "Marechal Hermes".

Art. 2.º Nenhum empregado ou funccionario poderá adquirir mais de uma casa, que se destinará exclusivamente á sua residencia e de sua familia.

§ 1.º Emquanto não fôr ultimado o pagamento total, o adquirente não poderá alienar, locar, transferir, ceder ou onerar de qualquer modo o predio, que ficará instituido bem de familia, nos termos dos arts. 70 e 73 do Codigo Civil.

§ 2.º Para prevenir a hypothese de sinistro, o adquirente segurará devidamente o immovel.

Art. 3.º As casas serão avaliadas por engenheiros constructores, designados pelo prefeito e a estimativa servirá de base á operação. Ao valor dado pelos peritos será accrescentada a percentagem de 5 °|°, obtendo-se o "quantum" da venda.

Paragrapho unico. As casas por acabar, serão vendidas pelo mesmo processo, com obrigação do adquirente concluil-as dentro de um anno.

Art. 4.º Fixado o preço, será estipulada, por accordo de vontades, entre a Prefeitura e o adquirente a quota de amortização mensal, que ficará consignada em folha de pagamento, de modo que este se ultime no prazo maximo de 20 annos.

Paragrapho unico. Da transacção se lavrará um termo, acarretando a inobservancia de qualquer de suas clausulas a rescisão immediata do contrato e a renuncia completa de qualquer direito do adquirente.

Art. 5.º A preferencia entre os empregados e funccionarios será regulada do seguinte modo:

1.º Os operarios abrangidos pela lei de 1º de maio;

2.º Os titulados na ordem ascendente dos vencimentos.

Paragrapho unico. No caso de demissão, abandono do emprego ou morte do adquirente, continuará o contrato, se fôr observada pontualidade na amortização, applicando-se, em caso contrario, o disposto no paragrapho unico do art. 4º.

Art. 6.º Paga a ultima prestação, será passada escriptura definitiva de venda, correndo as despesas por conta do adquirente.

Paragrapho unico. Fica o prefeito autorizado a relevar o imposto de transmissão da propriedade.

Art. 7.º Por encontro de contas ficará deduzida da importancia da compra o que ao adquirente a Prefeitura dever, em virtude do decreto n. 2.732, de 8 de outubro de 1922.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario."

Uma exposição de navegação, engenharia e machinas

UM CONVITE AO BRASIL

Uma grande Exposição Internacional de Navegação, Engenharia e Machinas, será inaugurada em agosto proximo, em Olympia, Londres e, a julgar pelas adhesões recebidas promette o mais accentuado exito. Outra coisa não é de esperar de um certamen que encerra, na sua organização, os assumptos mais palpitantes que dizem respeito ao progresso do commercio de todo o mundo.

Os objectivos visados por esta exposição não podem deixar de interessar vivamente ao Brasil, não pelo lado concernente á manufactura e construcções relacionadas com este emprehendimento, mas pelos ensinamentos e pelo que possam os nossos industriaes, armadores e demais interessados, apreciar no grande certamen.

Foi attendendo a taes razões que o "Comité" geral se dirigiu á Camara de Commercio Internacional do Brasil, pedindo-lhe que divulgasse a proxima inauguração da Exposição de Navegação, Engenharia e Machinas (Shipping, Engineering and Machinary Exhibition), dando aos interessados os pormenores de que carecem.

A Camara do Commercio Internacional do Brasil, para satisfazer aos desejos do "Comité" Central, solicita-nos a publicação das informações acima, detalhadas pela carta que lhe foi dirigida nos seguintes termos:

"Em vista do caracter "Internacional" da Exposição de Navegação, Engenharia e Machinas, a ser levada a effeito em Olympia, Londres, de 31 de agosto proximo futuro a 22 de setembro, a commissão da Exposição deseja muito vêr figurar na mesma os mais modernos apparelhos, machinas, etc., relacionados com a industria de navegação, estaleiros e engenharia, em geral, oriundos de toda parte do mundo. Por isso tomo a liberdade de pedir-lhe informar a respeito aos socios da sua Camara, que provavelmente terão interesse no emprehendimento.

A lista de sub-commissões, constante da pagina 8, do Boletim da Exposição, que junto vae com esta, demonstrará ás classes em que o certamen se acha dividido, e todos os socios da sua Camara, cujos ramos de industria ali figuram, estão especialmente convidados para tornarem conhecido mundialmente, por intermedio da Exposição, os seus respectivos productos.

Teremos muito gosto em fornecer-lhe novos exemplares do "Boletim", e quesquer outros informes necessarios.

Sem mais assumpto, aproveito o ensejo para, etc. — F. W. Bridges, gerente geral da Exposição."

JARDIM ZOOLOGICO

I

Oliveira Lima

Obeso, oleoso, flacido, rotundo,
Dá-me a impressão de vasto pachiderme:
Deffensor dos Guilhermes; quer segundo,
Terceiro, quarto... ou de qualquer Guilherme.

Quando cair da cova so negro fundo,
Novo Colombo ha de julgar-se um verme,
Suppondo haver achado um novo mundo
Na massa enorme desse corpo inerme.

Talento não lhe falta no bestunto:
E, si do azeite traz uma lembrança,
Com lima, lima a phrase untando-a de unto.

Perdeu da fórma humana a semelhança;
E hoje, apresenta apenas, em conjunto:
Pança, pança, e mais pança, e é todo pança!

MENDES FRADIQUE.

11 de junho

A PARADA MILITAR

Como nos annos anteriores, revestir-se-á de grande brilhantismo a parada militar commemorativa da batalha naval do Riachuelo.

As forças do Exercito se associarão ás da Marinha para commemorarem o feito de Barroso.

Formará uma brigada com destacamento das tres armas, por parte do Exercito, e, por parte da Marinha uma divisão constituida de tres brigadas.

Será nesse dia prestada expressiva homenagem ao almirante barão de Teffé, unico sobrevivente da grande batalha.

A troca de papel-moeda

O rapido paulista de hontem transportou de S. Paulo para a Caixa de Amortização, 1.340 contos em cedulas de differentes valores, estacelladas pelo uso, para serem substituidas.

A vigilancia das casas interdictadas

O ministro da Justiça dirigiu ao presidente da Côrte de Appellação e ao marechal chefe de Policia, o aviso seguinte:

"Attendendo ás necessidades da Policia Militar, tenho a honra de communicar a v. ex. que não é mais possivel ás praças dessa corporação, darem guarda ás casas interdictadas, como fazem actualmente, isto é, por tempo indeterminado, só o podendo fazer pelo espaço de 24 horas, cumprindo aos respectivos juizes tomar a providencia que no caso couber. Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração".

FAZ ANNOS HOJE O REI JORGE V

Intelligencia culta, vontade disciplinada, coração bondoso sinceramente dedicado ao bem de seu povo e ao sempre maior prestigio do Imperio que o tem á testa de seus destinos, o soberano britannico se impõe ao respeito mundial pela nitida comprehensão que vem demonstrando de sua investidura de rei de um grande povo que, com os demais povos que integram o Imperio, fazem-n'o comparavel sem deslustre aos maiores que jamais registrou a Historia.

Sendo hoje domingo, e portanto dia improprio para festas e commemorações officiaes, no espirito inglez, a data anniversaria do rei foi antecipada de 24 horas, no proprio Reino Unido, e no estrangeiro.

Assim, teve logar hontem, ao invés de tel-o hoje, na embaixada britannica a recepção official das pessoas que foram apresentar ao embaixador suas felicitações pela faustosa data de festa não sómente para o Imperio mas para as mais nações que esse soberano britannico veneram, com justiça, como figura verdadeiramente notavel de grande rei e grande cidadão.

O abastecimento de gado

O movimento dos transportes de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: Desembarcadas, 1.340 rezes; em transito, procedentes de Bemfica e destinadas a Santa Cruz, 366 rezes; stock em Cruzeiro para embarque, 294.

Não ha pedido de carros.

FACTOS E INFORMAÇÕES

NA ACADEMIA DE COMMERCIO

Collação de grão dos diplomandos de 1922

Realizou-se hontem, á noite, na séde da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, a solemnidade de collação de grão dos alumnos que concluiram o curso naquelle estabelecimento, no anno passado.

O acto foi presidido pelo director da Academia, sr. Candido Mendes, tendo a elle comparecido grande numero de convidados, entre os quaes se notavam os srs. major Daltro Filho e dr. Francisco Coelho, representantes, respectivamente, do presidente da Republica e do titular da pasta da Agricultura.

Serviu de paranympho da turma o dr. Figueira de Mello, vice-director da Academia.

Como orador dos diplomados, falou o sr. Mario Montenegro.

Em primeiro logar prestou o juramento de praxe, d. Adelina Fernandes de Almeida Junior, a quem o director da Academia conferiu o grão de diplomada em sciencias commerciaes, procedendo-se depois á chamada dos demais alumnos da turma para identica ceremonia, na ordem que se segue:

Arlindo Rodrigues Pinheiro, Fernando Neves, Isolda Monte, Ivo A. de Lima Camargo, José Roque d'Angelo, Luiz de Lima Tavares, Manoel Ruiz Martins Filho, Manoel de O. P. de Albuquerque, Mario Montenegro, Milton Carneiro de Faria, Pedro Ruiz Martins e Gustavo A. de Lima Torres.

Findo a solemnidade, houve dansas, tendo estas se prolongado até alta madrugada, sempre em meio de grande animação.

MAIS UM ESTABELECIMENTO "CHIC"

Papelaria Mattos

••• — As principaes ruas e avenidas da nossa encantadora cidade, dia a dia vão ficando mais embellezadas pelo gosto aprimorado que o nosso commercio emprega na confecção de qualquer estabelecimento. Haja vista, o que hontem se inaugurou na rua Sete de Setembro, 177, de propriedade dos conceituados commerciantes srs. Ferreira de Mattos & Comp. Que encanto! Que belleza! Luz, muita luz! E, sobretudo, um fornecimento do que ha de mais moderno em papelaria, crystaes, quadros, papeis de todas as qualidades, vidros, cartolinas, postaes, etc. Não nos cança a vista admirar as ricas vitrines, todas em crystal e espelho "bisautés", onde a disposição artistica fórma um conjuncto admiravel.

Nem outra coisa era de esperar dos srs. Ferreira de Mattos & C., figuras de grande conceito, não só pela sua conducta como pelos vastos conhecimentos do artigo em que trabalham ha annos e que deram o prestigio á Casa Matriz da travessa de S. Francisco, 24, no mesmo negocio. E' o espirito atilado presidindo aos destinos de uma casa que os tornam conceituada. Portanto, é de esperar que a Casa Mattos, hontem inaugurada, prosiga na sua róta, porque tem ao leme os mesmos timoneiros que conduzem a matriz. Ao acto inaugural, que se realizou ás 14 horas, presidiu a mais franca alegria entre os convivas, que não se cançaram de saudar os srs. Ferreira de Mattos & C., sendo essas saudações sempre retribuidas. — •••

BELLAS-ARTES

A ARTE AQUI E NO ESTRANGEIRO

"Venere vincitrice" — Do esculptor Antonio Canova — "Galeria Borghese" Roma

A exposição organizada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, e installada na rua Gonçalves Dias, foi muito visitada durante o dia de hontem. No decorrer da semana entrante continuará ella franqueada ao publico.

EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Prosegue o interesse despertado pela mostra de arte apresentada pela

Medalha commemorativa do centenario de Antonio Canova — Trabalho de Aurelio Mistruzzi

pintora sra. Georgina de Albuquerque, installada na "Galeria Jorge", á rua do Rosario.

Ainda no decorrer da proxima semana poderão os nossos amadores e colleccionadores admirar os bellos quadros ali expostos pela artista patricia.

O CENTENARIO DO ESCULPTOR ANTONIO CANOVA

A Italia rende neste momento homenagem á memoria do esculptor Antonio Canova, artista cujos trabalhos têm maravilhado varias gerações.

As obras de Canova são pereciveis por inspiradas na verdade e por terem um cunho de individualidade.

A vida desse esculptor foi, toda ella, cheia de bondade e de trabalho. Não era um egoista. Os artistas pobres tiveram sempre o seu amparo generoso e praticado dissimuladamente, sem ostentação e sem cogitar de nacionalidade, porque a patria da arte é o mundo. Referindo-se a Canova, Stendhal disse que elle não copiou a belleza da Grecia antiga; elle teve a coragem de crear, como os artistas daquelle tempo, uma belleza sua, filha do seu espirito e da sua imaginação fecunda.

Canova estudava sempre a natureza, consultava o antigo e, estabelecendo judicioso confronto, formava isso a que se póde chamar um estylo proprio.

Canova nunca copiou um palmo de esculptura classica; nunca, nem mesmo depois de velho, elle deixou de desenhar e modiar do natural.

Elle mesmo dizia que o "exemplo" dos grandes mestres e "não as regras", é que devem formar os artistas.

Reproduzimos uma das suas mais formosas producções, a "Venere vincitrice".

A medalha commemorativa do Centenario de Antonio Canova, foi executada por Aurelio Mistruzzi. De um lado tem o retrato do grande esculptor e do outro, o delicado grupo que faz o objecto da nossa outra gravura.

UMA TABOINHA DE GEROLAMO DI BENEVENUTO POR 92.000 FRANCOS!

Em Paris foi adquirida por 92.000 francos uma taboinha attribuida ao pintor Gerolamo di Benevenuto. Mede a mesma apenas 26 centimetros por 34 e a autoria ainda é objecto de discussão. Mais de sessenta contos representa esse quadrinho, cujo assumpto é "Adão e Eva expulsos do Paraiso Terrestre".

UMA PUBLICAÇÃO UTIL

O governo allemão creou e está apoiando por varias maneiras, uma sociedade a que pertençam as principaes casas editoras, destinadas a formar um catalogo geral de photographia de todas as obras d'arte tedescas, antigas e modernas. Essa publicação visa facilitar aos historiadores da arte, directores de revistas e aos estudiosos, documentação completa e colhida em fonte segura.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

NO PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

Os cinemas do Pavilhão Norte-Americano exhibirão hoje, em suas sessões habituaes, á tarde e á noite, os seguintes "films": "A vida dos Passaros"; "Casa Assombrada"; "Os inimigos das Maçãs"; "Pela honra de Outrem" e "A construcção de estradas bituminosas".

Além desses "films", serão passadas as "Actualidades" da Fox e uma comedia de Mutt e Jeff, "Os photographos".

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO RONDON

Será exhibido novamente terça-feira proxima, no cinema principal do Pavilhão Norte-Americano, o grande "film" dos notaveis trabalhos da Commissão Rondon no alto sertão brasileiro.

A sessão começará ás 20 1|2 horas.

UMA FESTA GENUINAMENTE NACIONAL

O coronel D. C. Collier, commissario geral americano, e o sr. William G. Stevens, commissario adjunto, offerecem hoje uma festa no Restaurante Official da Exposição a varias pessoas de sua amizade, na maioria representantes da imprensa desta capital.

Constará a festa de uma "feijoada completa", á perfeita maneira do Brasil, quer no seu preparo, quer na observação, por parte de todos os convivas, das regras necessarias para que se possa bem sentir o sabor do conhecido prato nacional...

A AUSCULTAÇÃO ELECTRICA

"O telestethoscopio"

Uma das maiores difficuldades do medico, sem duvida é a auscultação dos doentes, porque é um dos elementos imprescindiveis dos diagnosticos. Ha medicos que se notabilizam na vida pratica, porque possuem verdadeiros ouvidos de ouro, de espantar a penetração. Os menores rumores, os mais remotos ficam auditivamente registrados, facultando assim conhecer qual o or-

gão ou orgãos affectados. Até hoje os instrumentos usuaes são, por assim dizer, primitivos, embóra muito preciosos.

Os medicos francezes drs. Jules e Henri Glover, depois de muitos e pacientes estudos, conseguiram descobrir um apparelho electrico que permitte auscultar á distancia, ampliando a vontade os rumores e de varias pessôs escutarem o mesmo rumor ao mesmo tempo.

E' uma especie de "microscopio de orelha", que utiliza a um só tempo o telephone, o microphone e o galvanometro para estudo do corpo humano e das doenças.

O nosso apparelho vem preencher um grande claro nos meios scientificos e auxiliar poderosamente o "pratico".

A passagem do commando do "Barroso"

A bordo do cruzador "Barroso" realizou-se hontem, o ceremonial da entrega do commando dessa unidade de guerra, ao capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães.

Nessa occasião, os sub-officiaes prestaram ao commandante Hugo de Roure Mariz uma homenagem, offerecendo-lhe uma estatueta de bronze com um rico relogio de pendula.

Uma homenagem a Hinton e Pinto Martins

Realizou-se hontem, á noite, na séde do Aero Club, uma manifestação de apreço aos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, promovida pela União Beneficente dos Chauffeurs.

Aos homenageados foram offerecidas, por essa occasião, duas medalhas de ouro de alto valor artistico, falando por esta occasião o dr. Nicanor do Nascimento, que interpretou os sentimentos dos manifestantes, exaltando as personalidades dos dois aviadores.

O aviador Pinto Martins agradeceu em seu nome e ao do seu collega as demonstrações de apreço que acabava de receber.

Ao champagne trocaram-se brindes muito cordiaes, achando-se ali presentes varias personalidades de destaque social, na politica e na administração publica.

RIO COMMERCIAL

Foi hontem inaugurada, ás 14 horas, a filial da livraria e papelaria, Ferreira de Mattos & C., á rua Sete de Setembro.

O novo estabelecimento acha-se installado de modo a satisfazer á sua numerosa clientela.

Conferencias religiosas

Permanecendo ainda entre nós o dr. Adrião O. Bernardo, professor do Collegio Baptista Brasileiro de Recife, e orador sacro, fará hoje uma conferencia na Praça 11 de Junho, ás 16 horas, sobre o thema: "Tres regras para uma vida feliz".

O mesmo orador falará ás 11 horas, na Egreja Baptista, em Laranjeiras, e ás 19 1|2 na Egreja Baptista na Tijuca.

A Exposição Internacional

A inauguração dos mostruarios de Arte Religiosa Allemã

O ministro allemão, em companhia do Nuncio Apostolico, do Arcebispo D. Leme e de outras pessoas gradas presentes á inauguração.

Realizou-se, hontem, na ala direita do Palacio das Festas, do grande certamen do Centenario, a inauguração dos mostruarios de Arte Religiosa allemã, com que os artistas da Allemanha quizeram dar uma prova de seus sentimentos de amizade leal e sincera ao nosso paiz, no ensejo da commemoração do Centenario da Independencia do Brasil.

A exposição foi inaugurada por um discurso do dr. Erb, director do Banco Germanico, nesta capital, que, após ligeiras phrases, cedeu a palavra ao orador official, dr. Backeuser.

Antes, porém, falou o sr. Medeiros e Albuquerque, director da secção estrangeira da Exposição, que exprimiu a satisfação do governo pela participação da Allemanha no certamen.

O dr. Everardo Backeuser, presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos da Cultura Germanica, produziu um discurso explicando a razão da exposição, que não era nem podia ser, uma mostra da pujança productora da Allemanha, impossivel de realizar-se nos difficilimos momentos actuaes, mas uma carinhosa e eloquente manifestação de amizade, de carinhosa consideração, e devotado interesse dos allemães por nossa Patria, que elles sempre respeitaram e estimaram, mesmo nos dias de guerra, em que não fomos propriamente inimigos.

Ao discurso do professor Backeuser, respondeu o sr. Jorge Plehn, ministro allemão, dizendo que seu paiz sentiu não ter podido, por causas bastante conhecidas e graves, aceitar o convite para participar officialmente do grande certamen, realizado por occasião do Centenario da Independencia do Brasil: á Allemanha, porém, é grato ter sido possivel a realização, ainda que á ultima hora, da modesta exposição actual, destinada a mostrar a arte religiosa, que é um dominio como que superinternacional, levada a effeito em grande parte, graças aos dedicados esforços de frei Pedro Singig, que trabalhou para isso infatigavelmente durante a sua recente estadia na Allemanha.

O ministro allemão terminou fazendo votos por que essa exposição, embora modesta, contribua para o intercambio cultural e para augmentar o bom entendimento reciproco entre o Brasil e a Allemanha.

Ao acto da inauguração estiveram presentes, além do ministro allemão, sr. Jorge Plehn, e o representante do ministro das Relações Exteriores, os srs. monsenhor Henrique Gasparri, nuncio apostolico; d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor desta archidiocese, e muitos outros cavalheiros da nossa mais distincta sociedade e da colonia allemã domiciliada nesta capital, além de innumeros sacerdotes, e superiores das Ordens Religiosas desta capital e Petropolis, e muita senhoras, e representantes da imprensa.

Emquanto se aguardava o momento da inauguração, tivemos ensejo de ligeira, mas elucidativa palestra, com frei Pedro Singig, que nos chamou a attenção para as condições realmente difficillimas com que os artistas allemães tiveram de arcar para conseguirem enviar os objectos de arte e culto que remetteram.

Dois casos frisantes da situação angustiosa em que se acham muitos dos que acorreram a seu appello, citou-nos frei Pedro, por mais recentes. Ha na exposição, trabalhos de dois artistas allemães: — Joanna e Henrique.

Deste, expõe-se um quadro a oleo, daquella um "presepio articulado".

O quadro de Henrique intitula-se: "Pão dos pobres, servido por Santo Antonio". E' o quadro da mitigação da fome aos miseros. Pois bem: quando se preparava o local para se lhe expôr o quadro na Exposição, um telegramma recebido da Allemanha trazia a noticia desoladora da situação em que se encontra uma filha do artista, talvez a esta hora, já morta de... fome, devido ás difficuldades tremendas que assoberbam a vida dos pobres artistas na Allemanha actual!

Frei Pedro diz-nos isso, com a voz tremula de emoção. O trabalho exposto por Joanna Lamers é um presepio articulado, com figuras movediças, vestidas de estofos proprios da época do natal de Jesus. A autora é uma conferencista conhecida em toda a Allemanha, e já se celebrizou na confecção de composições do genero desse.

Tambem a ella não poupou desgraça recente, que vae talvez invalidal-a para proseguimento de sua vida de trabalho: na occasião em que auxiliava o encaixotamento do presepio que destinava á Exposição do Rio de Janeiro, aconteceu-lhe ferir-se no braço direito. E de tal fórma o fez, e o ferimento se lhe aggravou, que noticias mais recentes informam ter sido indispensavel amputar-lhe o braço — e amputaram-lh'o!

Poderiamos narrar outros episodios, que ouvimos do nosso obsequioso informante. Não o fazemos, porém, porque para tanto, nos fallece o espaço.

Registramos apenas a boa impressão que colhemos dos trabalhos expostos, sob o ponto de vista cultural e artistico, maximé reflectindo na significação da carinhosa homenagem que com essa exposição de arte religiosa, os allemães rendem ao nosso paiz, no ensejo da commemoração gloriosa do Centenario da nossa Independencia Nacional.

O NOVO HORARIO DOS PAVILHÕES NACIONAES

Communica-nos o sr. Delfim Carlos, director da Secção Nacional da Exposição:

"De ordem do sr. ministro do Interior, o horario da abertura e encerramento dos pavilhões nacionaes, no corrente mez de junho, será das 12 ás 22 horas todos os dias".

Chronica da Cidade

VENDEDORES DA MORTE

MAIS UM PRESO EM FLAGRANTE

O nacional Annibal Mendes, com 35 annos de edade, solteiro e residente á rua dos Arcos, ... de ha muito costumava vender cocaina ás mulheres residentes nessa mesma rua numero 52.

Hontem, á tarde, foi elle preso, por um soldado da Policia Militar á disposição do 3º delegado auxiliar e levado para o 5º districto, onde ficou depositado afim de obter conducção para a Policia Central.

Ahi, revistado, encontrou a policia em seu poder cinco frascos de cocaina de uma gramma cada um.

Testemunharam o facto os srs. Julio Rodrigues, morador á rua Tobias Barreto, 148; Rosalina Ferraz, domiciliada á mesma casa, e Claudionor Fernandes Lopes, residente á rua Capitão-Mór, 66, em Nictheroy, os quaes affirmaram que Annibal levava os cinco vidros da droga, para Maria de Oliveira, moradora na casa 52, onde foi preso o contraventor.

Morreu ao nascer

Com guia das autoridades do 8º districto foi removido para a "morgue" o corpo de um recem-nascido, de 10 horas de vida, filho de Guttenberg de Mattos e Emiliana Soares e residente á rua Barão da Gambôa, 17 A.

Expulsão de dois indesejaveis

Acham-se presos e estão sendo regularmente processados afim de serem expulsos do territorio nacional, como indesejavis, os russos Abraham Mantlman e David Noeizerowitch, moradores á rua Affonso Cavalcante n. 143, por serem accusados de explorarem o lenocinio.

A' classe medica e as injecções mercuriaes de lipo-hydrargyro

••• — Como resposta a diversos pedidos de informações sobre as conhecidas injecções mercuriaes de **LIPO-HYDRARGYRO**, que tanto interesse têm despertado na classe medica, o INSTITUTO VITAL BRAZIL, pede-nos a publicação do seguinte:

"O emprego dos saes de mercurio, por via hypodermica ou intra-muscular, encontra obstaculo quasi invencivel na dor provocada pelo contacto desses saes com os tecidos. Dahi o empenho dos laboratorios em preparar solutos mercuriaes indolores, á custa, quasi sempre, de substancias analgesicas, cujo emprego não é destituido de graves inconvenientes, visto o uso prolongado que ordinariamente exige o tratamento pelo mercurio.

A observação da acção attenuante de substancias organicas e origem hepatica sobre os phenomenos locaes e sobre a acção toxica dos saes mercuriaes, nos levou a multiplicar experiencias de que resultou o preparo do LIPO-HYDRARGYRO "A" ou "B", conforme o sal de mercurio empregado, completamente indolor, sem addição de substancia alguma analgesiva.

O LIPO-HYDRARGYRO "B" é preparado com bi-iodureto de mercurio, na dose de 6 por mil, em soluto de substancia lipo-colloide de origem hepatica.

A substancia organica decompõe o sal de mercurio, combinando-se em grande parte com os elementos que o constituem, o que explica a ausencia de reacção local, a maior tolerancia do organismo e o maximo effeito do mercurio e do iodo, conforme a observação de clinicos notaveis.

Tendo sido observada a ausencia das reacções dos saes de mercurio no LIPO-HYDRARGYRO, submettemos esse facto a estudo, chegando á conclusão de que effectivamente a combinação organica impede as reacções tanto do mercurio como do iodo.

Para pesquizar o mercurio no LIPO-HYDRARGYRO é indispensavel destruir a materia organica por qualquer dos processos conhecidos em chimica. Um meio facil de pôr em evidencia o mercurio no LIPO-HYDRARGYRO, é o emprego do fio de cobre. Fazendo-se isto, não se observa a formação immediata e quasi instantanea de deposito do mercurio sobre o cobre, como acontece com um simples soluto hydrargyrico: é que a substancia organica, difficultando esta reacção, só no fim de algumas horas se observa no fio de cobre uma camada negra que, esfregada, deixa ver uma superficie brilhante da côr caracteristica do mercurio.

Para a pesquiza do iodo, no LIPO-HYDRARGYRO, trata-se o conteudo de uma empola por algumas gotas de agua oxygenada e logo depois por uma solução de amido, o que dá logar á formação caracteristica do iodureto de amido.

As dóses de mercurio e de iodo, sendo variaveis dentro de certos limites, segundo as partidas, a despeito do emprego da mesma technica em preparo, resolvemos indicar em cada uma a dosagem daquelles elementos.

Cada partida de LIPO-HYDRARGYRO "B" é experimentada em cobayos para verificar-se a ausencia de reacção local, o que nos serve como indicador da propriedade indolor.

O LIPO-HYDRARGYRO "B" é entregue ao consumo em empolas de 2cm3. e em caixas de 6 e 12 empolas, na dose de 1 injecção diaria, intramuscular, podendo ser usado em serie de 6-12 ou 24 injecções conforme o juizo clinico." — •••

Um clandestino a bordo do "West Keene"

Sob o commando do capitão A. P. Spaulding, fundeou em nosso porto, o paquete norte-americano "West Keene", vindo de Baltimore e escalas, com carga em geral consignada á Companhia Expresso Federal.

Por occasião da visita da Policia Maritima, foi impedido o desembarque do clandestino John Wiwald Rodrigues, hespanhol, de 19 annos de edade.

A unidade norte-americana fez a travessia em 60 dias, e, depois de algumas horas de estada na nossa bahia, zarpou com destino á Buenos Aires.

Mortes repentinas

Foi recolhido ao necroterio, com guia da policia do 18º districto, o cadaver de Laura dos Santos, viuva, com 46 annos de edade, residente á rua 24 de Maio, 481. Laura falleceu repentinamente.

— Teve o mesmo destino, o cadaver do trabalhador braçal, João Barbosa dos Santos, com 40 annos de edade, casado, morador á rua Pirassinunga, 49. Tendo Barbosa fallecido repentinamente, foi, pela policia do 17º districto, requisitada a presença do medico verificador de obitos, o qual, não tendo podido apurar a causa da morte, mandou que o cadaver fosse para a "morgue", onde será autopsiado, hoje.

PEQUENOS FACTOS

FRACTUROU O PE' — Francinata Stakl, viuva, italiana, residente á rua Nova, 72, quando atravessava á rua D. Anna Nery, caiu num buraco, fracturando o pé direito.

Foi internada na Santa Casa.

FERIDO A TIRO — Antonio Fernandes, portuguez, com 23 annos de edade, domiciliado á avenida 1.º de Maio, na Villa Marechal Hermes, quando se achava á porta da sua casa, recebeu um tiro de revólver no pé direito, ignorando a procedencia do mesmo. Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e queixou-se ao 23.º districto.

PELOS CLUBS

IDEAL — Conforme fôra previamente annunciado, realizou-se, hontem, a reabertura do "cabaret" na séde do Ideal Club, á praça Tiradentes esquina de Barbara de Alvarenga. Uma orchestra deliciou os presentes, ao mesmo tempo que os artistas recebiam applausos dos presentes. João Pallut, ao champagne, agradeceu o comparecimento dos seus convidados, estendendo-se a festa até o amanhecer de hoje.

RIACHUELO — A vesperal-dansante do Riachuelo Club, em homenagem ao Orfeão-Portugal, está marcada para hoje, com o concurso da orchestra "Santa Ignez".

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FOI PRESO UM LARAPIO ELEGANTE

Trajando sempre com elegancia, Alvaro Moreira, que assim se chama o gatuno elegante, frequentemente era visto nas repartições publicas, onde o recebiam com deferencia. Assim, Alvaro, illudindo os incautos sobre o seu deshonesto modo de viver, ia praticando furtos, que sempre ficavam impunes, jámais desconfiando as victimas do seu autor.

Ultimamente, porém, foi levada á primeira queixa á Inspectoria de Segurança Publica, sendo, então, todos os investigadores da secção correspondente, encarregados de vigiar o audacioso individuo.

Alvaro Moreira, que ignorava das medidas tomadas contra si pela policia, continuava a agir e cada vez com maior audacia.

Ha dias conseguiu ser elle introduzido no gabinete do ministro da Agricultura, a quem fez um pedido que não foi attendido.

Ao sair, porém, carregou com um guarda-chuva com castão de ouro e um sobretudo, pertencentes ao dr. Aleixo Vasconcellos, funccionario daquelle Ministerio, indo empenhal-os na rua Sete de Setembro, 187.

A cautela, Alvaro vendeu-a ao barbeiro José Manillo, empregado no club da rua S. José, 70, onde foi apprehendida pela policia.

Alvaro Moreira foi preso e vae ser regularmente processado.

NOS SUBURBIOS

Esteve em nossa redacção, o sr. João Baptista do Espirito Santo, mais conhecido por "Cidadão Pingô", o qual pediu declarassemos não se tratar da sua pessoa e sim do individuo João Miguel, conhecido da policia como ladrão, que uzurpou a sua autonomasia, conforme consta da noticia inserta, hontem, na "Chronica da Cidade".

MAIS DOIS PRESOS

A turma chefiada pelo investigador 356, prendeu, na praça 15 de Novembro, os larapios Custodio Maria Lopes e Antonio de Moraes e Azevedo, accusados de autoria de furtos praticados na zona do 8º districto.

Um casal barulhento

Após terem passado durante algumas horas, foram ter ao "bar" do Leblon, onde beberam até á embriaguez, os nacionaes Ernesto Chernier, casado, de 33 annos de edade e residente á rua do Monte, 67, e Olivia da Silva Araujo, tambem casada, de 28 annos de edade e residente á rua Barão de Itapagipe, 11. Chamados á ordem por um policial, os dois se revoltaram, motivo por que foram conduzidos á delegacia do 21º districto. Ali, emquanto Ernesto, calmo, procurava justificar-se, Olivia, aos gritos, promoveu um grande escandalo, sendo, então, recolhida ao xadrez.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO BONDE — O conductor da Light, Augusto Antonio, solteiro, de 23 annos de edade e residente á rua Frei Caneca, 148, casa de n.º 39, quando procedia a cobrança em um bonde, ao passar o vehiculo pela rua de Sant'Anna, aconteceu cair, recebendo ferimentos pelo corpo.

COLHIDO POR UMA BARRA DE FERRO — O operario Antonio de Oliveira, casado, portuguez, de 32 annos de edade e residente á rua Escobar, 50, na de S. Christovão, quando trabalhava, foi colhido por uma barra de ferro, recebendo ferimentos pelo corpo.

COLHIDO POR UMA VIGA — Antonio de Abreu, solteiro, de 28 annos de edade, operario e residente á rua dos Araujos, 1, quando trabalhava na rua Mariz e Barros, foi colhido por uma viga, recebendo ferimento na cabeça.

AO SABOR DAS ONDAS

Proseguiu o inquerito no 7º districto

Na delegacia do 7º districto proseguiu, hontem, o inquerito alli iniciado para apurar a responsabilidade da nacional Hilda Maria do Carmo, que confessou ter atirado ao mar, o filho morto, a conselho da parteira Guiomar, residente á rua Corrêa Dutra, conforme noticia publicada pelo O JORNAL em sua edição de hontem.

Pelo laudo do exame cadaverico ficou constatado ter Hilda, ao contrario do que affirma, atirado este ainda com vida. Assim, as autoridades, procurando elucidar o caso, apurando a verdade, abriram inquerito, tomando por termo as declarações de tres pessoas.

A primeira a ser ouvida foi a patrôa de Hilda, d. Maria Zeferina, residente á rua das Palmeiras n. 9, de nacionalidade franceza e empregada na Casa Raunier. Essa senhora principiou por dizer que a ultima vez que viu o filhinho de sua empregada, fôra domingo ultimo, pela manhã, na occasião em que Hilda voltava de consultar um medico. Nesse momento, o pequenito estava vivo e em perfeita saude. A' tarde desse mesmo dia estando d. Maria no sotam da casa, foi alli procurada por sua empregada Hilda, que lhe communicou ter fallecido a creança. Nessa occasião, ella, sem ver o pequeno, aconselhou a Hilda a que procurasse a policia e solicitasse desta as providencias para o enterro do pequeno. Hilda, dizendo que ia fazer o que ella dissera, que fizesse, desceu as escadas e saiu, voltando mais tarde, já então só. Mais tarde, foi que veiu a saber ter Hilda atirado a creança ao mar.

As outras pessoas ouvidas foram as enfermeiras da Maternidade, Martinha Dantas e Maria do Carmo Duarte e que assistiram Hilda durante o periodo da "delivrance". Uma dellas, Maria Duarte, ao ter alta a enferma, aconselhara esta que tomasse cuidado com a criança, pois que se ella viesse a desapparecer, ella, Hilda seria sériamente compromettida. Este conselho, aliás, deu Maria Duarte em virtude de ter Hilda contado a sua historia, inclusive a parte em que ella affirmava ter a parteira Guiomar aconselhado a atirar ao mar o filho.

O inquerito terá proseguimento amanhã, devendo ser ouvida a parteira Guiomar.

Dois menores fujões presos

Ha dias fugiram para logar ignorado os menores José Ayres, de 16 e Sibila de Paula, de 15 annos de edade.

Apresentado queixa ás autoridades do 21º districto, foram tomadas providencias para a captura dos fujões.

Hontem, aquellas autoridades receberam communicação da policia de Governador Portella, no Estado do Rio, avisando-as de se encontrarem presos naquella localidade os dois menores.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO ATROPELADO — Pedro Lopes, com 70 annos de edade, morador á rua Maia Lacerda, s|n, ao passar pela rua General Camara, proximo á Avenida Passos, foi colhido por um automovel, cujo motorista fugiu. Foi medicado na Assistencia e recolhido a casa.

Colhido por carroça

A' noite, na rua do Passeio, o caminhão 2.004, conduzido pelo cocheiro João Matheus, morador á rua Dona Marciana, 16, colheu o menor Atalino Antonio, de 14 annos de edade, filho de Domingos Antonio, domiciliado á rua da Matriz, 62.

O carroceiro foi preso em flagrante pela policia do 5º districto, e a victima mandada para a Assistencia.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos films de amanhã

A MULHER MAIS BELLA DA FRANÇA

Entre a multidão immensa de mulheres bellas que ha em França, — quasi toda a franceza é bella e seductora, diga-se entre parenthesis — destaca-se como a mais linda, Gabrielle Robinne, a artista incomparavel da scena muda, que todo o Rio aprecia e admira.

Agora, que está na ordem do dia o caso famoso da mais bella brasileira, é opportunissima a idéa do Parisiense de levar á téla, mais uma obra prima da arte franceza, "Destino de mulher", cuja protagonista é a incomparavel Robinne. Assim o fará, a partir de depois de amanhã, e as exhibições desse film magnifico constituirão mais um triumpho para o Cinema Parisiense.

ONDE ESTA' A FELICIDADE?

Pergunta enigmatica que segunda-feira proxima terá resposta condigna no Cinema Avenida, com um film profundamente moral, de que é protagonista Thomaz Meighan, com Theodoro Roberts e Paulina Starke. A felicidade, segundo esse film, bello e profundamente moral, está na honra, na lisura de proceder, na nobresa dos nossos actos. Thomaz Meighan encarna, neste precioso film um inveterado "pick pocket", que se regenera pelo amor.

O THEATRO

O CARTAZ DO MUNICIPAL

A companhia Gabrielle Dorziat realiza hoje, no Municipal, a sua ultima matinée, com "Comedienne", e á noite, a sua ultima soirée popular, com "L'école des amants".

Amanhã dará a companhia a sua ultima representação no Municipal, partindo na terça-feira para S. Paulo.

A peça escolhida para essa ultima soirée e que será dada em 12ª récita de assignatura, foi "Maman Colibri", de Henry Bataille.

"TOSCA", NO S. PEDRO

A companhia de dramas e comedias, que ora occupa o S. Pedro, representará, depois de amanhã, em première, o intenso drama de Victorien Sardou "A Tosca", que o nosso publico tanto conhece e aprecia.

A sra. Lucilia Peres, que tem na protagonista do drama de Sardou uma de suas mais notaveis creações, irá, desta vez, contrascenar com o actor sr. Armando Rosas, que fará o "Mario Cavaradossi".

A' peça, como de costume, dispensou o sr. Francisco Marzullo os melhores cuidados de encenação e de montagem.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E DE AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

A companhia do Palacio annuncia para hoje, em matinée, "Poliche", e, á noite, a comedia "Cama, mesa e roupa lavada", peças que tanto agradaram entre nós, através a representação cuidada que lhes deram os artistas da companhia Cremilda-Chaby.

Amanhã, pela primeira vez nesta época, será levada á scena a comedia "Bonecos articulados", original brasileiro, da autoria do dr. Claudio de Souza, já representada pelo sr. Chaby, naquelle mesmo theatro, na temporada passada.

A COMPANHIA RUAS ENCERRA HOJE A SUA TEMPORADA NO REPUBLICA

Despede-se hoje do Rio a companhia portugueza de revistas, de Luiz Ruas, que amanhã parte para São Paulo, onde vae representar no Theatro Casino Antarctica.

Nas duas representações de hoje, no Republica, será dada pelas duas ultimas vezes a revista "Tró-lá-ró".

BAILADOS RUSSOS NO MUNICIPAL

A 9 de julho proximo será realizado no Municipal um unico espectaculo de bailados russos, pela companhia de que são principaes elementos os dansarinos Zara Alexejeiva e Holger Mehmen, que nos chegam precedidos das melhores referencias ao seu valor. A companhia tal como já o dissemos, só dará um espectaculo, visto estar contratada para o Metropolitan, de Nova York, obedecendo o mesmo, ao seguinte programma:

"De la Terreur Rouge", bailado allegorico em tres quadros, de Max Marcean, inspirado por "S. O. S.", de Leonid Andreieffet, dedicado á sua memoria. Musica de Borodini, Glinka Moussorgsky, Saint-Saens e Tschikowsky.

1º quadro — "L'arbre de tyrannie" — Personagens: O czar, Holger Mehmen; A Russia, Zara Alexejeiva; O Boyar.

2º quadro — "Les exiles" — Personagens: O terror vermelho, Holger Mehmen; A Russia, Zara Alexejeiva.

3º quadro — "Cortége funebre" — Personagens: O principe branco, Holger Mehmen; A princeza adormecida (a Russia), Zara Alexejeiva; A voz do povo e o côro.

Entre-acto de 15 minutos.

"Le cygne noir e le lys" — Poema de Kala Hellostalalsti, musica especialmnte composta por Wladmir Bultzon. Scena: Uma floresta á margem de um lago.

O cygne negro, Holger Mehmen; O lyrio, Zara Alexejeiva; bachanal Glazonnow.

Entre-acto de 15 minutos.

"Roma et Sila" — Legenda das Indias. Musica de Liaponow. Dansa occidental, de Sereghi, Rubistein, Hynssky. Scena primeira: Deante da arvore das maçãs de ouro; scena segunda: A floresta; scena terceira: No palacio do Rajah. Personagens: Principe Roma, Holger Mehnen; Princeza Sila, Zara Alexeijeva; O Rajah, o chinez.

"QUE PEDAÇO!..."

... é o titulo da proxima revista do S. José, da autoria do sr. Serra Pinto, e que, garantem-nos, por sua graça, originalidade, bem cuidada feitura e linda musica, está destinada a uma longa e brilhante carreira.

A tudo isso se veiu juntar ainda, a montagem nova e de effeito, que lhe deu a empresa Paschoal Segreto, emmoldurando agradavelmente a revista. Mais alguns dias á espera e serão dadas, no S. José, as primeiras representações de "Que pedaço!...", em cujo desempenho tomam parte as principaes figuras do elenco.

OS ENSAIOS GERAES DE "OLHA A' DIREITA!"

Nos proximos dias 5 e 6 não haverá espectaculos no Recreio. A razão desse interregno forçado nas representações da companhia, é a necessidade imperiosa de fazer dois ensaios geraes de grande espectaculo, da revista "Olha á direita!", de Fritz e Frotz e maestros Vivas e Mossurunga, que subirá á scena, impreterivelmente, na proxima quinta-feira, 7. Não são vulgares os ensaios como os que se vão realizar no Recreio.

Ha, além do mais, que fazer afinação perfeita da monumental obra scenographica do sr. Jayme Silva, que será o clou da peça e requer a maxima attenção dos machinistas, pela infinidade de trucs artisticos e sorprehendentes effeitos de que os scenarios estão revestidos e que requerem repetidos ensaios. A apotheose final, consagrada á magnificencia egypcia e que deve maravilhar a platéa, é de concepção tão delicada, que, pela primeira vez se vae chamar a attenção do publico, solicitando a sua quietude na platéa até desenvolvimento final de todos os complicados machinismos, para que nada se perca do seu deslumbrante effeito.

Por taes motivos a burleta "Cabocla bonita" terá hoje as suas ultimas representações.

AS CONFERENCIAS DO SR. SOUZA COSTA

A primeira conferencia deste illustre escriptor e academico portuguez, realizar-se-á no Theatro Republica, no dia 9 do corrente, sabbado proximo, e versará sobre "As grandes amorosas", uma obra prima de evocação, de literatura e de encanto. A voz de Souza Costa chamará os vultos das grandes apaixonadas que desfilarão pelo palco do Republica nessa noite, sob o imperio resurgidor do artista: Rachel, a de Jacob; Laura e Beatriz, as de Petrarca e de Dante; Soror Marianna...., todas, emfim, amaram muito, e que... não morreram de amor!...

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

Nos primeiros dias de julho vindouro, estrear-se-á, entre nós, a companhia Palmyra Bastos, em cujo elenco figura a joven actriz senhorita Amelia de Souza Bastos, filha daquella illustre actriz portugueza e que auspiciosamente fez, ha pouco, a sua apresentação ao publico de Lisboa.

Da companhia fazem parte figuras de destaque, como os srs. Carlos Santos, director de scena; Henrique d'Albuquerque, Samuel Diniz, galã dramatico que pela primeira vez nos visitará, e a sra. Emilia d'Oliveira.

O repertorio consta das seguintes peças: "Maman Colibri", de Bataille; "A chamma", de Charles Meré; "Sol de Abril", de Schwalbach; "Marionettes", de Pierre Wolff; "O coração manda", de Francis de Croisset; "O leque de lady Margarida", de Oscar Wilde; "Exilada", de Kistmaekers; "Wu-Li-Chang" e "Montmartre", de Pierre Frondaie; "A flor de seda", de Decourcelle; "Porque sim", dos Quinteros; "Rosas de todo anno", de J. Dantas; "A cilada", de Pedroso Rodrigues; "A carne humana", de Bataille; "Bicho do matto", "Fedora", "Edade de amar", "Dama das Camelias", "Os conquistadores", "Morgadinha de Val Flor", "Guardado está o bocado", "A Severa", "Tosca", "O marquez de Priola", "A casa cercada", "A ceia dos cardeaes", "Inglez sem mestre", "Amor supremo", "Triste viuvinha", de D. João da Camara; "A comediante" (La comedienne).

Casa dos Artistas

O espectaculo em beneficio do Retiro dos Artistas

Com uma frequencia distincta e bastante numerosa, foi hontem realizado, no Lyrico, á tarde, o grande espectaculo em favor da construcção do Retiro dos Artistas.

O programma annunciado, com algumas modificações, foi executado

(Continúa na 15ª pagina)

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 17701, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 2, foi vendido nesta Capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DA UNITED PRESS

O GABINETE CUNO

Desappareceram, por agora, as divergencias entre Cuno e Hermes

BERLIM, 2. — (U. P.) — Acredita-se nos circulos politicos desta capital que as divergencias surgidas entre os srs. Cuno, chanceller, e Hermes, ministro das Finanças, foram satisfatoriamente resolvidas reinando agora o mais perfeita harmonia no seio do gabinete. Essa discordia ameaçava ha poucos dias a quéda do gabinete, mas actualmente desappareceu todo perigo de crise, pelo menos, até depois da apresentação das novas propostas que o governo está preparando.

O motivo do desaccordo era devido a que o sr. Cuno insistia na conveniencia de que o Reich resolvesse rapidamente a questão das reparações e désse uma resposta immediata aos alliados e o sr. Hermes, pelo contrario, desejava que o caso fosse examinado e estudado com todo cuidado e tempo. O sr. Hermes tambem fazia certas suggestões com as quaes não concordava o chanceller.

O ministro, depois de varias conferencias em que foram apreciados os prós e contras das opiniões do chanceller e do ministro da Fazenda, decidiram-se pelo programma deste, consistente em seguir-se uma politica calma, demorada, e sem precipitação nos passos que devam ser dados pelo governo para a solução do problema das reparações e da occupação do Ruhr.

BENAVENTE CHEGOU A S. SALVADOR

S. SALVADOR, 2. (A.) — Chegou o notavel dramaturgo hespanhol d. Jacinto Benavente, que foi recebido com grandes demonstrações de apreço por parte do mundo literario e theatral desta capital.

O DIVORCIO NA ITALIA

A reforma do Codigo Civil na Camara

ROMA, 3 (U. P.) — O deputado Giovanni Baviera continuou, hontem, na Camara dos Deputados o debate sobre a reforma do Codigo Civil, dizendo que as causas de nullidade de casamento deveriam ser mais bem definidas do que o são actualmente.

O orador affirmou que muitos italianos reconhecem a lei do divorcio como uma necessidade.

A QUESTÃO ENTRE O CONSUL E A COLONIA PORTUGUEZA NO PARA'

LISBOA, 2 (A.) — Corre como certo, nas rodas bem informadas desta capital, que já foi entregue ao ministro dos Estrangeiros, o relatorio do dr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal em Pernambuco, designado pelo governo portuguez para abrir rigoroso inquerito sobre o conflicto levantado entre o consul de Portugal no Pará e a colonia portugueza domiciliada naquelle Estado.

O DR. NESTOR RANGEL PESTANA EM LISBOA

LISBOA, 2 (A.) — O dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario da Embaixada do Brasil, offereceu em sua residencia um almoço ao dr. Nestor Rangel Pestana, redactor do "Estado de S. Paulo" e sua exma. esposa, que por aqui passaram em viagem para Gottemburgo, onde aquelle distincto jornalista vae tomar parte no Congresso Internacional de Imprensa que ali se reune proximamente.

O dr. Rangel Pestana e sua senhora foram saudados em sua passagem por muitos membros da colonia brasileira.

OS BANDIDOS CHINEZES

A recommendação das legações e consulados estrangeiros

PEKIM, 2. (U. P.) — Em consequencia do recente descarrilamento do Expresso de Sahntung, em que foram aprisionados pelos bandidos diversos estrangeiros e chinezes, ficou quase inteiramente interrompido o trafego nas áreas de Shantung e Tientsiou.

As legações e consulados estrangeiros, agindo sob recommendação do governo chinez, estão avisando os visitantes dos paizes que representam que não se responsabilizam pelos passageiros dessa região.

O governo declarou que não se deveria confiar nem nos soldados, porque esses estão em continuo contacto com os emissarios dos bandidos.

QUATRO SEQUESTRADOS POSTOS EM LIBERDADE

PEKIM, 2. (U. P.) — Noticias aqui recebidas informam que chegaram a Thao-Chuan quatro dos individuos aprisionados pelos bandidos e aos quaes estes deram liberdade.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo recebeu um telegramma do sr. João Chagas, ministro de Portugal junto ao governo francez, communicando officialmente ter-se revestido do mais brilhante aspecto a recepção dos aviadores portuguezes, Gago Coutinho e Saccadura Cabral, na Sorbonne, sendo muito applaudida a conferencia por elles realizada nessa occasião.

— Os srs. conselheiro Teixeira de Abreu e Monjardino lançaram as bases para a organização da Assistencia aos Portuguezes desamparados do Rio de Janeiro, creando um delegado central em Coimbra.

— "O Mundo" publica uma nota informando que o sr. Azevedo Coutinho, actual ministro da Marinha, está disposto a aceitar o posto de alto commissario de Moçambique.

— Em uma entrevista concedida ao "Diario de Lisboa" o "leader" do partido democratico reclama do governo a demissão do sr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim, em virtude de graves irregularidades occorridas naquella legação.

— Os individuos condemnados pelo tribunal que julgou os revolucionarios outubristas appellaram da sentença.

— Partiu desta capital com destino a Paris o pintor brasileiro Guttman Bicho.

— Realizou-se hoje a grande homenagem que os jornalistas e literatos portuguezes, sob a presidencia do sr. Julio Dantas haviam organizado para exprimir ao insigne poeta Guerra Junqueiro a admiração pela sua obra e votos pelas melhoras da sua saude.

Essa manifestação effectuou-se na propria residencia de Guerra Junqueiro.

— Inaugurou-se em Coimbra a filial do banco Pinto Soto-Maior.

LISBOA, 2. (A.) — Vindo dessa capital, chegou o sr. Matheus de Albuquerque, consul do Brasil em Bordeaux.

O illustre funccionario brasileiro, que é tambem um distincto homem de letras, tem sido muito visitado por literatos e jornalistas portuguezes.

CONTRA O PATRIARCHADO TURCO

CONSTANTINOPLA, 2. (U. P.) — Os turcos fizeram hontem uma grande demonstração contraria ao patriarchado, dando um prazo de tres dias para que o titular da Egreja peça exoneração. O patriarcha acha-se sob a protecção das autoridades francezas.

ALLEMÃES CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL M. BELGA

DUSSELDORF, 2. (U.P.) — O tribunal militar belga proferiu, hoje, sentença condemnando o prefeito de Dusseldorf a nove mezes de prisão, por haver essa autoridade allemã escripto uma carta em que fazia censuras ás forças de occupação. Foram tambem condemnados por actos de hostilidade ás autoridades occupantes, mais as seguintes pessoas: Samders, a dez annos de prisão e multa de um milhão de marcos; Jume Cot, a cinco annos de prisão e multa de um milhão de marcos; Graff, a dois annos de prisão e multa de um milhão de marcos. O individuo de nome Vallant foi condemnado a seis mezes de prisão, por actos de espionagem.

O CUSTO DA VIDA NA ALLEMANHA

Continuam as manifestações populares pedindo o barateamento dos generos

BERLIM, 2. — (U. P.) — Os altos preços dos generos de primeira necessidade e as difficuldades que atravessam os operarios, estão causando muita apprehensão em todo o paiz e dando aos communistas excusa para a sua intensa propaganda.

O governo foi avisado de que os vermelhos no Ruhr continuam a conspirar, apesar das innumeras prisões feitas nos ultimos dias.

DRESDEN, 2. — (U. P.) — A chamada Policia Verde, que foi envolvida no tiroteio de hontem, contra uma multidão de desempregados na cidade de Beautzen, ameaçára, antes de declarar-se em parede, caso os seus chefes não permitissem o emprego das suas armas contra os insubordinados.

A policia queixava-se de estar sendo insultada e apedrejada pelos manifestantes, sem poder defender-se.

BRESLAU, 2. — (U. P.) — Os desempregados fizeram aqui hontem uma demonstração defronte da Municipalidade, pedindo auxilio financeiro ao governo.

BERLIM, 2. — (U. P.) — Continuam a subir rapidamente os preços dos generos de primeira necessidade. O preço do pão sóbe mais depressa do que desce o valor do marco.

BERLIM, 2. — (U. P.) — Uma delegação de ferroviarios tentou entrevistar-se hontem com o chanceller Cuno, para reclamar contra o exaggerado custo dos generos alimenticios, não conseguindo, porém, o seu intento. Os operarios mostram-se muito enraivecidos com a recusa de Cuno, em recebel-os.

BERLIM, 2. — (U. P.) — A União dos Metalurgistas exigiu salarios mais altos, afim de poder enfrentar o custo crescente da vida.

Esses operarios assumiram uma attitude ameaçadora.

BERLIM, 2. — (U. P.) — Os communistas de todo o paiz estão formando commissões com o fim de examinar os preços dos mercados para forçar a reducção no custo dos generos alimenticios.

— Noticias de Bautzen dizem que se renovaram hontem á noite os conflictos entre vermelhos e a policia.

Da luta sairam gravemente feridas duas pessoas.

A ordem foi afinal restabelecida.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 2. (U. P.) — O Senado approvou hontem a nomeação dos novos senadores Morello, Tacconi, Cippico, Grossich e San Miniatelli.

VENEZA, 2. (U. P.) — Communicam de Ferruggi que os fortes aguaceiros que cairam nestes ultimos dias, nessa localidade, causaram enormes prejuizos materiaes.

As inundações destruiram parte das colheitas e as hortas tambem soffreram consideraveis damnos.

Em Ferrugi desabaram seis casas, ficando muitas outras seriamente avariadas.

No Val Sesia os damnos são muito importantes. Houve seis victimas.

ROMA, 2 (U. P.) — Os ultimos telegrammas recebidos nesta capital sobre a viagem do sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, dizem que o chefe do governo, acompanhado pelo sr. Aldo Finzi, sub-secretario do Interior, visitou Battaglia, Rovigno, Lendinara e Bodia Polesino, regressando depois á Padua, onde compareceram ao banquete que a Federação Fascista da Provincia de Padua offereceu em honra do chefe do Ministerio no Palacio Municipal.

Ao terminar o banquete, que se realizou com o maximo brilhantismo e cordialidade, os dois illustres viajantes seguiram de automovel para Vittorio Veneto, hospedando-se no Palacio di Carlo.

Em todo o trajecto o sr. Mussolini tem sido alvo de enthusiasticas demonstrações de agrado.

— As inundações no Valle de Sesia isolaram dez aldeias. Sabe-se que como resultado das enchentes seis pessoas foram mortas e vinte feridas.

Os prejuizos materiaes orçam em sete milhões de liras. As ultimas informações do Valle de Sesia, recebidas nesta capital, dizem que já não funccionam mais os telegraphos e telephones naquella região.

— Communicam de Terni:

"Occorreram aqui dois choques seismographicos.

NOTA — A cidade de Terni fica no Rio Nera, na provincia de Perugia, a 49 milhas N., N. E., de Roma. Entre os seus estabelecimentos principaes figuram o grande arsenal governamental, fundições de aço e ferro, fabricas diversas, etc."

Possue uma linda Cathedral e ruinas romanas, incluindo as de um amphitheatro, esculpturas, banhos e outros vestigios da antiga cultura romana. Perto da cidade encontram-se as celebres quédas de Terni, no Rio Velino."

— Telegraphom de Faenza dizendo que os apparelhos seismographicos alli registraram um terremoto a nove mil kilometros de distancia.

Verifica-se pelos registros dos seismographos que os choques seismographicos continuaram durante cinco horas.

PADUA, 2 (U. P.) — Durante a recepção em honra do sr. Mussolini na Universidade de Padua, o chefe do Ministerio discursou enaltecendo o valor das universidades italianas, declarando que as mesmas constituem o coração da Fé italiana e a base da vida civil do paiz.

Acrescentou o presidente do Conselho de Ministros que a Allemanha, devido ás suas tradições universitarias, rejeitou o bolchevismo.

PAREDE DE ESTUDANTES ALLEMÃES

BERLIM, 2. (U. P.) — Todo o corpo discente das escolas locaes declarou-se em parede, protestando assim contra a situação dos edificios em que estudam. Os paes allegam que a construcção de novas escolas tem sido retardada sem necessidade.

O CURSO DE ESTUDOS BRASILEIROS EM LISBOA

LISBOA, 2. (A.) — Sabbado proximo será inaugurado, na Universidade, pelo illustre escriptor brasileiro dr. Oliveira Lima, o curso de estudos brasileiros, fazendo s. s. a primeira das quatro conferencias que realizará no corrente anno.

Entre outras pessoas de destaque, foram convidados para essa conferencia, os srs. dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica; os ministros dos Estrangeiros e da Instrucção Publica, os drs. Lafayette de Carvalho e Silva, encarregado de Negocios do Brasil; os secretarios da embaixada, drs. Macedo Soares e Graça Aranha, etc.

O ANNIVERSARIO DO REI JORGE V

AS COMMEMORAÇÕES EM LONDRES E A PARADA "TROOPING THE COLOR"

LONDRES, 2. (U. P.) — O rei Jorge V celebra hoje officialmente o seu 58° anniversario natalicio. Na verdade, o rei ainda teria um dia na casa dos 57, mas não sendo o domingo um dia proprio para celebrações do Estado, o anniversario de sua majestade ficou adeantado de vinte e quatro horas.

LONDRES, 2 (U. P.) — Em todas as estações militares e navaes do imperio britannico, foi celebrado, hoje, o 58° anniversario natalicio do rei Jorge V, realizando-se as costumadas festas e recepções.

Todos os chefes de Estado do mundo, enviaram felicitações ao monarcha inglez, recebendo-se no palacio de Westminster e no Ministerio das Relações Exteriores, milhares de telegrammas.

O corpo diplomatico visitou o ministro das Relações Exteriores, afim de apresentar congratulações em nome dos respectivos governos e no dos proprios representantes estrangeiros.

A bandeira imperial "Union Jack", fluctuou durante todo o dia, nos edificios publicos e a população de Londres assistiu a annual parada, denominada "Trooping the color". O rei Jorge, pessoalmente, passou revista á sua guarda de corpo, no "Horse Guard Parade", campo especial para paradas de cavallaria, ao parque de Sint James, assistindo centenas de milhares de subditos britannicos e grande numero de "touristes" estrangeiros. Essa revista militar é uma das mais brilhantes e pittorescas da Europa.

Quatro batalhões da Guarda, granadeiros, escossezes, gallenses, constituiam brilhante bloco quadrado, no centro do parque.

Os irlandezes, por se acharem em Constantinopla, não puderam tomar parte na parada.

A Guarda Gallense foi passada em revista pelo rei, desfilando lentamente diante de sua majestade, com passo muito parecido ao celebre "passo de ganso", allemão.

Acompanhado de brilhante estado-maior, dos principes de sangue real e dos addidos navaes e militares, o rei Jorge saiu em carro do Estado, do palacio de Buckighan, pouco antes das 11 horas, escoltado pela guarda de corpo, em primeiro uniforme. O soberano ostentava a farda de coronel chefe dessa guarda. A' sua direita ia o principe de Galles, em uniforme de coronel chefe da Guarda Gallense e a esquerda o duque Connaught, da Guarda de Granadeiros.

A rainha Mary, a rainha viuva Alexandra, a princeza Mary, a duqueza de York e as outras damas da familia real, tambem seguiram em carruagens para o edificio da Guarda de Cavallaria, occupando os seus logares na tribuna.

Terminada a revista o rei e a familia real, escoltados pelas tropas, voltaram ao palacio de Buckighan.

A AGITAÇÃO SYNDICALISTA EM BARCELONA

BARCELONA, 2 (U. P.) — Continúa a agitação dos syndicalistas que diariamente praticam attentados contra os trabalhadores que não aceitam as suas theorias.

Hontem um grupo de desconhecidos fez fogo contra diversos operarios de uma fabrica de tijolos em Esquirols, ficando gravemente ferido um delles de nome Antonio Burot.

As autoridades policiaes perseguem insistentemente os syndicalistas.

AS COMMEMORAÇÕES GARIBALDINAS, EM PARIS

PARIS, 2 (U. P.) — Gabriele D'Annunzio dirigiu uma carta ao general Ricciotti Garibaldi, desculpando-se por não ter podido estar presente ás festas garibaldinas celebradas nesta capital.

A CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 2. (A.) — Telegrapham de Melilla communicando que a policia local, composta de elementos indigenas, derrotou um bando de rebeldes da tribu de Surra-Hox, havendo de uma e outra parte mortos e feridos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O CABO SUBMARINO PARA A ITALIA

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Em reunião da Camara de Commercio Italiana, foi deliberado abrir-se a subscripção das acções para constituição do capital da companhia que lançará um cabo telegraphico directo entre a Italia e a Argentina. O novo banco italiano subscreveu immediatamente 5 milhões de liras.

O MONUMENTO AO GENERAL BELGRANO

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Os italianos residentes em Rosario subscreveram 100 mil liras para o monumento do general Belgrano, procere da independencia argentina, o qual será erigido em Genova.

Vão ser constituidas aqui varias commissões para activarem a subscripção, cujo producto é destinado áquella homenagem.

Na Bolivia

MONUMENTO A UM HERÓE

LA PAZ, 2. — (A.) — Com grande solemnidade e perante grande numero de pessoas, realizou-se, nesta capital, o lançamento da pedra fundamental do monumento ao general boliviano Juan Perez, que morreu, heroicamente, na batalha do Campo Allianza.

CONGRESSO FEMININO ITALIANO

O discurso de Mussolini na inauguração

PADUA, 2. (U. P.) — Ao inaugurar o Congresso Feminino, o presidente do Ministerio, sr. Mussolini, declarou, no correr de um lindo e brilhante discurso, que o fascismo não diminuiria a importancia politica e social das mulheres.

Continuando a falar, o sr. Mussolini insinuou vagamente a possibilidade de uma crise no fascio. O orador, ao terminar o seu discurso, declarou que, em qualquer caso, todos os fascistas cerrariam as fileiras afim de fazer frente aos inimigos e auxiliar a patria.

ROMA, 2. (U. P.) — Communicam de Padua que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, inaugurou hontem o Congresso Feminino.

Numerosas delegações de todas as principaes cidades italianas vieram tomar parte no Congresso.

O presidente do Conselho pronunciou eloquente e rapido discurso, fazendo votos pelo successo do programma que ia ser discutido e sustentado no Congresso.

O chefe do governo foi alvo de delirante ovação por parte das delegações. Por toda a parte sr. Mussolini tem sido enthusiasticamente acclamado.

UM PLEBISCITO NA SUISSA SOBRE O ALCOOL

GENEBRA, 2 (U. P.) — Realiza-se hoje e amanhã o "referendum" nacional, para consulta á opinião do paiz sobre as medidas projectadas pelo governo para estender o monopolio do Estado ao contrôle do alcool e augmentar os impostos sobre as bebidas alcoolicas, creando, dessa fórma, uma campanha contra o alcoolismo.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Os pedidos das classes trabalhistas

BERLIM, 2 (U. P.) — Os membros do governo, segundo informações obtidas em circulos semi-officiaes, consideram a situação politica e as perspectivas de accordo nacional, sobre as projectadas propostas, com o maior optimismo, acreditando que os termos da proxima nota, serão acolhidos mais amistosamente pelos operarios.

As classes laboriosas enviaram delegações aos Reichstag, pedindo, entre outras coisas a retirada do Ruhr das tropas do Reichswehr, afim de que as mesmas voltem aos seus respectivos pontos de guarnição; a prohibição do alistamento na policia do Ruhr dos reaccionarios; a permissão aos trabalhadores para organizarem uma tabella dos generos de consumo.

As Uniões Livres do Ruhr, dirigiram uma moção ao Reichstag, pedindo que a resistencia passiva continue durante as negociações, pois do contrario os trabalhadores allemães ficarão sujeitos ás exigencias dos capitalistas francezes.

OS INDUSTRIAES ALLEMÃES

BERLIM, 2 (U. P.) — Os industriaes allemães concordaram em aceitar a proposta do governo, no sentido de ser imposta uma taxa especial sobre o capital, afim de entrarem com a parte completa que lhes corresponde no pagamento das reparações.

O VALOR DOS PRODUCTOS CHIMICOS APPREHENDIDOS

PARIS, 2 (U. P.) — Sabe-se officiosamente que o valor dos productos chimicos recentemente apprehendidos no Ruhr, orçam em duzentos milhões de francos.

Essa quantia ultrapassa as cifras estipuladas no Tratado de Versalhes.

A PEDIDOS

A MOMENTOSA QUESTÃO DA REFORMA DO ENSINO

O que pensa a respeito o director do "Curso Superior de Preparatorios"

O dr. Sebastião Fontes, professor da Escola Militar, que "Rio-Jornal", numa entrevista que teve larga repercussão e foi transcripta aqui e em São Paulo, por alguns jornaes, classificou como um dos vultos mais proeminentes do magisterio superior e secundario desta capital, opinião esta que o "Mundo" endossa, não se dedica de hoje ás questões de ensino. Director, desde muito moço, de estabelecimentos de educação, fundou, por iniciativa propria e direcção sua, os dois estabelecimentos do ensino secundario mais importantes desta capital: o Curso Normal de Preparatorios, de sua propriedade e direcção de 1913 a 1920, e o "Superior de Preparatorios", que actualmente dirige. Estes dois estabelecimentos, quasi monopolizam o ensino secundario desta capital, sendo que o segundo, no genero, estabelecimento modelo, desde sua fundação, de ha dois annos até esta data, já foi frequentado por 1.606 moços, o que é effectivamente um "record" como successo. Ninguem melhor que o dr. Sebastião Fontes conhece, "au de dans et au de hors", as coisas do ensino secundario e pena é que não estejamos autorizados a reproduzir quanto delle ouvimos sobre o assumpto. A parte que realmente interessa ao publico e aos organisadores da nova lei do ensino, damol-a a seguir.

A phase do ensino que o Brasil atravessa, quanto ao ensino secundario, é de franco progresso. Podemos ver isso comparando os estabelecimentos de hoje com os de dez annos atrás, verificando o augmento crescente da importação dos apparelhos de pedagogia scientifica, notando a prosperidade crescente das casas que a esse ramo de negocios se dedicam, examinando o surto nesta capital e em São Paulo, da importante industria, ainda incipiente, dos apparelhos do ensino de physica, chimica e historia natural, e contando nos jornaes diarios os annuncios dos numerosos estabelecimentos que inculcam suas vantagens.

E' o movimento fecundo produzido pelo arado da "livre concurrencia".

Devemos isso a bella "lei Carlos Maximiliano", que, livrando-nos dos famigerados equiparados, permittiu esse periodo de 10 annos de continuos progresso. Essa lei tem defeitos, mais devido ás interpretações erroneas, propositadamente feitas do que ao seu proprio texto, e possua hoje vicios graves, devido ás concessões que o Congresso votou (exames por decreto, exames de 2.ª época, duas séries de estudo em um anno, etc., etc.). Impõem-se, pois, uma reforma. A experiencia, porém, já está feita. Não nos lancemos em aventuras pedagogicas e experimentações de ensino. Restabeleçamos a lei Maximiliano em sua pureza, corrijamos-lhe os defeitos, expurguemol-a dos vicios de que a dotaram, para peor, desde a sua origem.

No ensino primario, que deve se caracterizar pela "quantidade", emquanto que o secundario se notabiliza pela "qualidade" e o superior pela "especialidade", o ideal attingir seria fazer de cada mãe de familia uma professora primaria. Para isso precisamos principalmente de recursos financeiros para que o governo chame a si a maior parte dessa responsabilidade, aproveitando as normalistas do Districto Federal, que ministram por uma fórma superior o ensino primario, como nenhum dos collegios particulares o faz melhor, e por fórma que honram sobremaneira a nossa Escola Normal, tão injustamente malsinada. Nos estabelecimentos que tenho dirigido, os alumnos que iniciam seus preparatorios mais bem preparados, os melhores, são sempre oriundos das escolas publicas. O governo não possuindo meios financeiros para enfrentar o problema da multiplicação de escolas primarias, procuremos uma solução intermediaria no desenvolvimento do ensino secundario pela iniciativa particular, o qual raramente está desacompanhado dos cursos primarios. Para que o ensino secundario se desenvolva, nada mais ha a fazer do que consagrar definitivamente os principios que a "lei Maximiliano" lançou com tão bellos resultados: "a livre concorrencia sobre o "contrôle" official. Estude o alumno o que quizer, com quem quizer, como quizer, no tempo que dispuzer" e diga o Estado pelos seus orgãos competentes "corpo idoneo de examinadores e "Conselho Superior de Ensino", onde melhor se ensina, onde melhor se aprende.

E' evidente que todos quererão ser os primeiros, para auferirem os melhores proventos e disso resultará a emulação de que só terá a lucrar o ensino. Para que não haja injustiças, que é a segurança desse regimen, será preciso que se revista o exame de sérias garantias de moralidade.

Apezar de tudo que se tem escripto, ainda não se descobriu outro modo de aferição do modo como é o ensino ministrado e assimilado do que seja o exame escripto e oral como remate de uma serie de trabalhos julgada por uma "media".

Através de 15 annos de magisterio e direcção de estabelecimentos, em que tenho assistido a mais de dez mil exames, com interesse profissional, posso affirmar sem medo de errar que, apezar de todas as falhas de que se revestem os exames do Externato D. Pedro II, 70 °|° dos alumnos alcançam notas em perfeito accordo com o que delles se espera; 20 °|° mudam de classificação melhorando ou peorando e reservo apenas 10 °|° para as sorpresas, isto é, alumnos que mereciam ser approvados e são reprovados e vice-versa, que é o caso mais commum.

A fórma ideal de exame consiste no emprego simultaneo da "media" de umas tantas providencias e uma prova final escripta, oral e pratica para legitimar a media de que o alumno é portador e que é quasi sempre o grão de sua approvação. Este systema era quasi secular na Escola Militar, e nunca levantou protesto no seio do exercito. Devido á falta de officiaes, para facilitar os cursos, foram supprimidos os exames oraes, ficando só a media e a prova escripta, como ora querem certos reformadores. A pratica deste systema só tem servido para proteger os audaciosos, habeis com os mais engenhosos processos, em illudir collegas e professores.

Para que saber a materia, se não ha o exame oral, onde o preparo ou a falta delle se evidencia, e onde a "colla" é impossivel ?

Parece-me que os meios de remediar as poucas garantias de moralidade que offerecem actualmente as bancas examinadoras do Ext. D. Pedro II não seriam de difficil applicação bem como de fazer intervir a media mesmo dos bons collegios particulares nos exames officiaes, como uma segurança de exito para os bons alumnos, substituindo o actual e impertinente "pistolão", sem falseamento do verdadeiro resultado final.

A seriação dos estudos seria uma reforma de "fils á papa", boa para gente rica, que póde ser excellente para meninos de collegios, que comecem aos 10 annos essa longuissima série de 45 exames seriados.

Para mim é a "camouflage" dos equiparados. Os srs. meus collegas da "Liga do Ensino" estão preparando a mais suave entrada para attingirem a um fim que affirmam não desejar.

A seriação é impraticavel na concorrencia particular. Surgirão os protestos, teremos a seriação officializada nos melhores collegios, isto é, naquelles mais bem apadrinhados, e dahi á equiparação não vae mais do que um passo: prova-o a evidencia o ruidoso caso da equiparação Mackenzie.

Quanto á suppressão dos preparatorios parcellados que se annuncia, ella virá lançar sobre o governo que a decretar a maldição dos estudantes pobres, que são a maioria do Brasil, porque irá quasi impossibilitar o estudo daquelles que mourejam de dia e trabalham á noite, dos desprotegidos da sorte, daquelles para os quaes o estudo é um sacrificio, e onde a sciencia tem, entre nós, como em toda a parte, ido recrutar os seus mais devotados cultores, os Pasteurs da humanidade, e para esses pobres o estudo passará de sacrificio a heroismo ante a desalentadora perspectiva de 45 exames seriados, numa longuissima série de 6 annos de estudos!

(Transcripto do "O Mundo")

Os engrossamentos do dr. Jouvin

Acha o dr. Jouvin Foguin ou Tartarin, que o governo epitaciano foi um "colosso" de grandes iniciativas e que todo o mundo deve ir bater palmas á sua chegada. Sabe o afortunado escrivão Jouvin como está o cambio? Sabe quantos foram os emprestimos feitos? Sabe que a Prefeitura ainda não poude pagar a tabella da fome aos seus funccionarios?

Por que não vae o dr. Jouvin chupando quieto a têta que lhe dou o marechal Hermes? Deste não se lembra mais...

Véritas.

Attenção

Chama-se a attenção do Pachá J. C. S. V. e o seu ajudante de ordens para tomarem cuidado... vista a trapolinagem já estar descoberta.

O. O.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

BANCO DO RIO DE JANEIRO

Acta da Assembléa Geral Ordinaria do Banco do Rio de Janeiro em 26 de Maio de 1923

A's 23 horas do dia 26 de maio de 1923, na séde do BANCO DO RIO DE JANEIRO, á rua da Alfandega n. 26, achando-se presentes varios accionistas representando 97.880 acções, o SR. DR. JAYME C. L. DE VASCONCELLOS abre a sessão, secretariada pelos SRS. LUIZ ALVES VIEIRA e MIGUEL PAPATTERRA, dando principio aos trabalhos de accôrdo com os anuncios publicados nos jornaes. O Sr. Secretario procede á leitura da acta da assembléa anterior que depois de lida é approvada sem contestação. O Sr. Presidente dá a palavra ao Sr. Secretario para a leitura de seu relatorio.

O Sr. Manoel Joaquim de Cerqueira pede á Assembléa para ser dispensada essa leitura em vista do mesmo ter sido publicado nos jornaes.

O Sr. Presidente submette á approvação da Assembléa a proposta do Sr. Cerqueira, verificando-se ser a mesma approvada. Em seguida, o Sr. Presidente dá a palavra ao Sr. Manoel Gomes Soares, relator do Conselho Fiscal do Banco, para lêr o seu parecer que vae aqui transcripto:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os abaixo assignados Membros Effectivos do Conselho Fiscal do BANCO DO RIO DE JANEIRO, em cumprimento de suas attribuições legaes, propõem aos Srs. Accionistas approvação das contas e relatorio da Directoria do referido Banco, em virtude do minucioso exame a que procederam, encontrando os comprovantes e mais documentos escrupulosa e honradamente escripturados.

Sala das Sessões do BANCO DO RIO DE JANEIRO, em 30 de Março de 1923.

CARLOS THEODORO GOMES GUIMARÃES.

MANOEL GOMES SOARES.

JOSE' ARTHUR DA FROTA."

O Sr. Presidente submette á approvação o parecer apresentado pela Commissão Fiscal, sendo approvado unanimemente.

O Sr. Presidente diz que vae suspender a sessão por dez minutos para eleição dos Conselhos Fiscal e Consultivo e seus supplentes.

Reabertos os trabalhos da Assembléa verifica-se a seguinte apuração:

CONSELHO FISCAL

Coronel — José Arthur da Frota.

Commendador — Manoel Gomes Soares.

Major — Carlos Theodoro Gomes Guimarães.

SUPPLENTES

Commendador — Manoel Antonio de Souza Fernandes.

J. F. de Mello Junior.

Manoel Moreira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. — Geraldo Rocha.

Dr. — Humberto Saboya de Albuquerque.

Dr. — Renaud Lage.

SUPPLENTES

Commendador — Simão Fernandes de Castro.

Cav — Miguel Papatterra.

Commendador — Leandro Martins.

O Sr. Presidente congratula-se com os Srs. Accionistas pela escolha que acabam de fazer e dá a palavra a qualquer accionista que della queira fazer uso.

Levanta-se o Dr. Nilo C. L. de Vasconcellos e propõe que fique consignado em acta um voto de applausos ao Governo pela creação do Banco Emissor, por ser uma das maiores necessidades do nosso paiz.

O Dr. Renaud Lage pede que esse voto seja extensivo pela creação do Banco Hypothecario Nacional evidente necessidade das classes productoras do paiz.

O Conselho Fiscal, por seus Membros, propôz que vigorasse no correr do presente anno a deliberação de ser elevado o capital effectivo do Banco pela mesma fórma por que foi feito no anno anterior.

Por proposta do accionista Commendador Manoel Antonio de Souza Fernandes, foi a Directoria autorizada a crear em cada séde das filiaes do Banco um Conselho Consultivo afim de ser o orgão entre a gerencia e as necessidades locaes.

O Sr. Manoel Gomes Soares faz uso da palavra e propõe que fique exarado em acta um voto de eterna saudade pelo desapparecimento do Dr. Carlos C. L. de Vasconcellos, accionista e cliente do Banco.

O Sr. Manoel Joaquim Cerqueira, propõe um voto de applausos aos Drs. Jayme C. L. Vasconcellos e Commendador Luiz Alves Vieira pela maneira digna e criteriosa que têm dado ao desenvolvimento do Banco.

O Sr. Presidente agradece muito penhorado a prova de consideração dos Srs. Accionistas e o seu comparecimento á Assembléa, encerrando-se os trabalhos ás vinte e quatro horas, sendo lavrada a presente acta que vae asignada pela mesa.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1923.

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS.

LUIZ ALVES VIEIRA.

MIGUEL PAPATTERRA.

OUTRO "HOMEM-MACACO"!

Outro homem macaco. Depois do microcephalo que a Academia de Medicina examinou, surge novo caso. O professor Henrique Roxo conhece varios, o dr. Eduardo Meirelles tambem tem noticia de outros "homens-macacos", casos de microcephalia, oriundos da heredo-syphilis e do heredo-alcoolismo.

Magua profunda devem ter os paes de uma creatura que vem á vida com tão horrendo aspecto.

Mas a culpa cabe, em grande parte, aos progenitores desses infelizes. A alegria de serem paes faz esquecer cuidados que nunca deveriam ser olvidados. Tonificar a mulher gravida, tonificar a criança e a propria gestante, no periodo da ammamentação. De preferencia buscar sempre um tonico sem alcool e nenhum, por certo, mais precioso do que o victorioso "Arseniodium", cujas propriedades therapeuticas são, realmente, de valor extraordinario.

Cuidemos das crianças, acompanhemol-as com a maior attenção, fortalecendo-as, reavigorando-lhes os tenros organismos com esse poderoso medicamento que é o "Arseniodium". Feliz associação de arsenico e iodo, o "Arseniodium" dá vivacidade e alegria ás crianças, tornando-as coradas e bonitas, abre-lhes o appetite e normaliza-lhes a reconstituição do systema osseo.

Evitemos, pois, as gerações rachiticas de amanhã, assistindo a propria parturiente com o "Arseniodium" e ministrando-o directamente ás crianças. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess — Rua Sete de Setembro 63 — Rio.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4055 — Res. Sul 3003.

Animaes flagellados na Lagôa Rodrigo de Freitas

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

Fez muito bem o sr. M. Justo Fabiano, actual delegado do 21º districto policial, em attender solicito, a *todas as queixas* que lhe foram levadas, acerca dos *máos tratos* infligidos aos animaes na Lagôa Rodrigo de Freitas, cumprindo assim o seu dever. Por consequencia se hove *queixas* houve *máos tratos*, razão pela qual não foram *capciosas* nem *inverosimeis* as informações que a "Protectora" prestou ao publico.

A ultima informação prestada á essa sociedade, na minha presença, pois sou um de seus socios, foi pessoalmente trazida por uma senhora residente no Leblon, cuja narração, feita em convulsivo pranto, me deixou sériamente impressionado. E essa era a 829ª reclamadora, segundo a estatistica publicada.

Mas, com as providencias annunciadas, terão os animaes de canalizar a sua gratidão para as autoridades policiaes e municipaes do districto, o que já é um grande passo.

Leopoldo Ribeiro Filho

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdicando vosso dinheiro.

A Casa Marinho e a defesa do seu chefe

Póde o sr. Manoel Joaquim Marinho contar as coisas a seu geito e de accôrdo com os seus interesses. A Prefeitura e o digno director de Fazenda, dr. Geremario Dantas, têm sido muito benevolentes. O exmo. prefeito tem muito que fazer e não poude ir inspeccionar a casa Marinho. Elle confia nos seus auxiliares, incapazes de prejudicar o fisco para enriquecerem o nababo da rua Sete. Bem gostaria eu que sua exa. fizesse essa visita, pois deixaria o sr. Marinho em apuros, principalmente se mandasse abrir malas, onde ha verdadeiros armarios, cabides, gavetas, espelhos e até mesas! Senhores: malas com mesas, cabides, gavetas e mesas!

No annuncio que faz diz o sr. Marinho que vende: "bolsas, pastas, carteiras, saccos, cadeiras, chapeleiras, estojos, etc."

Cadeira tambem é objecto de viagem? Olhe, "seu Marinho", que isto aqui não é a Beócia! Em vez de duas licenças, o senhor devia pagar tres.

G.

Justiça vesga!

Está preso e sendo processado o lavrador Manoel José da Silva. E por que? Porque defendeu a sua propriedade contra o assalto de tres marinheiros.

Em sua casa, cuidando de suas plantações, o pobre homem vê a sua lavoura invadida por individuos positivamente indignos de vestir a farda da gloriosa marinha nacional.

Reclama e é ameaçado. Para não apanhar de tres, recorre á sua arma.

Defende a vida e a propriedade. E' preso. E a familia? E os seus interesses?

Justiça vesga, a justiça desta sociedade.

Os tres marinheiros não podem continuar no nosso meio, devem ser expulsos em respeito á farda que não souberam honrar, presos e processados.

Exmo. almirante Alexandrino de Alencar: não preciso dizer nada: basta recordar o lemma do nosso grande Barrozo: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever."

Escrevendo estas linhas, faço-o em respeito da farda que visto — cumpro o meu dever.

Que as altas autoridades navaes cumpram tambem o seu.

Um marujo.

UM FACTO ASSOMBROSO

A lua approxima-se vertiginosamente da terra

O que será!!? Morreremos todos!!? Não!!... respondeu o grande astrologo Flamarion. E' que os habitantes da *LUA*, tendo conhecimento de que já estavam á venda no CAMPEÃO DO SUL, os bilhetes da grande Loteria Federal para o S. João, queriam ser os primeiros a adquiril-os.

Para evitar a catastrophe de emigração de capitaes terrestres para paizes *lunarios*, o governo, sabendo ser no morro do Castello o ponto de desembarque dos habitantes da Lua, mandou para aquelle local, milhares de bombas, carregadas de gazes asphyxiantes, afim de evitar aquelle desembarque de *GENTES NUAS*, (pois é como andam os habitantes da LUA), e avisou todos os habitantes da Terra, para, sem perda de tempo comprarem aquelles bilhetes á rua Rodrigo Silva n. 6, cujo premio de 400 contos será impreterivelmente vendido pelos srs. RAUL C. BEIRÃO & COMP., Caixa Postal 2.166, e ao preço de réis 18$000, cada bilhete, ou, rs. 900 cada vigesimo.

Portanto... alegria... não deixem ir a fortuna para a Lua.

Os pedidos do interior devem vir accrescidos de 1$000 para o porte do Correio.

M. F.

Deves calcular o martyrio em que tenho vivido por tudo... A mesma situação e por isso agora nada sei. Conto e espero que me tires desta anciedade. Já te mandei dizer o meu modo de pensar e se necessario de fazer o que já ha muito teria feito. Adeus, saudades muitas e muitos beijos.

T. A.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS. A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

AOS NOSSOS CONSOCIOS

Modificando-se o horario da Assistencia Clinica, nas partes referentes á clinica geral e odontologica, procuramos abreviar não só a espera dos srs. associados que consultam na séde social, mas ainda facilitar a transmissão dos chamados aos medicos visitadores, os quaes, apenas terminado o serviço do consultorio, seguirão para as visitas a domicilio.

Como consequencia da modificação soffrida pelo horario dos medicos, foi tambem modificado o dos cirurgiões dentistas. E para perfeito conhecimento dos prezados consorcios publicámos abaixo os dois novos horarios:

CLINICA GERAL

Dr. Francisco da Silveira	Das 8 ás 10 horas
Dr. Cypriano Carneiro	Das 10 ás 11 horas
Dr. Jorge Pinto	Das 11 ás 13 horas
Dr. Altino Costa	Das 13 ás 14 horas
Dr. Odorico Antunes	Das 14 ás 16 horas
Dr. Fajardo da Silveira	Das 16 ás 17 horas
Dr. Oscar Trompowsky	Das 17 ás 19 horas
Dr. Aramis Lopes	Das 19 ás 20 horas

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Dr. Calazans Filho	Das 8 ás 11 horas
Dr. Soares Meirelles	Das 10 ás 13 horas
Dr. Antonio Leite Gomes . . .	Das 13 ás 16 horas
Dr. Ernani Fonseca	Das 16 ás 18 horas
Dr. Maia da Cunha	Das 17 ás 20 horas

Sendo restricto o numero de cartões fornecidos para cada um dos medicos e dentistas, lembramos aos consocios que a sua distribuição começa meia hora antes do inicio das consultas.

CARTEIRA DE SOCIO

Devendo ser exigida a apresentação da carteira de socio a começar de 1.º de julho proximo futuro, solicitamos com o mais vivo empenho ao senhores socios munirem-se desse documento de identidade durante este mez.

A carteira será fornecida dois ou tres dias após o pagamento de 2$000, seu valor intrinseco e da entrega de quatro pequenas photographias de 3 x 4 centimetros.

Reiterando o appello feito aos consocios que ainda não possuem a carteira, cumprimos prazereceamente o dever de agradecer aquelles que, attendendo aos nossos repetidos pedidos, se deram pressa em cumprir esta formalidade.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,

1.º Secretario

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Assembléa geral extraordinaria, amanhã, 4 de junho de 1923

São convocados os srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, em que será discutida e votada a reforma dos estatutos e, bem assim, serão ventilados outros assumptos de interesse do Banco. A reunião, que se realizará no salão da Associação Commercial, á rua 1º de Março, gentilmente cedido para esse fim, pela illustre directoria, terá inicio ás 15 horas, amanhã, 4 de junho. Pede-se o comparecimento do maior numero possivel de accionistas.

A DIRECTORIA.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Departamento de Contabilidade

CONSIGNAÇÕES

São convidados os portadores dos actuaes cartões de consignação a virem substituil-os pelos da nova emissão, até o dia 10 do corrente, ficando sem valor os que até essa data não forem apresentados.

Os interessados deverão provar a sua identidade.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1923. — **Francisco Machado**, Chefe da Contabilidade.

Club Naval

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria no dia 3 de Junho do corrente anno, ás 20 horas, para tratar da alteração dos artigos ns. 61 e 66 e paragrapho unico deste ultimo. (Assumpto: Creação do Fundo de Garantia e relevação do desconto da Beneficencia).

Rio de Janeiro, Club Naval, 31 de Maio de 1923. — O 1º Secretario, **Mario de Azeredo Coutinho.**

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" e Classico "Conde de Hersberg"

A reunião desta tarde, no legendario hippodromo de S. Francisco Xavier, está destinada a constituir mais um triumpho para a veterana sociedade da estrella negra, taes e tantos são os elementos do exito de que dispõe o programma para ella organizado.

Composto de oito pareos tem o referido programma como principal attractivo a disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", o Derby Brasileiro, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 15:000$ ao vencedor.

Essa importante prova classica, cuja instituição data de 1883, reunia, este anno, nove concorrentes, todos portadores de justos titulos que os habilitam á conquista dos louros da almejada victoria.

Dentre elles, entretanto, devemos destacar como mais provaveis ganhadores, não só attendendo á classe como ao estado actual de treino, Nemo, Nubil, Paulistano e Ebano, principalmente os dois primeiros, que fizeram provas particulares magnificas.

No Classico "Conde de Hersberg", a mais importante carreira depois do "Cruzeiro do Sul", foram inscriptos os animaes Esclava, Antelope, Salerno, Nião, Galarim, Atta Baby e Insinuante, além de Nibelte e Sombra cuja ausencia é coisa resolvida.

Levando em conta a distancia do pareo — 2.000 metros — e os galopes fornecidos durante a ultima semana, acreditamos que a victoria caberá, com mais probabilidade, nesta carreira, a Salerno, Esclava, Atta Baby, Antilope ou Galarim.

Completam o programma, como acima ficou dito, seis equilibrados pareos, dentre os quaes, merecem especial referencia o "Sunrise", em 1.750 metros, e o "Criação Nacional", na distancia de 1.000 metros.

Para esse "meeting", cujo successo está, de antemão assegurado, são os seguintes os palpites d' O JORNAL:

Odol, Monumento e Diamantina.
Niagara, Aratú e Alga.
Melrose, Cantéo e Wilson.
Ousada, Ocarina e Carapucema.
No se sabe, Rutilante e Chispa.
Salerno, Esclava e Atta Baby.
Nemo, Nubil e Paulistano.
Barbacena, Henot e Liberté.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Jockey Club:

Premio "Liette" — 1.450 metros:
Odol, Ricardo Araujo 25
Narcejo, C. Fernandez 50
Incendio, A. Rosa 40
Trinta e Cinco, D. Suarez . . . 40
Diamantina, P. Zabala 35
Atyra, W. Lima 60
Deslumbrante, O. Barroso Jor. 50
Monumento, C. Ferreira . . . 30
Ribelot, R. Watson 50
Nictheroy, J. Gomes 60

Premio "Aratu" — 1.450 metros:
Catanga, A. Rosa 35
Cabira, O. Barrozo Jor. . . . 50
Obella, não correrá 50
Rio Pardo, A. Feljó 60
Niagara, Ricardo Araujo . . . 22
Mascotte, J. Escobar 60
Alga, D. Lima 40
Aratu', W. Lima 30
Heroe, não correrá 60

Premio "Canguleiro" — 1.600 metros:
Makako, D. Suarez 35
Maria Bonita, A. Feljó 35
Melrose, A. Rosa 20
Wilson, P. Zabala 30
Canteo, C. Fernandez 30

Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Ousada, A. Rosa 17
Ocarina, D. Suarez 10
Coruçá, não correrá 20
Carapuceema, C. Fernandez . . 20
Olympo, não correrá 100
Alberto, W. Lima 100
Asta, não correrá 70

Premio "Gigano" — 1.450 metros:
No se sabe, W. Lima 30
Kamakura, C. Fernandez . . . 50
Rutilante, D. Suarez 22
Porto Alegre, E. Le Mener . . 70
Chispa, A. Rosa 27
Melindrosa, J. Gomes 40
Turbulento, Ricardo Araujo . . 50
Malandrim, não correrá 50

Premio classico "Conde de Herzberger" — 2.000 metros:
Esclava, C. Fernandez 25
Antilope, J. Escobar 30
Salerno, P. Zabala 30
Sombra, não correrá 60
Niño, Ricardo Araujo 60
Galarim, R. Watson 50
Atta Baby, C. Ferreira 30
Insinuante, J. Gomes 100
Nikette, não correrá 30

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros:
Ebano, D. Suarez 25
Noé, A. Rosa 150
Nubil, J. Escobar 25
Lacrau, A. Routhledge 100
Paulista, R. Watson 30
Nassau, P. Zabala 100
Nemo, Ricardo Araujo 40
Namby, E. Freitas 100
Hercules, C. Fernandez . . . 150

Premio "Sunrise" — 1.750 metros:
Heriot, D. Suarez 30
Morenito, não correrá 50
Tapajoz, C. Fernandez 60
Alsaciana, C. Ferreira 40
Barbacena, W. Lima 25
Melrose, A. Rosa 40
Madrugador, E. Le Mener . . . 30
Liberté, R. Watson 25

O MAIOR "STADIUM" DO MUNDO

O "stadium", proximo de Londres, durante o "match" final da taça de Inglaterra, em presença de mais de 120.000 espectadores, depois dos terriveis tumultos, em que ficaram feridas mais de mil pessoas

Um facto, talvez, sem precedentes nos annaes sportivos se passou na Inglaterra, a 28 do mez passado, no stadium de Wambley, um dos arrabaldes ao nordeste de Londres.

Esse stadium, recentemente construido e que foi inaugurado nesse dia, é a maior arena do mundo. O match final da taça da Inglaterra, de football, devia se disputar entre a equipe de Bolton e a de West-Ham, na presença do rei, que promettou elle mesmo fazer entrega do trophéo á equipe victoriosa. Desde as primeiras horas da manhã, os amadores de sport, encorajados por um tempo radiante, accorreram da capital e de toda a provincia, conduzidos por comboios, automoveis, tramways, ao mesmo tempo que os guichets de venda de bilhetes eram assediados por milhares e milhares de pessôas. As autoridades, receiosas de tal affluencia, fizeram fechar as portas ás duas horas da tarde, quando apenas umas oitenta mil pessôas haviam entrado. Fóra, cerca de cem mil pessôas, gritavam, gesticulavam. Exasperada por não poder entrar, a multidão lançou-se sobre a grade do portal e penetrou á força no stadium, espulsando para a arena os espectadores que já occupavam as archibancadas e outros logares. Brêve o terreno do jogo foi invadido por essa vaga humana. Recorreu-se, então, a policia a pé e a cavallo. Seguiu-se um tumulto do qual resultou ficarem gravemente contundidas mil e tantas pessôas. Os enfermeiros do Cruz Vermelha carregaram em macas mais de cem feridos, com um braço ou uma perna fracturada.

A ordem havia sido restabelecida pouco antes da chegada do rei Jorge, e o match poude então ter logar, embóra com trés quartos de hora de atrazo. A victoria coube á equipe de Bolton, por 2 pontos contra 0.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento á disputa do campeonato e dos torneios da Liga Metropolitana, serão realizados, hoje, as seguintes partidas de football:

1ª DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x Andarahy — No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 12,30 e 13,30, respectivamente.

Vasco x Bangu' — No campo da rua Guanabara, nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 13,20 e 14,20, respectivamente.

S. Christovão x Botafogo — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros, ás 13,20 e 15,30, respectivamente.

SERIE B

Mangueira x Mackenzie — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

Americano x River — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

2ª DIVISÃO

SERIE A

Confiança x Metropolitano — No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

Bomsuccesso x Rio de Janeiro — No campo da rua Uranos, na estação de Bomsuccesso. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

Hellenico x Progresso — No campo da rua Itapiru', em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

SERIE B

Syrio x Ramos — No campo da rua Professor Gabizo, no Haddock Lobo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

Everest x Campo Grande — Cabe ao primeiro dar campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

Fidalgo x Ypiranga — No campo da rua Domingos Lopes, estação de Madureira. Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,30, respectivamente.

OS JOGOS DE HOJE, EM S. PAULO

A Apea faz realizar, hoje, na Paulicéa, os seguintes jogos de football:

Palmeiras x Palestra.
Portugueza x Internacional.
S. Bento x Germania.
Ipiranga x Syrio.

OS TEAMS DO FLAMENGO

O director sportivo do C. R. do Flamengo escalou, para os jogos de hoje, com o Andarahy A. C., os seguintes quadros:

2º team — Amado; B. Lima e Olavo; Mussot, Odilon e Elmir; Crespo, Bragança, Emilio, Benevenuto e Angenor.

Reserva, M. Segreto.

1º team — Iberê; Penaforte e A. Netto; Mamede, Seabra e Dino; Orlando, Orestes, Nonô, Junqueira e Moderato.

PAULISTANO F. C.

Realizando-se hoje, no festival de Jequiá, na Ilha do Governador, o encontro Paulistano x Galeão, o director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos jogadores escalads, assim como os reservas, ás 11 e 3|4, na Praça 15 de Novembro (Cantareira).

A embaixada paulistana irá chefiada pelo dr. Annibal Costa, que terá como auxiliares os srs. Alvaro Muller e A. S. Costa Leite.

O FAR-WEST VAE MUDAR DE NOME

O novel Far-West F. C. vae, na proxima assembléa, ter o nome mudado para Nacional F. C., não deixando, no entanto, de existir em seu seio o forte blóco que lhe empresta o nome actual.

Esse club fará realizar no dia 9 do corrente, uma encantadora soirée dansante, na séde do Club de Regatas Guanabara.

O PALMEIRAS, DE S. PAULO, QUER SE BATER COM O FLAMENGO

D'"A Capital", de S. Paulo, extrahimos a seguinte nota:

"Podemos assegurar que o Palmeiras jogará aqui em S. Paulo, uma partida amistosa contra o Flamengo, quando este club carioca, aqui passar a caminho de Ribeirão Preto, em cuja cidade, no dia 21 do corrente, disputará um prelio interestadual contra o Commercial, campeão local.

O jogo Palmeiras-Flamengo, será realizado no campo da Floresta, no dia 22, tambem do corrente."

ATHLETISMO

C. R. DO FLAMENGO

A commissão de athletismo do Flamengo solicita aos amadores abaixo descriminados, a sua presença, pela manhã, no campo da rua Paysandu, para serem organizadas as respectivas fichas sanitarias:

José Rodrigues, George Repsol, Octacilio Leite Coursand, Alfred Shuster, Rodolpho Hermida Villah, Manoel Bordini, Antonio Dias Costa, Ismar Brasil, Heitor Martins, José Augusto Santos Silva, André Puccini, José da Silva Campos, Mauricio Margell, Aluisio Esposel, Renato Meira Lima, Jayme Huet Bacellar Pinto Guedes, Max Repsold, Oswaldo de Abrantes Stibich, Sydney Soares, Henry Pieper, Octavio Borgerth Teixeira, Ulysses Malaguti, Guilherme Catramby Filho, Carlos Woebcken, Sergio Bittencourt, Fritz Repsold, Arnaldo Martins de Andrade, Heitor Borgerth Teixeira, Alvaro Borgerth Teixeira, Jorge Borgerth Teixeira, Oscar Borgerth Teixeira, bem como todos aquelles que quizerem praticar o athletismo.

Outrosim, communica que continuam abertas, na secretaria do club, á rua Paysandú, as inscripções para a competição de athletismo, a se realizar em 24 do mez corrente.

BASKET-BALL

O S. C. BRASIL VENCE O MANGUEIRA

No rink do C. R. do Flamengo encontraram-se, ante-hontem, á noite, em disputa do campeonato de basket-ball, da Metropolitana, os primeiros e segundos teams, dos clubs Mangueira e Brasil.

Ambos os matches foram equilibrados e terminaram com os seguintes resultados:

Primeiros teams — Brasil 32x29.

Segundos teams — Brasil 20 x6.

OS ENCONTROS DE TERÇA-FEIRA

A tabella da Liga Metropolitana, marca os seguintes jogos para terça-feira vindoura:

Mangueira x Tijuca
Botafogo x Vasco da Gama

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Domingo vindouro, este Centro fará realizar a segunda grande excursão de propaganda, tendo sido escolhido para tal fim, um pittoresco local nas represas do Rio d'Ouro.

O ponto de encontro será na estação da Praia Formosa, ás 7.30, devendo o trem partir do Alfredo Maia ás 7.50.

A inscripção custará 5$, dando direito á passagem de ida e volta.

ROWING

A FESTA DE HOJE, NO GRAGOATA'

O conceituado Grupo de Regatas de Gragoatá, realiza, hoje, um festival sportivo, que promette revestir-se de grande brilhantismo, dado o apuro com que foi organizado o respectivo programma.

Assim, pela manhã, serão disputadas provas de natação e remo, seguindo-se o baptismo dos barcos "Vesper", "Avida", "Maçarico" e "Igara", sendo paranymphos, respectivamente, os srs. Clodoaldo Guimarães e senhora, Raul Telles Ribeiro e senhora, Antonio Romão de Castro e senhora e Alberto de Mendonça e senhora.

Após a ceremonia do baptismo, realizar-se-á um chá-dansante, que se prolongará até ás 18 horas.

Para a parte sportiva, o presidente nomeou os seguintes juizes:

Partida e raia — Nicolão Marques Junior e Octavio Lima de Faria.

Chegada — Dr. Agostinho de Sampaio Pereira Junior e Alberto de Mendonça.

WATER-POLO

O DESEMPATE DO TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Hoje, ás 9 horas, na piscina da Urca, effectuar-se-á, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o encontro entre os segundos quadros dos clubs Guanabara e S. Christovão, para desempate do referido torneio.

Actuará a partida, provavelmente, o energico juiz sr. Pedro Santos.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A commissão de box do Estado está estudando uma petição apresentada pelo sr. Flaherty, promotor de matches de box, requerendo permissão para realizar um encontro de quinze rounds, entre Harry Wills e o campeão Jack Dempsey, em Long Island City, no dia 4 de setembro proximo.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

O "RAID" HAVANA-BUENOS AIRES

O AVIÃO NÃO LEVANTOU O VÔO

S. LUIZ, 1 (A.) — Os aviadores tentaram levantar vôo, ao meio-dia. No acto de decollar, o motor falhou; na segunda tentativa, o motor falhou novamente. E, assim, a correnteza da maré levou o avião até fóra da barra, de onde regressou ás 16 horas.

— Durante todo o tempo, grande massa de povo permaneceu, premindo-se no cáes.

De S. Paulo

O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

S. PAULO, 2 (A.) — Os presidentes das Camaras Municipaes deste Estado, resolveram não comparecer ao Congresso das Municipalidades, que se reunirá em Bello Horizonte, por haverem verificado que nessa assembléa só tomam parte municipalidades do Estado de Minas Geraes.

A VAGA NO SENADO

S. PAULO, 2 (A.) — Consta que o deputado Alcantara Machado será indicado para a vaga aberta no Senado Federal, com o fallecimento do senador Gabriel Rezende.

De Minas Geraes

UMA GREVE NOS CORTUMES

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — Os empregados de cortumes estão em greve.

Da Bahia

A PASSAGEM DO DR. GASTÃO DA CUNHA

BAHIA, 2 (A.) — A bordo do vapor "Celria", passou hontem por este porto, o dr. Gastão da Cunha, ex-ministro do Brasil em Paris, que requereu e obteve aposentadoria do cargo que vinha desempenhando.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

S. SALVADOR, 2. (O JORNAL) — A Associação Commercio União dos Varejistas officiou ao engenheiro Epaminondas Torres, prefeito de S. Salvador, felicitando-o pela solução dada á questão do orçamento de 923. Nesse orçamento se determinava que a cobrança do imposto de industria e profissão fôsse feita de accordo com o approvado pelo Tribunal de Contas. Como terminasse o prazo dos pagamentos em 31 de maio, o prefeito prorogou, sem multa, a cobrança até 5 de junho, havendo na repartição arrecadadora um desusado movimento e estando todo o commercio pagando seus impostos em completa ordem.

CONVITE AO MINISTRO DA AGRICULTURA

S. SALVADOR, 2. — (O JORNAL) — A Sociedade Bahiana de Agricultura, por intermedio da Commissão Organizadora da Exposição, telegraphou hontem ao ministro sr. Calmon, convidando-o para vir presidir aquelle certamen economico em julho proximo. A Commissão pediu ainda que indicasse os nomes precisos para constituirem o jury de recompensas, assim como lembrava a boa opportunidade do governo federal expôr aqui alguns animaes de raça, que naturalmente seriam adquiridos pelos credores bahianos.

A Exposição deverá durar cinco dias.

De Alagoas

JORNALISTA PROCESSADO

MACEIO', 2 (A.) — O juiz substituto dr. Mario Guimarães, pronunciou o dr. Olticica Filho, director do "Diario da Manhã", no processo de calumnia, instaurado pelo filho do governador do Estado, devido ás noticias publicadas por aquelle jornal, sobre a seducção e rapto da menor Laura Alves Ferreira, apesar das noticias verdadeiras, servirem de base para o processo criminal, instaurado contra o sr. Fernandes Lima Filho, pelos paes da telephonista raptada.

De Pernambuco

O BISPO DE MANA'OS

RECIFE, 1 (A.) — (Retardado) — A bordo do paquete "Santos" chegou hoje a esta capital d. Irineu Joffily, bispo de Manáos, que foi festivamente recebido, comparecendo ao seu desembarque, autoridades, familias, membros do clero, jornalistas, etc.

S. ex. revma. acha-se hospedado no Convento de S. Francisco, onde tem sido muito visitado.

D. Irineu Joffily demorar-se-á aqui durante dias, seguindo depois para a Parahyba, a visitar sua familia.

A ATRACAÇÃO DOS NAVIOS

RECIFE, 1 (A.) — (Retardado) — O coronel João Climaco de Mello, inspector da Alfandega, acaba de baixar uma portaria, resolvendo a atracação obrigatoria, nos armazens das Docas, de todos os vapores, quer sejam de longo curso, quer de grande ou pequena cabotagem, vindo de fóra do Estado. Haverá excepção nas occasiões em que não estejam disponiveis os locaes de atracação, attendendo á falta absoluta de profundidade de agua no canal pará o respectivo calado do navio.

Do Piauhy

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

THEREZINA, 2 (A.) — Com toda solemnidade, tiveram inicio, hontem, os trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado, presente grande numero de congressistas.

O governador do Estado leu a sua mensagem.

Do Ceará

O ESTADO DO PRESIDENTE

FORTALEZA, 2 (A.) — O presidente, dr. Justiniano de Serpa, está apresentando accentuadas melhoras no seu estado de saude, depois da intervenção cirurgica, levada a effeito, hontem, com completo exito.

Cartas dos Estados

Itaipava (Estado do Rio)

O lar do coronel Luiz Prates, foi augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Lucia.

— Adquiriram propriedades aqui, os drs. José Luiz de Oliveira e Raul Leoni Ramos.

— O sr. Alvaro da Silva Maia, abriu uma relojoaria, bem montada, em predio de sua propriedade, adquirido ha pouco.

— O fallecimento do dr. Eduardo Ramos, proprietario neste logar, foi muito sentido, pois o extincto gosava de muitas sympathias.

— Por iniciativa das sras. Santos Dias, Ruth Leoni, mlle. Mathilde Wichers e d. Vicencia de Souza, realizaram-se todas as noites, durante o mez findo, as ladainhas do mez de Maria.

(Do correspondente).

Paulo de Frontin (E. do Rio)

Devido ás energicas providencias do engenheiro residente, sr. Antonio Onofre de Moraes Lacerda, acha-se restabelecido o trafego da Linha 2 em Mario Bello.

O trabalho de reconstrucção foi executado rapidamente, e todo o trecho da serra está sendo cuidadosamente retocado, afim de garantir a segurança do trafego.

— Falleceu, e foi sepultada, a veneranda senhora d. Carolina Seabra Villarinho, progenitora do sr. Alfredo Villarinho, Olympio Villarinho e João Villarinho, estimados commerciantes desta zona.

— Foi organizado o Rodeio F. C., sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, Sydney Augusto Bicalho; vice-presidente, João Ribeiro Nunes; secretario, Gilberto Fonseca; thesoureiro, Avelino Ferreira.

(Do correspondente).

Bomfim (Estado do Rio)

O coronel Olivio Villefort, presidente da Camara, está sériamente preoccupado com a construcção do predio para o grupo escolar da cidade de Bomfim. A Camara irá adquirir, dentro em breve, o terreno preciso e offerecerá o mesmo ao governo, esperando que os drs. Raul Soares e Mello Vianna, auxiliem uma obra tão necessaria. Ha muitas crianças na zona urbana que precisam de instrucção, e as cadeiras existentes não bastam para o numero de meninos em edade escolar.

Ha tambem necessidade de um predio que se destine exclusivamente para Forum, pois o que existe, além de servir de cadeia, é antigo e mal feito.

Cogita-se no desdobramento da cadeira mixta do districto de Porto Alegre, cuja matricula é sufficiente para duas escolas, e no concerto do respectivo predio escolar, que se acha bastante estragado.

A administração actual terá o maximo carinho para com essas medidas, visto o seu programma ser o de zelar pelo bem commum e prosperidade do municipio.

— Acha-se completamente restabelecido de uma enfermidade que o reteve ao leito, por alguns dias, o coronel Olivio Villefort, operoso agente executivo deste municipio.

— Acaba de ser reeleito deputado estadual, o dr. João de Almeida Lisboa, parlamentar competente, principalmente em questões de finanças, nas quaes se especializou. O dr. João Lisboa gosa de geraes sympathias em todo o Estado de Minas, e, particularmente, no municipio de Bomfim, onde é muito estimado.

— Os fazendeiros de café estão bastante animados com a proxima colheita. Só a do districto de Brumadinho, está orçada em mais de 25.000 arrobas. As colheitas de milho, arroz e feijão promettem muito.

— Acaba de passar por uma grande reforma, a importante usina que o sr. Samuel de Andrade têm na estação de Brumadinho. As machinas de beneficiar café e arroz, e o moinho de fubá, já se acham funccionando perfeitamente.

— E' de grande necessidade o encascalhamento do pateo da estação de Brumadinho, afim de se evitar, na occasião das chuvas, o lamaçal em que fica o mesmo.

— Os passageiros reclamam sempre, e com muita razão, a falta de bancos naquella estação, pois tornasse um supplicio a espera de trens ali; principalmente para familias.

— Ha muita precisão de uma sala para as familias aguardarem os trens na estação de Brumadinho.

Esperamos que a directoria da Central tome logo essas providencias, pois são urgentes, uteis e indispensaveis.

(Do correspondente).

Arcos (Minas)

Realizaram-se aqui, com uma assistencia enorme, os festejos do Mez de Maria. A procissão final foi presidida por d. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado, que, de passagem para Formiga, nos deu a honra de uma rapida visita.

— Esteve entre nós o dr. Newton Ferreira Pires, medico e agente executivo do municipio. Ao que consta, s. s. veiu a chamado, como medico, não tendo, entretanto, deixado de aproveitar a opportunidade para fazer rapidas excursões pela localidade, onde varios serviços estão urgentemente reclamando as suas vistas.

— Relativamente ao movimento de importação e exportação, a estação de Arcos, da Oeste de Minas, é classificada como das mais importantes no trecho de Formiga a Patrocinio.

Por isso mesmo, devia ella merecer um pouco mais de attenção por parte da directoria da referida estrada.

Infelizmente, tal não acontece; a estação parece um pardieiro abandonado, com um armazem tão deficiente e pessimo, que o coronel Juca Pinto, grande exportador de cereaes, viu-se obrigado, ha tempos, a construir nas proximidades da linha, um grande predio para deposito de seus cereaes a exportar.

Para completar o desprezo em que vive a nossa estação, uma das mais importantes, ultimamente ali se vêm observando uma irregularidade insupportavel. Com justo espanto e certa revolta por parte do publico, a "gare" tem permanecido ás escuras, mesmo á passagem dos trens nocturnos. Apenas na sua repartição, o agente está mantendo uma lamparina a kerozene, que muito mal illumina a mesa onde elle trabalha. Na "gare", é uma confusão medonha de povo ás escuras, esbarrando-se, na disputa ingente do exiguo espaço deixado pelas bagagens despachadas e á espera do trem.

Sabe-se que a culpa não cabe ao agente, que allega já ter adquirido a expensas proprias, uma caixa de kerozene, não podendo continuar a fazel-o. Identico facto, dizem, se está passando na estação de S. Miguel, immediata á nossa. O dr. José de Almeida Campos Junior, deve tomar em consideração as queixas do povo, não tanto pelo que este lhe pareça merecer, mas pelo bom nome e moralidade da que lhe compete zelar da estrada sob a sua proficiente direcção.

— Um grupo de industriaes acaba de metter mãos á construcção de uma estrada de automoveis e caminhões, ligando este districto á uberrima e riquissima matta de Pains. O serviço estão sendo rapidamente atacado e é de crêr que até fins de junho, esteja concluido. Não precisamos encarecer as vantagens deste inestimavel melhoramento, bastando apenas dizer que só de milho, dali para esta estação, serão annualmente transportados 20 a 30 mil saccos, não falando em outros cereaes e madeira, cuja producção não é muito inferior á do milho. A essas empresas arrojadas é que o nosso governo devia amparar, tão interessado vive elle pelo aliás maximo problema do nosso Estado.

Aos corajosos emprehendedores de tão apreciavel melhoramento, endereçamos os nossos mais sinceros applausos, como modesto estimulo ás bôas e patrioticas iniciativas.

— Brevemente será posto em vigor o novo horario de trens neste trecho da Oeste de Minas.

O povo de toda a zona comprehendida entre Formiga e Patrocinio, está satisfeitissimo com o novo horario que consulta plenamente o interesse publico, evitando dormitorio forçado em Formiga, para quem se destinar a pontos além dessa cidade. Segundo se diz, haverá um trem, que, partindo de Patrocinio, irá ininterruptamente á Barra Mansa, ahi correspondendo-se com outro trem com destino ao Rio. Assim ficará a viagem de Patrocinio ao Rio feita em pouco mais de um dia e uma noite.

Em Garças, entroncamento, o trem de Patrocinio a Barra Mansa se corresponderá com um trem destinado a Bello Horizonte, estabelecendo viagem tambem directa de Patrocinio a Bello Horizonte.

— Acha-se em franco desenvolvimento a formação de uma nova corporação musical aqui.

E' chefe enthusiasta e membro dessa corporação, o sr. José Vieira de Faria.

(Do correspondente).

S. Sebastião da Estrella (Minas Geraes)

Encontra-se nesta localidade o engenheiro dr. Augusto de Lima Junior, que está dirigindo o serviço de extracção do manganez das minas existentes na fazenda da "Bella Vista", neste districto.

— Falleceu, na residencia de seu parente Manoel José Gomes, nesta localidade, com a edade de 98 annos, em extrema pobreza, a sra. d. Clara Paulina de Souza Mendes, viuva de Antonio Mendes dos Santos, os quaes foram abastados fazendeiros neste districto.

— Acha-se hospedado no Hotel Abreu o clinico dr. Antenor Nogueira, chefe de districto da Prophylaxia Rural do Estado de Minas, na Zona da Matta.

— Seguiu para a Capital Federal, acompanhado de sua esposa, o coronel José Venancio Augusto de Godoy, prestimoso chefe politico local.

(Do correspondente)

Sapucaia (Estado do Rio)

Está no Rio de Janeiro, em tratamento da saude, a sra. d. Constança Vinagre Solino, esposa do industrial Manoel Solino, estabelecido no prospero districto de Anta.

— Tiveram brilho excepcional as solemnidades da festa do "Corpus-Christi".

— Regressou da capital Federal o sr. Manoel de Souza Aguiar.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

O CHICLE

Um producto vegetal esquecido no Brasil

Em principios de abril noticiava a imprensa que o inspector de consulados em Nova York pedira informações a respeito da existencia e exploração, no Brasil, de arvores de que se possa extrahir "chicle", bem como se desse producto se faz exportação.

O que se diz ter sido informado não satisfaz e bem embaraçado, por certo, andaria aquelle funccionario para attender aos que lhe levaram áquella solicitação.

As primeiras indagações, que deveriam preoccupar os informantes, seriam, naturalmente — para que serve tal producto e que é elle. O "chicle" é uma gomma extraida da arvore conhecida em botanica por "Achras Sapota" ,Linn., da familia das Sapotaceas, á qual se subordinam tambem o abio-Lucuma, caimito Roen e Schult.; sapota-"Lacuma mammosa, Gaert; caimito-Chrysophyllum cainito. Los frutos globosos son los chico-zapotes; del jugo lechoso se obtiene el "chicle", substancia elastica que se usa en la fabricacion de bombones." (Carlos Reich. "Elementos de botanica para la enseñanza agricola de Mexico").

Não esquecer, dentre as Sapotaceas a balata—proveniente de "Mimusops balata", Gaert, "M. didentata", D. C., "Sapota Mulleri, "Achras balata".

"Achras sapota", é, pois, o nosso muito conhecido sapoti ou sapota. O sr. commendador Simão da Costa, muito conhecedor das coisas do norte do Brasil, assim diz: "Achras sapota" —sapota, sapoti, sapodilla são os tres nomes pelos quaes se conhecem as frutas desta arvore..

Como haja exquisitices e vicios entre os homens, dos quaes são bem notados o de fumar e o de beber, tambem o de mascar já se observa nos costumes de muitos povos civilizados. E' bastante conhecido o vicio de mascar fumo, principalmente fumo em rolo, não só entre nós, como entre os estrangeiros. Juntou-se a esse o de mascar, de mistura com cal, mel, etc., o succo leitoso da "Achras sapota", o que deu em resultado inventar a industria americana os já vistos tabletes "chilets".

O sapotiseiro é planta, cuja area de vegetação se estende do Mexico ao Brasil tropical, vivendo nas republicas do norte e sul do equador e ilhas do Centro America, não sendo desconhecida em varios Estados do Brasil, notadamente nos da Bahia e Rio de Janeiro. Em Cuba se encontra com o nome commum de "Sapodilla"; no Perú, "Achras sapota", "chicle", é a arvore "mexicana" de que se deriva a gomma de mascar, que corre no mercado de Lima sob a denominação de "Tutti-frutti", sendo seu fruto muito apreciado; na Batavia é "Mispelboom" ou "Mespilus"; entre os francezes "sapotier" ou "sapotilier" e entre os inglezes "Sapodille-tree". Em seu "Nouveau Traité des Plantes Usuelles", Paris, 1837, Joseph Roques diz que essa arvore é originaria da America do Sul e cultivada nas Antilhas e Santo Domingo; J. Dybowsky, em "Cultures Tropicales", diz ser originaria do isthmo de Panamá. E', entretanto, mais abundante no Mexico, principalmente nos Estados de Campeche, Chiapas, Tabasco e Quitana Roo.

— O professor Mario Calvino, de Santiago de las Vegas, Cuba, em sua "Resenha geral sobre a arboricultura fruteira do Mexico", assim declara: "Chico-zapote. "Achras Sapota". Arvore grande das costas do Mexico, onde fórma bosques e da qual se aproveita a fruta, que é exquisita e se extrae o "chicle" ou gomma de mascar."

Além do fruto tão apreciado que produz a arvore, essencialmente mexicana, diz a "Revista Agricola" do Mexico, de sua casca se extrae a substancia chamada "chicle".

— "Der Tropenflanzer", n. 12, dezembro, 1910, diz: "As florestas de Chiapas (Mexico) contém tambem outras essencias, taes como a "Achras sapota, que dá a gomma comestivel chicle", tão procurada nos Estados Unidos, para os quaes o Mexico exporta, annualmente, cerca de 7 1|2 milhões de francos. O preço de rendimento desta gomma varia de 35 a 37,50 francos, o cwt (45 kilos), ao passo que o preço de venda nunca foi inferior a 125 francos. Póde-se tirar cada anno 2.400 cwt. nas florestas citadas."

— O professor Jenaro E. Herera, em sua conferencia, a 22 de dezembro de 1915, no Theatro Alhambra, de Lima, Perú, refere, tratando das producções agricolas do departamento de Loreto, que este é productor de gomma de Zapota ou "chicle", que tanta procura tem nos Estados Unidos para a preparação de deliciosos e aromaticos caramelos, que se não derretem facilmente na bocca.

Ha, todavia, no Mexico, um Estado que se destaca pela abundancia desse producto — o de Campeche— com uma superficie de 18.000 milhas quadradas e 86.000 habitantes, que, além de já ter contribuido para as necessidades humanas com o celebre pão que lhe traz o nome, muito empregado na tinturaria, é hoje a principal fonte de "chicle", base da gomma de mascar, que dá occupação e lucros a muitos.

A colheita do "chicle", nas regiões productoras do Mexico, lembra a da borracha na Amazonia, pela formação das caravanas de seringueiros que procedem de varios pontos.

No principio de maio de cada anno, os exploradores do "chicle" começam por "enganchar" (congregar) homens com suas familias, "chicleros", para a estação proxima a abrir-se. Cada bando se compõe de 25 a 200 homens e a viagem faz-se entre cinco a 10 dias. O pouso é nas "aguadas", como nos seringaes os "barracões", e logo depois de fixados os logares, partem os homens para "montear" (cruzar) as concessões e marcar as arvores, poços d'agua, caminhos, etc. Começa, então, a sangria das arvores, isto é, nos principios da estação chuvosa, junho ou julho.

Essa extracção não deixa de ter seus inconvenientes pela inconsideração da ambição dos exploradores que se não limitam a explorar a arvore, mas a anniquilam com o fim de apanharem mais algumas grammas de producto. Por isso, diz o professor C. Conzatti — seu de opinião que se deveria reservar tão sómente para aproveitar seu agradavel fruto e derivados do mesmo: vinho, vinagre e alcool. E' a mesma desorientação dos exploradores de copahyba na Amazonia.

COMMERCIO E EXPORTAÇÃO

O Mexico vendeu aos Estados Unidos mais de quatro milhões de libras (peso) de "chicle", em 1919. Só da peninsula de Yucatán e, particularmente, do E. de Campeche, os Estados Unidos importam annualmente cerca de $3.500.000. As Honduras Britannicas forneceram aos Estados Unidos, em igual periodo, 2.440.502 libras (peso) e a Colombia, 1.177.747.

Eis a importação nos Estados Unidos:

Annos	Quant. libras	Valor dollares
[illegible]	7.251.000	3.917.000,00
1919	9.446.000	6.217.000,00
[illegible]	9.550.000	6.749.000,00

A Guatemala exportou para os Estados Unidos, em 1920: 23.445 libras, no valor de 7.500 dollares e para Honduras—em 1913: 387.837 libras, por $142.108; em 1920: 78.716 libras, por $252.669; em 1921: 787.641 libras, por $252.049.

Em dezembro ultimo, o governo de Guatemala concedeu a Anselmo Ocaña permissão, por 10 annos, para cortar e exportar madeiras de toda especie, e extrair "chicle", pagando cinco dollares por quintal desse producto e outras gommas. Guatemala cobra direitos de exportação a $7.00, por quintal (46 kilos).

As restricções impostas em 1918 ao consumo de assucar nos Estados Unidos, occasionaram egual reducção do "chicle", influindo sobre os preços elevados que vigoravam anteriormente, o que obrigou muitos fabricantes ao emprego de substitutos. Além disso, grandes quantidades entravam, procedentes de Venezuela e Colombia, variando os preços na City entre 45|50 cs., por libra, direitos pagos, os quaes são de 15 cs. a libra.

Quando, depois, a restricção no consumo de assucar era afastada, as vendas de "chicle" mexicano foram ainda assim mui restrictas e sua cotação começou a baixar. Esperava-se como preço maximo cerca de $1.00 a $1.05 a libra, direitos pagos. Já em agosto, quando a colheita se iniciava, os commerciantes importadores mostravam-se indifferentes ás especulações sobre o "chicle", com a esperança de que, ao cair em Nova York toda a safra, avaliada consideravel, os preços declinariam. Nessa época, com a mercadoria em mão, ou embarque immediato, obtinha-se entre $1.20 e $1.25, ouro americano, por libra. Effectivamente, assim aconteceu, entrando no mercado nova-yorkino quantidade elevada de "chicle", que rapidamente foi adquirida por aquelle preço.

A cotação do "chicle" de Tabasco, no mercado de Villahermosa, durante o mez de julho de 1922 foi: branco — $1.100, o kilo.

E QUANTO A'S POSSIBILIDADES DO BRASIL ?

O consul geral, H. Pickerell, no Pará, em julho de 1922, assim dizia: "Como resultado de uma expedição exploradora, organizada sob os auspicios da Associação Commercial de Manáos, foi agora definitivamente assegurado que tanto o "chicle" como a gutta-percha foram achados nas florestas do rio Amazonas.

Posto que fosse declarado a alguns annos que esses productos existissem ali, de accordo com a "Gazeta da tarde", de Manáos, nenhuma tentativa fôra anteriormente feita para os extrair com o fito de lhes descobrir possibilidades commerciaes."

— Le Cointe, Paul, em seu recente livro — "L'Amazonie Brésilienne" — apresenta como planta existente na região estudada — o "sapotiller" — "Achras sapota". Arvore de pequeno talhe, originaria do Panamá, dando um fruto — a "sapotile" — de carne succulenta, sabor muito agradavel, da qual se extrae um "latex" ou succo da arvore, que por evaporação dá uma substancia plastica, conhecida por "chicle", empregada como gomma para mascar ("mascatoire; gum-chicle").

Sob o titulo — "sapotier" — diz Le Cointe — a sapota é uma grande drupa, tendo de uma a quatro sementes; a carne, de um amarello-alaranjado, se consome em completa maturidade. Serve para compotas.

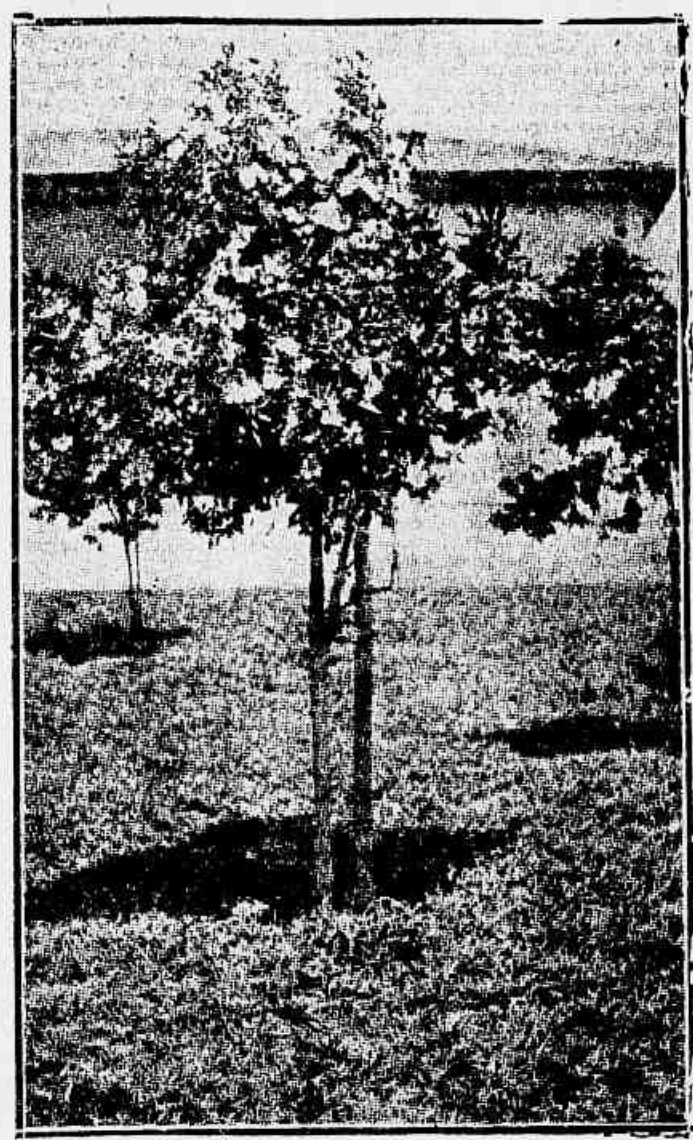
— Caminhoá, o inolvidavel mestre patricio, cita: "Sapote grande (do Amazonas, tambem "uiquê"): "Lucuma mammosa" Gartn. ("Achras mammosa", Lin.) comestivel. Sapotis e sapotas — "Sapota achras Mill" ("Achras sapota", L.). Nascem no Brasil espontaneamente. Sapoti ou saputi — "Sapota achras", Mill ou "Achras sapota", L. e var., hoje espontanea no norte, bem como os sapotis."

Deprehende-se do exposto que, sendo o "chicle" extraido do sapotiseiro, arvore bastante espalhada no Brasil, só lhe falta para se tornar fonte de renda a propaganda brasileira pelas vantagens da extracção, tendo em vista o consumo mundial.

Entretanto, não é industria explorada entre nós, tanto que em documento algum das exportações do Brasil figura esse producto. Mas é para tentar: só os Estados Unidos compraram "chicle", em 1922, na importancia de $6.749.000,00.

Eurico Teixeira.

(Do Ministerio da Agricultura)

PLANTAS ORNAMENTAES

A Tibonchina mutabilis

(Respondendo a uma consulta)

O sr. J. Cesar, S. Paulo, escreve-nos uma longa carta na qual, após fazer considerações sobre as nossas plantas ornamentaes, pede lhe indiquemos "um arbusto ou arvore ornamental que se preste para arborizar uma longa alameda, que dê flores bonitas e, se puder, cheirosas. Esta planta deve possuir raizes superficiaes. E' ainda necessario que seja planta do paiz para não ter o trabalho de buscal-a no exterior e evitar os riscos da acclimação".

Muitas especies da flora indigena se prestam aos fins que deseja o consulente, mas talvez poucas preencham todas as exigencias como as "Quaresmas", a "Tibonchina multiceps". Cogn, a "T. Martialis" e a "T. mutabilis".

São especies arbustivas muito proprias para arborização de alamedas, formação de pequenos bosques. As flores são lindas e numerosas, mantendo-se a arvore florida durante muito tempo — de fevereiro a maio.

Temos tambem o "Jacatirão", "Miconia ligustroides", Naud, arvore de linda copa, conico-arredondada e que de novembro a janeiro se cobre de niveos corimbos de flores pequenas e cheirosas.

Na familia das leguminosas são innumeras as arvores que se prestam á arborização, mas talvez ao seu caso melhor convenha um arbusto ou arvoreta que uma arvore mais propria a arborização das ruas ou de amplos parques.

Escreva ao nosso distincto botanico patricio T. C. Hoehne, director do Horto Oswaldo Cruz, em Butantan, São Paulo, que lhe poderá prestar melhores informações e lhe facilitará a obtenção de sementes ou mudas das especies que lhe apontei.

E. S.

CORRESPONDENCIA

CUIDADO COM A CRINA DESTINADA A COLCHÕES

J. C. S. — E. Santo — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de responder pela vossa secção no O JORNAL se é prejudicial a saude encher colchão, com crina vegetal verde, ou se é preciso, fervel-a primeiro."

Resposta — Bastaria seccar a crina e empregal-a, mas como medida hygienica seria bom submettel-a a uma fervura. Innumeros são os parasitas vegetaes e animaes que podem prejudicar a nossa saude transmittindo doenças graves e assim como prophylaxia contra possiveis parasitas é conveniente ferver a crina.

E. S.

O ERGOT DOS CÃES POLICIAES

Antonio Fonseca — Escreve-nos:

"Tenho um casal de cães policiaes allemães, importados ha uns 3 mezes, animaes perfeitissimos na raça, pois vieram acompanhados de "pedigree".

Porém tenho notado em certos cães dessa raça uma unha nas pernas um pouco acima dos pés, quero saber se a presença dessas pequenas unhas denota defeito grave.

Pergunto porque não tendo os meus as taes unhas quero saber se os seus productos poderão sair com os mesmos. Quero saber porque a minha cadella está para dar cria."

Resposta — Esta unha nos membros posteriores que os criadores francezes chamam "ergot" apparece em varios cães policiaes ("chien de berger"), e é mesmo caracteristica de algumas raças como a de Bauce.

O "standard" do club "chien de berger" belga é mudo a este respeito.

Sendo assim e como é commum apparecer em certas ninhadas cães com esta quinta unha tal facto não constitue defeito.

Na França e na Belgica certos criadores e amadores fazem ablação do "ergot" e tal pratica não é considerada fraude, visto o "standar" da raça não se referir a esta particularidade tão commum entre os cães de pastor, que são hoje treinados para cães policiaes.

O cão policial allemão é o cão de pastor da Alsacia com os quaes os allemães fizeram cruzamento e assim o "ergot" que certas ninhadas são portadoras nada pode prejudicar a perfeição do typo nem a pureza da raça.

E. S.

FORMIGUEIROS QUE NÃO SE ENCONTRAM

A. de Oliveira — Escreve-nos:

"Tenho um terreno que se acha minado de formigas, que impedem a plantação, pois tudo devastam. Um vizinho nas mesmas condições que eu, resolveu acabar com essa praga: chamou para isso um "Formigueiro" a quem encarregou do trabalho. Esse, porém, disse-lhe que era inutil, pois, a panella não se achava perto e era preciso previamente descobrir o logar exacto da mesma.

Como os dois terrenos confinam e as formigas passam de um para outro e vão seguindo até não sei onde, fiquei na situação de não poder tomar a menor providencia.

Que devo fazer e para quem devo appellar?"

Resposta — O unico meio, não ha outro, é procurar os formigueiros que devem ser enormes, visto os seus habitantes virem de longe em procura de provisões. Achada a panella resta atacal-a. Não é cabivel outro processo.

E. S.

CULTURA DO ALGODÃO

Principaes variedades cultivadas — O algodão Malvacea do genero Gossypium, está, presentemente, diffundido numa área extensa de cultura que abrange diversos paizes onde o sólo, o clima e a interferencia do homem, ávido em aproveital-o, o tem subdividido em um grande numero de variedades agricolas, ora pela selecção, ora pela hybridação, offerecendo não pequenas difficuldades para uma classificação methodica, devido, principalmente, ao inicio remoto da sua cultura e ao seu aproveitamento para os diversos misteres do homem..

Sem entrar em detalhes sobre propostas classificações botanicas, apenas as considerando variedades agricolas principaes, sejam as mais notaveis que se exploram commercialmente, e descrevendo-as em seus caracteres geraes mencionadamente para estabelecer um confronto com o que em nosso meio já é explorado, vamos descrever, em rapido esboço, os typos de algodoeiro mais cultivados e apreciados nos mercados mundiaes.

Nos Estados Unidos da America do Norte, onde se produz a grande massa do algodão que alimenta as industrias, cultiva-se em grande numero das variedades agricolas subordinadas a dois grupos principaes: — Upland Cotton, de fibra curta, e Sea Island Cotton, de fibra longa.

O algodão Upland, ou das terras altas, é oriundo do Gossypium hirsutum, e é tambem conhecido por algodão Short Staple, ou de fibra curta.

Cultivado sob grande diversidade de condições e influenciado por infinitas hybridações, offerece os mais differentes typos de que alguns produzem até fibras bastante longas, como o Webber e o Allem Long Staple e seu cyclo vegetativo é mais ou menos prolongado, consoante a zona onde o exploram. Elle é, por isso, em alguns casos, precoce, em outros tardio, e póde, pela adaptação ás zonas isentas de geadas, tornar-se bi e até tri-annual.

Este algodão, que bem se adapta ao Estado de S. Paulo, onde é dominante em suas culturas, é planta de porte mediano que attinge, em média um metro e vinte centimetros de altura. Produz algodão resistente e alvo de 25 a 30 millimetros de comprimento, bem aceito nos mercados locaes e até nos estrangeiros.

A média de producção do algodão Upland nos Estados Unidos é de menos de trezentos kilogrammos de felpa por hectare, emquanto em São Paulo produz mais de quinhentos na mesma área e, não raro, até trezentas arrobas por alqueire, ou seja seiscentos kilogrammos de felpa por hectare.

O algodão Sea Island derivado do Gossypium barbadense foi importado das Antilhas, região do seu indigenato, para as ilhas da costa da Carolina do Sul.

Cultivado e aperfeiçoado, produziu ahi bella fibra, cujo comprimento attingiu até 55 millimetros. Exigente como é, quanto ás influencias mesologicas ou locaes, levado das ilhas para a região proxima da costa americana, soffre alterações profundas e produz fibras de qualidade inferior; não obstante, é cultivado na Florida, Carolina do Sul e Georgia, como uma producção por hectare inferior a 300 kilogrammos, mas muito valiosa em razão da alta procura que tem nos mercados consumidores.

Plantadores de diversas zonas têm procurado acclimar este algodão, mas as suas pretenções têm sido baldadas em virtude de quanto disse. Todavia, tem elle servido de base a hybridações até com o proprio Upland, disso resultando variedades de fibra longa, mas muito instaveis.

No Egypto, o Gossypium barbadense serviu de base ao inicio da cultura e, por uma série de melhoramentos culturaes e hybridações, desdobrou-se em um grupo de variedades locaes que, em geral, produzem fibra longa, mas de difficil transplantação para outras localidades, visto que ali os cuidados de irrigação e natureza dos sólos, principalmente, crearam meios especialissimos para essa planta.

O certo é que os algodoeiros egypcios das diversas variedades experimentadas em S. Paulo se mostraram pouco adaptaveis, muito sujeitos a molestias cryptogamicas e de maturação tardia e imperfeita, pelo que foram postos de lado em plantações commerciaes.

Escolha de uma variedade — A escolha de uma variedade de algodoeiro a ser cultivada em dada zona brasileira, depende de uma série de circumstancias determinadas pelos factores locaes e particulares da localidade e que demandam o mais sabio criterio do agricultor na sua determinação.

Assim é que variedades que se desenvolvem normalmente e produzem optima fibra em uma localidade são verdadeiro insuccesso em condições diversas. Eis por que, fundados na observação de variedades que ha longo tempo vêm sendo cultivadas em nossas differentes zonas algodoeiras, podemos, com segurança de exito e tendo em vista os typos commercialmente exploraveis pelo lavrador brasileiro.

Para as zonas do norte e nordeste brasileiro, o Mocó, o Verdão, o Riqueza, o Inteiro, o Creoulo, o Maranhão de longa fibra, e, para a zona meridional, especialmente a que comprehende S. Paulo e sul de Minas, o Herbaceo, subdividido em mais de duzentas variedades agrupadas com a denominação de Upland Americano, offerecem, todos, um vasto campo de inicio onde buscar, com toda a segurança, a variedade conveniente e recommendavel para cada caso individual.

A variedade escolhida, que não deve passar de uma, ha de satisfazer uma série de requisitos que a propria observação local em culturas anteriores revela.

Dr. Emilio CASTELLO.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Alexandria, dos Santos Martyres Trifon e de outros doze. Em Constantinopla, de Santo Eulogio e de seus companheiros martyres. Em Cesaréa de Cappadocia, de S. Jacintho, gentilhomem da Camara do imperador Trajano, o qual, sendo accusado que era christão, foi açoutado de differentes modos e mettido em um carcere, consumido de fome, acabou nelle a vida. Em Guinsi, cidade da Toscana, dos Santos Martyres Irineu, diacono e Mustiola, matrona, os quaes, em tempo do imperador Aureliano, atormentados com diversos e atrozes castigos, mereceram a corôa do martyrio. No mesmo dia, dos Santos Martyres, Marcos e Marciano, os quaes foram mortos a espada por amor de Christo e porque certo menino lhes persuadiu em altas vozes, que não sacrificassem aos idolos, foram mandados açoutar com azorragues, mas, confessando por isso mesmo com maior fervor o chrisma, confessando a Christo, foi morto com outro christão, por nome Paulo, que fazia aos martyres as mesmas exhortações. Em Laodicéa, cidade da Syria, de Santo Anatolio, bispo, o qual deixou admiraveis escriptos, não só para os religiosos, mas tambem para os philosophos. Em Altino, de Santo Heliodoro, bispo, illustre em doutrina e santidade. Em Ravenna, de S. Daltro, bispo o confessor.. Em Edessa, cidade da Mesopotamia, a trasladação de São Thomé apostolo da India, para a dita cidade, cujas reliquias foram levadas depois para Ortona.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS, DA CATHEDRAL

Sairá, hoje, ás 11 horas, da Cathedral Metropolitana, a tradicional procissão do Corpo de Deus, que percorrerá as ruas Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Rio Branco e rua Sete de Setembro, recolhendo-se em seguida ao templo. Comparecerão a essa procissão todo o clero regular e secular, irmandades, confrarias, associações religiosas, etc.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Começam, hoje, ás 19 horas, nesta matriz, as trezenas preparatorias da festa do milagroso padroeiro.

MATRIZ DE JACAREPAGUA'

Encerra-se, hoje, nesta matriz, com o seguinte programma, a festa do mez de Maria:

A's 5 horas, alvorada; ás 8 horas, missa com communhão geral; ás 10 horas, missa solemne; ás 18 horas, procissão e recepção das Filhas de Maria, sermão por conhecido orador sacro, benção do SS. Sacramento e grandes festejos externos, abrilhantados por uma banda militar.

REGRESSO DO CARDEAL ARCOVERDE

Regressa, amanhã, ás 18 horas, o cardeal d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro. Comparecerão á estação da Central do Brasil, todas as irmandades e associações religiosas.

Não haverá cortejo official, daquella estação ao Palacio de S. Joaquim.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

A Administração desta Irmandade celebra, hoje, os seguintes actos: ás 10 horas, missa rezada pelo padre Henrique Mayer. A' tarde, das 16 horas em deante, haverá festejos externos.

FESTA NA PEDRA DE GUARATIBA

No dia 10 do corrente, na Pedra de Guaratiba, realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, dpois da novena que teve inicio no dia 1º deste. No sabbado, 9, effectua-se uma kermesse no "bar" da Pedra com prendas offerecidas pelas damas e cavalheiros da povoação.

O grupo de musicos da localidade abrilhantará esta festa. Dia 10, ás 8 horas, haverá communhão dos associados do Apostolado da Oração. A's 11 horas celebrar-se-á a missa solemne e cantada; a parte coral está a cargo da orchestra de Santa Cruz.

Ao Evangelho subirá ao pulpito um orador sacro. Após a missa, a banda de musica executará varios trechos escolhidos. A's 16 horas, desfilará pelas principaes ruas da Pedra, a procissão com os seus andores e ricos estandartes.

Recolhida a procissão, cantar-se-á uma ladainha, sob a direcção das Filhas de Maria. Terminada a solemnidade, seguir-se-á a profana, que constará de leilão de prendas, banda de musica generosamente cedida pelo capitão Francisco Machado, regatas de barcos illuminados á veneziana e, finalmente, um fogo de artificio rematará a festividade.

Os romeiros encontrarão na estação de Campo Grande, varios bondes em differentes horas do dia.

FESTA DE S. GONÇALO GARCIA

Na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, será celebrada, a 5 do corrente, uma missa em louvor ao glorioso orago, S. Gonçalo Garcia, martyr do Japão. O acto religioso é com acompanhamento de harmonium. O horario das missas mensaes é o seguinte: no dia 5, ás 9 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Gonçalo Garcia; no dia 19, ás 9 horas, ao glorioso martyr S. Jorge e no dia 23, ás 9 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge.

MANIFESTAÇÃO AO PADRE JOÃO GUALBERTO, NA ILHA DO GOVERNADOR

Os moradores da Ilha do Governador farão, hoje, á tarde, na egreja matriz da mesma ilha, uma manifestação ao padre João Gualberto, por occasião da sua 4ª e ultima conferencia ali.

A'quelle sacerdote será offerecida uma significativa recordação.

EVANGELISMO

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, filial da Egreja Episcopal Brasileira, haverá, hoje, ás 10 horas, o ensino da palavra de Deus ás crianças e adultos. Culto divino, nos domingos, ás 11 horas, e ás 19 1|2. Hoje será celebrada, pela manhã, a santa communhão.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Na travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, onde se une esta congregação, haverá hoje: A's 18 horas, Escola Dominical, e ás 19, prégação do Evangelho; o assumpto a ser estudado hoje é: "Jeremias, o propheta da coragem". Jeremias 35:5—14, 18 e 19.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA

Rua do Livramento 233

A's 9 horas, escola dominical, sendo o assumpto: "Jeremias, o propheta da coragem". Texto aureo: Vigiae, estae firmes na fé; portae-vos varonilmente; sêde fortes. I Cor. 16:13.

Em seguida á escola dominical, teremos culto e solemne celebração da Santa Ceia do Senhor, em que tomarão parte os revs. Raul E. Buyers e Antonio C. Gonçalves.

A's 19 horas, no mesmo templo, celebrar-se-á o culto e prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo: "Temei a Jerovah e servi-o fielmente de todo o vosso coração."

EGREJA EVANGELICA METHODISTA

Rua Jardim Botanico 466

A's 11 horas, reunir-se-á a escola dominical sob a superintendencia do sr. Hermilio Baptista.

Texto aureo: Vigiae, estae firmes na fé, portae-vos varonilmente; sêde fortes. 1ª cor. 16-13.

A's 12 horas, prégação da palavra de Deus, canticos sacros e oração.

Falará o rev. Benjamin Reis.

O estudo biblico se realizará na parte terrea do templo, ás 16 horas.

A's 19 horas, occupará o pulpito o rev. Emilio Wagner. Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino, 102, realiza hoje, como de costume, a sua reunião dominical para o estudo da palavra de Deus. A lição de hoje é: "Jeremias, o propheta da coragem", Jer. 35:5-14, 18 e 19, texto aureo :"Vigiae, estae firmes na fé: portae-vos varonilmente fortalecei-vos". I. Cor. 16:13.

No proximo domingo estudar-se-á: "Nehemias, o constructor audaz", Neh. 4:6-15, com o texto aureo: "Não os temaes, lembrae-vos do grande e terrivel senhor. Nehemias 4:14.

Ao meio-dia e ás 19 horas de hoje, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. dr. Francisco A. de Souza. A entrada é franca.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na fórma do costume, realiza-se hoje, ás 18 horas, na Casa de Oração de Ramos, a reunião para o estudo da palavra de Deus, com a lição: "Jeremias, o propheta da coragem", Jer. 35:5-14, 18 e 19, cujo texto aureo é: "Vigiae, estae firmes na fé; portae-vos varonilmente e fortalecei-vos". I. Cor. 16:13. Esta escola é apropriada para todos as idades; a entrada é franca e todos são convidados.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a direcção do dr. Guillon Ribeiro;

— no Centro Espirita Luz e Verdade, á rua do Rio do A. 6, Campo Grande, falando o poeta Luiz de Oliveira;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18,30, dissertando o confrade Ignacio Bittencourt.

OS DRUIDAS E AS IDÉAS REENCARNACIONISTAS

No seio das gaulezas florestas, se acolhia o mesmo espiritualismo das Indias revivendo nas canções dos bardos que celebraram as audacias de Brenno ou as desventuras de Vercingetorix.

Por largo tempo se adensou a caligem de incertezas, subtraindo á visão do historiador, o verdadeiro sentir religioso dessa raça de guerreiros se agitando ao mando e gesto dos Druidas mysteriosos.

Parecia que a pedra dos dolmens fôra sómente o altar de immolações tyrannas; que a invocação de Teutatés, abalando ás clareiras com o estrugir de seus hymnos primitivos, annunciavam o preludio de atrocidades impostas por um deus do sangue e da morte a devastar legiões no retintim das pelejas.

A actividade psychica dos celtas estava encoberta sob véos de ficção.

E, como dentro da fabula, cabem á vontade todas as extravagancias procreadas por abusos imaginativos, o genio desse povo irrequieto mostrase-nos singularmente desfigurado.

Foram as excavações feitas no passado de londas por A. Thoerry, Jean Reynaud, G. Arnoult, Dumesnil... que trouxeram a lume o mysticismo bordado de allegorias, mas profundo a palpitar nas ceremonias ritualisticas dos bosques sagrados.

Os Druidas possuiam a essencia do pensamento altamente philosophico e esparso nas subtis meditações do Rig Véda.

A alma da doutrina secreta era transplantada a outro clima, a outras regiões, sem perder aquella feição grandiosa que resiste aos seculos e se adapta maravilhosamente a todas as horas da civilização.

Emigrára do Oriente na faina de expansibilidade, vindo medrar no coração da Europa, como já o fizera outr'ora em Alexandria e nos recôrtes continentaes acariciados pela agua sonora do Mediterraneo.

Na Gallicia tansalpina, seu influxo derivou com especialidade para a organização social. Costumes simples, sentimentos da liberdade, tendencias egualitarias se ajustavam produzindo a tempera austera que soube épicamente enfrentar ás avalanches de Cesar, precipitando-se a conquista com o impeto indomavel das deshumanas cruezas.

Uma fé viva nas reencarnações, explica a coragem e tenacidade oppostas á consummada estrategia do general romano.

E' que, no espirito gaulez, não germinára o assombro das penas eternas — sacrilego labéo atirado á concepção da Divindade pela myopia de algumas religiões eivadas de anthropomorphismo.

Lucano faz sentir tão claro descortino em trecho inequivoco da "Pharsalia".

"Para vós, as sombras não se sepultam nos "tenebrosos reinos do Erebo", mas a alma se evóla indo animar outros corpos em "novos mundos". A morte não é senão o eterno médio de uma longa vida.

São felizes estes povos que não conhecem o supremo termo do anniquilamento. Dahi seu heroismo em meio de sangrentas batalhas e seu desprezo pela morte."

A progressão das vidas resplande ce num de Fallesin, famoso vate que propagava as prophéticas intuições dos sacerdotes ao som da lyra melancolica. Depois de descrever a terrivel viagem das almas pelos reinos inferiores da natureza, accrescenta: "assignalado por Gwyon (espirito divino) pelo sabio dos sabios, adquiri a immortalidade. Longo tempo se escoou desde que fui pastor. Longo tempo errei na terra antes de me tornar habil na sciencia.

Emfim brilhei entre os chefes superiores.. Revestido dos habitos sagrados, empunhei a taça dos sacrificios. "Vivi em cem mundos. Em cem circulos me agitei."

Não preciso dizer mais para evidenciar o conhecimento da lei de progresso ora proclamada pelo Espiritismo sob o aspecto experimental que lhe assegura victoria certa na concurrencia dos credos e abre aos vacillantes as fontes da esperança em futuro compativel com a excelsa munificencia da Sabedoria Infinita.

Vianna de CARVALHO

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

A gloria e a belleza do plano Divino com a qual se identifica aquelle que a percebe, póde ser visiumbrada unicamente quando a alma começa a se libertar das peias da illusão do mundo exterior e a viver a vida interior do espirito.

A comprehensão integral desse plano, pertence unicamente ao Vidente, completo e perfeito, aquelle que conseguiu galgar as étapas preliminares que conduzem o homem para além do reino humano, isto é, para o reino super-humano, no qual já ingressaram aquelles que, em Theosophia denominamos os Mestres de Sabedoria e Compaixão, entre os quaes o Christo e o Buddha foram dos meus eminentes.

Esse plano da evolução existe integralmente na Consciencia Divina, como o Pensamento Primordial que se objectiva á medida que as étapas evolutivas se vão succedendo.

Enxergar o Plano de Deus, não é, portanto, entrar em contacto com algo de imaginativo ou de irreal, e sim com a propria Realidade, tal como póde ser concebida na sua maxima expressão subjectiva, porém verdadeira.

Desse plano consta toda a gloria e indescriptivel grandeza que aguarda a humanidade num futuro proximo e remoto, pois elle abrange a totalidade da Duração de um Cosmos.

Rio, 1—6—923.

Aleixo Alves de SOUZA.

CONFERENCIA

Terá logar hoje, ás 20 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes, a ultima conferencia publica do dr. Ernesto Wood, conceituado theosopho inglez e membro proeminente da Sociedade Theosophica Universal, versando essa conferencia sobre os "Systemas de trienamento mental."

Como das outras vezes, será immediatamente traduzida no vernaculo, respondendo o conferencista ás perguntas que lhe forem feitas pelo auditorio.

:: O Direito e o Fôro ::

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

Por não terem sido ainda intimados todos os accusados de autoria e cumplicidade dos acontecimentos de julho ultimo, foi adiada para quarta feira a sessão do summario de culpa que se devia ter realizado hontem.

CHRONICA DO FÔRO

AVARIA GROSSA

Ao juiz federal da 1ª Vara, pediu a Companhia de Seguros Scandinavia, como concessionaria subrogada nos direitos de acções do segurado seu, que se annullasse parte da regulação da avaria grossa do vapor "Coronel" e ponter "Itapoan", para ser reembolsada com juros da móra e custas da importancia paga, 39:758$074.

Por sentença de hontem, o dr. Olympio de Sá Albuquerque, julgou prescripta a acção e condemnou a autora nas custas.

EXTRAVIO DA CHAVE POSTAL

O juiz federal de Santa Catharina, requereu o da 1ª Vara do Districto Federal para a intimação de Moacyr Lima, para pagamento de 4$000, sob pena de penhora, valor da chave de uma caixa postal de que o mesmo era possuidor, como assignante.

OS INTERDICTOS

Para forrarem-se ao pagamento do imposto de venda, Julio Luiz José Forain e outros, pediram um interdicto possessorio ao juiz da 1ª Vara Federal.

Concedida a medida, com a clausula de embargos á primeira, foi interposto aggravo que não foi hontem provido por não ter fundamento legal.

A decisão do Supremo Tribunal foi unanime.

OS TRABALHOS NA 4ª PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel durante o mez de maio ultimo, proferiu as seguintes sentenças, e funcionou nos seguintes feitos:

Sentenças, 88; acção ordinaria, 1; acções de despejo, 9; acções de deposito, 8; acções executivas, 4; acções summarias, 2; acções de acidentes no trabalho, 2; inventarios, 5; reintegração de posse, 1; rectificações de registro, 8; prestação de contas, 1; laudos homologados, 3; desistencias de acções, 4; fiança, 1; justificações, 30; despachos proferidos, 374; em petições, 462; em autos, 65; em embargos, 9; em aggravos, 11; em appellações, 6; em excepções, 7; em notificações, 14.

Ouviu 69 depoimentos, presidiu 4 vistorias, expediu 47 mandados, 8 precatorias, 2 alvarás e realizou 87 casamentos.

O mm. juiz não tem um só processo para despachar ou julgar, segundo ouvimos de s. ex.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Campos Tourinho, pronunciou hontem o accusado Olivio Alves de Azevedo, como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, por haver, no dia 3 de abril do corrente anno, ás 17 horas, na cozinha do Bar da Brahma, depois de ligeira discussão, vibrado uma profunda facada em José Ferreira, golpe que, penetrando no thorax, interessou o coração, causando-lhe a morte.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 2 de junho de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira e Carvalho de Mello.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

24ª SESSÃO EM 2 DE JUNHO DE 1922 — Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer os ministros Alfredo Pinto, com causa justificada; Guimarães Natal, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 3.194 — S. Paulo — (sobre embargos) — Relator o ministro Edmundo Lins — 1º embargante João Aurelio Cataldi — 2º embargante Arthur Ramos e Silva — Embargados d. Pureza Maria de Lima e outros. Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.510 — Paraná — Relator o ministro Leoni Ramos — Aggravante a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande — Aggravada a Fazenda do Estado do Paraná — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.513 — S. Paulo — Relator o ministro H. Barros — Aggravantes Pedro Celli e sua mulher — Aggravados Antonio da Silva Couto e outros — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.512 — D. Federal — Relator o ministro Viveiros de Castro — Aggravantes Julio Luiz José Forain e outro — Aggravada a União Federal — Não se conheceu do aggravo, por falta de fundamento legal, unanimemente.

Cartas testemunhaveis:

N. 3.502 — S. Paulo — Relator o ministro Muniz Barreto — Supplicante a Companhia Fazendeiros de S. Paulo — Supplicados — Ramos Pires & C. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

N. 3.504 — S. Paulo — Relator o ministro Edmundo Lins — Supplicante coronel Evaristo de Paiva Junior — Supplicada a Fazenda do Estado de S. Paulo — Julgou-se procedente a carta, unanimemente.

Recurso extraordinario. — Numero 1.616 — São Paulo — Relator o ministro Edmundo Lins — Recorrente a Fazenda do Estado — Recorrida a S. Paulo Railway Cº Ltd. — Preliminarmente, julgou-se não ser caso do recurso extraordinario, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 3.520 — Pará — Relator o ministro Godofredo Cunha — Appellante José Chamié — Appellada a Companhia de Seguros Alliança da Bahia — Deu-se provimento á appellação, para julgar procedente a acção, unanimemente.

N. 3.557 — Santa Catharina — Relator o ministro Muniz Barreto — Appellantes Constant & Companhia — Appellados Vieira Schneider & C. — Negou-se provimento á appellação contra o voto do ministro Edmundo Lins. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Preferencias

O sr. presidente submetteu ao Egregio Tribunal os requerimentos em que d. Justina Acceto Azevedo e dr. Alonso Guayanaz Fonseca, pediam preferencia para o julgamento dos recursos extraordinarios ns. 1.566 e 1.271, sendo o primeiro concedido contra o voto do ministro H. Barros, e o segundo contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Habeas-corpus:

N. 4.702 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Henrique Ferreira de Souza, a favor dos pacientes Antonio F. Silva, Rodolpho Nascimento e Demostoro Almeida — Julgou-se prejudicada, unanimemente.

N. 4.703 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Henrique Ferreira de Souza, em favor dos pacientes Luiz Braz, Adolpho Barbosa e José S. Amaral — Julgou-se prejudicada, unanimemente.

N. 4.704 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Henrique Ferreira de Souza, em favor dos pacientes Antonio J. Pereira, Guilherme Rodrigues Chaves e Rozendo da Costa — Julgou-se prejudicada, unanimemente.

N. 4.705 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Julio Gomes M. Filho — Julgou-se prejudicada, unanimemente.

N. 4.706 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Francisco M. Costa — Foi denegada a ordem, unanimemenente.

N. 4.707 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Manoel Azevedo Ramos, em favor do paciente Manoel Fraga — Foi concedida a ordem, unanimemente.

N. 4.708 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Joaquim Francisco Moura — Foi denegeda a ordem, unanimemente.

N. 4.709 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Evaristo de Moraes, em favor da paciente Avelina Paula Oliveira. Concedeu-se a ordem para informações do juiz de direito da 3ª Vara Criminal, com apresentação do paciente, unanimemente.

N. 4.710 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, dr. Luis Menezes Vasconcellos Drummond, em favor do paciente Roxo Mauricio — Foi denegada.

N. 4.711 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Obed Cardoso, em favor dos pacientes José Benevides, Nicanor Varella e Paschoal Salermo — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 5.486 — Relator, desembargador Angra: appellante, Manoel Nunes, vulgo "Russo"; appellado, a Justiça — Negado provimento, unanimemente.

N. 5.867 — Relator, desembargador Angra; appellante, Raymundo Telles; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5.950 — Relator, desembargador Angra; appellante, Isaac Vietalino Miranda; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.062 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, Fabio Silva Rosa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.037 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, o Ministerio Publico; appellada, a Justiça — Julgamento secreto.

N. 6.117 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, A. Paulo Avellar; appellado, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente. Tomou parte em todos os julgamentos o presidente, visto não ter comparecido o desembargador Machado Guimarães.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Pelo director foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio da Rocha Porto e Carlos Junqueira, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Benedicto Albino, Eloy de Barros, Francisco Antonio dos Reis, idem, idem —Idem, idem, com 2|3 da diaria; Arthur Vieira Pacheco, idem, idem — Idem, 25 dias, com 2|3 da diaria; Cantidio de Lima, pedindo abono — Deferido; St. John del Rey Mining Company, Ltd., pedindo transporte de dois caixotes contendo machinismos electricos — Idem, nos termos, porém, do parecer da 4ª divisão; Ricardo José de Limcos, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho da petição anterior; Romeu de Lima Leal, pedindo abono a titulo de férias — A' vista da informação, indeferido; José da Silva Jorge, idem, idem — Como requer; João Monte de Hanequim, idem, idem — Sim, por equidade; Mario Nogueira, idem, idem — Attendido, á vista do parecer do Trafego; João Gomes Ferreira, pedindo abono com 2|3 — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Manel Ribeir de Góes, pedindo certidão — Certifique-se; Sebastião Antonio do Mello, pedindo transferencia—Tendo em vista a informação do Trafego, indeferido; José Augusto dos Santos, pedindo passe — Concedo com 75 °|° de abatimento; João Nery Guimarães, idem, idem — Idem, emquanto residir, effectivamente, em Sabará; Sebastião Victor de Oliveira, pedindo abono a titulo de férias — Como pede; Romualdo Luiz da Silva, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Guilherme Ferreira da Fonseca, pedindo sustação de desconto em folha — Dirija-se, querendo, á referida associação; João Peregrino da Rocha Fagundes Junior, pedindo abono a titulo de férias — Attendido, á vista da informação; dr. Casemiro Laborne Tavares e outro, pedindo pagamento— Providenciado. Archive-se; João Evangelista Caldeira, propondo fornecimento de tudo quanto necessitar o pessoal empregado na construcção do prolongamento do ramal de Montes Claros—Não convém; Leopoldo Lourenço Soares, pedindo readmissão — Poderá ser attendido, como praticante de conferente extranumerario e submetendo-se a exame de telegraphia; João de Almeida Mathias, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Prove que José Augusto de Abreu era representante e procurador do requerente. Devem comparecer á secretaria os srs. Dias Garcia & C., Olavo de Sá Pires, Joaquim Simeão de Faria e Benedicto de Souza; Marvin & C., Ltd., pedindo restituição de caução; Luiz P. Guimarães, pedindo restituição de documento; Companhia Lacticinios Alberto Becke, pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allega; Raymundo Lullio, rectificando engano verificado na proposta para a concorrencia n. 52 — Compareçam á Secretaria; Augusto Barbosa de Rezende, pedindo collocação; Augusto Borges, pedindo readmissão; Abaixo assignados, residentes em Bello Valle, pedindo execução de serviço de agua potavel — Completem o sello; e dr. Emygdio Dias Novaes, pedindo passe — Selle o presente.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes designações: a trabalhador effectivo da 3ª turma ordinaria da 2ª residencia do ramal de S. Paulo, o sr. Manoel de Oliveira; a servente de 3ª classe, effectivo, da turma ordinaria de caldeireiros, da 2ª residencia do ramal de S. Paulo, o sr. Manoel Teixeira de Abreu; a trabalhador effectivo da 1ª residencia do ramal de S. Paulo, o sr. Jeronymo Ferreira da Silva; e a trabalhador da 5ª turma ordinaria da 4ª residencia da Linha Auxiliar, o extranumerario Gasparino de Oliveira.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 177 passagens, na importancia total de 2:882$800.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Capella", entrará, do norte, no dia 7 do corrente.

— O "Curvello", entrará no dia 9, do norte.

— O "Santarém", entrará no dia 12 do corrente, dos portos do norte.

O vapor "Affonso Penna", entrará hoje do sul, saindo no dia 6 para os portos do norte, até Belém.

— O vapor "Poconé", entrará do sul no dia 7, saindo no dia 12 para Barbados e Nova York.

— O vapor "Mantiqueira", sairá hoje para Pelotas e Porto Alegre.

— O "Commandante M. Lourenço", sairá amanhã para Cananéa.

— O vapor "Guaratuba", sairá no dia 10 do corrente para os portos do norte, até Belém e deste porto até Havre e Hamburgo.

— O "Commandante Alvim", sairá hoje para Porto Alegre.

— O vapor "Ceará", zarpará no dia 15 para os portos do norte até Belém.

— O vapor "Macapá", sairá no dia 8 até Manáos.

— O "Prudente de Moraes", sairá á 12, para Montevidéo.

— Foram designados hontem: para commandar o "Alegrete", o capitão Muniz Barreto; para commandar o "Commandante Miranda", o capitão Heitor Tiberges; para 1º piloto do "Ruy Barbosa", o sr. Francisco Maranhão; para 1º machinista do "Iris", o sr. O. da Rosa e para 1º machinista do "Cabedello", o sr. J. Nobre.

No Jardim Zoologico

E' tão grande o interesse do publico em conhecer a gigantesca "Sucury" do Jardim Zoologico que parece não existir ali nenhum outro specimen de valor; todos os visitantes ao penetrarem no Jardim, indagam incontinenti: onde fica a Sucury?

Como esta serpente fica muito proxima ao portão da entrada, o visitante atravessa o pequeno trecho de terreno, sem reparar nas gaiolas contendo bellissimos passaros do Brasil e da Australia; só depois de ter admirado a colossal cobra, pensa nos outros exemplares e vae aprecial-os.

Hoje, domingo, o Zoologico obterá uma grande enchente.

Funccionará do meio-dia ás 16 1|2 horas, o portão da rua Costa Pereira, passagem dos bondes Uruguay-Engenho Novo.

A influencia das mães na belleza dos filhos

Uma crença quasi tão antiga como a humanidade — Os gregos estavam firmemente convencidos disso — A sciencia, entretanto, néga que haja alguma cousa de verdade

As Sras. Ruth Wild e Virginia Knapp affirmam que as mães exercem influencia positiva na belleza physica dos filhos

De todas as crenças antigas, talvez a mais arraigada e generalizada é a que se refere á influencia que, nas creaturas, exerce ou póde exercer, antes de seu nascimento, tal ou qual acção da mãe. Os antigos gregos acreditavam que uma futura mãe, se observasse continuamente e pensasse sem cessar nas estatuas de Apollo podia influenciar o physico da criança. Tal crença persistiu até nossos dias.

Os tribunaes de Nova York occuparam-se, não ha muito, de uma demanda na importancia de 150 mil dollares, contra a Companhia Borden, porque um de seus carros assustou uma joven esposa cujo filho, nascido pouco tempo depois, movia a cabeça e relinchava exactamente como um cavallo.

Agora, mesmo, as mães de duas meninas premiadas em concursos de belleza, declararam que a concentração de seus pensamentos e a determinação de dar ao mundo duas formosas creaturas, resultaram no mais completo exito, pois ambas as meninas, como acima foi dito, ganharam os premios de belleza.

Uma destas felizes mães é a sra. Ruth J. Wild, residente em Brooklin e a outra, Virginia Knapp, de Nova York, ambas estão convencidas que a belleza de suas respectivas filhas é um producto exclusivo das impressões anteriores ao nascimento das crianças.

A sra. Wild, ao que parece, teve de vencer maiores difficuldades que a sra. Knapp, por ter sido abandonada pelo marido que a deixou em triste situação de pobreza. "Ha dezeseis annos, disse ella, abandonou-me meu esposo, encontrando-me repentinamente só, sem carinhos, e, como descobri pouco depois, prestes a ser mãe. Durante algum tempo fiquei desesperada, porém, logo me occorreu a idéa que se meu filho havia de ter, neste mundo, alguma probabilidade de exito na vida, não devia abandonar-me assim, aos meus desgostos. Estava certa, que, se me deixasse vencer pela tristeza, devia ser uma futura carga para a creaturinha que em breve viria á luz.

Conhecia o caso de muitas crianças que haviam nascido com certas marcas ou deformidades, devido a sustos ou desgostos soffridos por suas mães. Tinha ouvido falar tambem, repetidas vezes sobre a influencia materna sobre os filhos antes do nascimento e estava convencida de que havia nisso grande verdade. Depois, parecia-me que me não podia expôr a dar vida a uma creatura disforme, por deixar de crer em taes theorias.

Assim como acreditava que um filho póde ser deformado antes de nascer, pelos accidentes, estava tambem convencida de que podia operar-se o phenomeno opposto.

Se a mãe se propuzesse, podia dar vida a uma creatura formosa, physica e moralmente sã. Em resumo, se um filho podia nascer feio, por ter a mãe se impressionado com algum objecto repugnante, tambem podia fazel-o nascer bonito, contemplando continuamente bellas coisas.

Decidi, então, esquecer, primeiramente, o passado, com seus pesares e dôres, dedicando-me, com todo o afinco de que fui capaz, a encarar o futuro, imaginando-o cheio de felicidades, como um novo e bello despertar de minha vida. Todos os dias e todos os momentos que me ficavam livres das occupações, encaminhava-me ao Museu de Brooklin e ahi passava longas horas entre as estatuas e pinturas. Depressa seleccionei as que desejava que influenciassem a futura vida do meu filho, entre as quaes um grupo que me pareceu o mais formoso, de Venus e Adonis, cujas figuras tinham corpos verdadeiramente formosos.

Ao mesmo tempo que procurava, com todas as minhas forças concentrar a imaginação em ambos os modelos, constantemente, encontrei, tambem, a pintura de uma menina que me pareceu o ideal que eu sonhava para minha filha, na perfeição formosissima do rosto. Era a capa de uma Revista, desenhada por Philip Boileau. Comprei-a, trazendo-a commigo sempre, para onde quer que fosse.

Transcorriam minhas horas do Museu contemplando alternativamente a gravura da Revista e as duas estatuas de marmore, tratando de gravar na imaginação o conjunto daquelles corpos perfeitos com a cara da moça de Boileau, que tanto me havia suggestionado. A' noite, quando descansava no meu leito, ás escuras, parecia-me ver a figura completa e adormecia contemplando-a no espaço.

Realizar-se-iam meus sonhos e desejos?

Nem uma só vez o puz em duvida, estando certa que o phenomeno se produziria fatalmente. Cheguei a consideral-o a coisa mais natural do mundo, convencida de que o milagre daquella belleza de meu futuro filho estava completamente dependente de minha vontade e nada mais que a ella.

Além dessa belleza physica, nunca deixei de occupar-me, tambem, mentalmente da belleza espiritual que desejava para minha creatura. Li Shakespeare, Swinburne e a vida das grandes mulheres da historia, tratando de reter na memoria as passagens mais agradaveis e salientes.

E um dia nasceu a criança! Era uma menina. Não senti o menor espanto ao ver, com immensa alegria que todos os meus sonhos se tinham convertido em realidade. Minha filhinha era a creatura mais formosa que eu tinha visto em minha vida. Os medicos me disseram que jámais haviam contemplado outra egual. Era um anjo! diziam.

Um delles, sabendo de minha pobreza, chegou a offerecer-me vinte mil dollares por ella... Como se houvesse no mundo inteiro, dinheiro sufficiente para comprel-a!..."

Aqui termina a historia da sra. Wild. Sua filhinha que actualmente conta dezoito annos, é bailarina da Opera e reputada a joven mais formosa dos Estados Unidos.

A sciencia, sem embargo, nega redondamente que uma mãe possa influenciar o caracter ou a belleza physica de seus filhos antes de lhes dar vida. Apesar do que, os casos dessas duas mães, tão semelhantes entre si, parecem assignalar algum phenomeno que até agora permanece desconhecido para os sabios e será, sem duvida, bem digno de suas horas de estudo.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 3 DE JUNHO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		1 15/16	2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	82.35 a 82.95	81.80 a 81.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.25	97.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.45	30.43
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 13/32	2 25/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 7/16	2 27/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	71.09	70.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.25	71.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	233.50	231.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.62.75	4.62.27
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.62.87	4.62.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.49.50	6.53.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.68.75	4.71.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.05.00	18.06.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.14	0.00.15
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	86 ¾
Novo Funding, 1914		75	75 ½
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	42
De 1903, 5 %		60	60 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18	18 ¼
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51 ½	51 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		147 ½	147 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	29
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¼	7 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20.6	20.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.		20 ½	20
Mala Real Ingleza, Ord.		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %		97 ¾	69 ½
Rente Française, 4 %, 1917		61.25	62.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.80	57.75
Rente Française, 1918 (integralizado)		61.42	61.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.85	74.80

LONDRES, 2 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	350.000	320.000
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	97.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.45	30.43
S/Paris, á vista, por £ F.	71.15	70.35
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅜	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.62.75	4.62.75

BERNA, 2 de junho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	277.50	274.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.62	25.62

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 13 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	9.70	9.56
Para setembro	8.70	8.55
Para dezembro	8.25	8.12
Para março	8.20	8.05
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		25.000

HAVRE, 2 de junho.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de ¼ a 1 ¼ frs. cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	200 ½	200
Para setembro	186 ¼	185 ¾
Para dezembro	174 ¼	173 ¼
Para março	169	167 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 2 de junho.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com baixa de ¼ e alta de ¼ a ½ frs., cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	200	199 ½
Para setembro	185 ¾	185 ¾
Para dezembro	173 ¼	173 ¾
Para março	167 ¾	168
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 2 de junho.

O supprimento visivel do café no mundo, segundo o sr. Laneuville, no mez de maio, foi assim observado:

			Saccas
Café do Brasil:			
Hoje		213	296.000
Semana anterior		208	314.000
Mesma data do anno passado		175	296.000
Outras procedencias	189.000	185.000	305.000

HAVRE, 2 de junho.

Supprimento visivel do mundo:

	Saccas
Mez passado	5.442.000
Mez anterior	6.104.000
Mesmo mez do anno passado	8.839.000

LONDRES, 2 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 3 a 1|6, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	58	59.6
Para setembro	57.3	57.6
Para dezembro	56.3	57.3
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 2 de junho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$100	23$100	18$600
Typo 7	21$100	21$100	16$900

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	8.215
No dia anterior	8.344
Em egual data de 1922	15.705
Existencia:	
No dia de hoje	1.239.803
No dia anterior	1.231.586
Em egual data de 1922	2.770.292
Embarques:	
Não consta.	

SANTOS, 2 de junho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant
Para junho	22$500	22$750
Para julho	21$750	21$750
Para agosto	20$700	20$625
Para setembro	19$730	19$625
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		23.000
No dia anterior		50.000

S. PAULO, 2 de junho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 8.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	6.000	7.000	4.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	1.000	13.000

JUNDIAHY, 2 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a S. Paulo e Santos, foram de 1.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	1.000	1.000
Santos	1.000	1.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de junho.

O mercado do algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, havendo vendas para a Europa, com baixa de 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	14.58	14.75
Para setembro	13.20	13.97

NOVA YORK, 2 de junho.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas tornou a affrouxar. Os altistas perderam a confiança. Baixa de 19 a 23 pontos para o

NOVA YORK, 2 de junho.

O mercado do algodão abriu, hoje, com caracter normal, estando os altistas realizando. Desde o fechamento anterior a baixa é de 21 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	25.71	25.95
Para outubro	23.05	23.26

PERNAMBUCO, 2 de junho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*

"American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	25.95	27.12
Para outubro	23.26	21.63
No dia de hoje		300
No dia anterior		1"500

Desde 1º de setembro p. p.:

(Continua da 14ª pagina)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 19 senadores, ás 13 1|2 horas, o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Lido o expediente, do qual constou um telegramma da Sociedade de Concertos Symphonicos, foi declarado que da ordem do dia e amanhã constará a continuação da 3ª discussão do projecto que regula a liberdade de imprensa.

CAMARA

UMA SESSÃO DE ALGUNS MINUTOS

Presentes 57 deputados, a sessão foi presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rêgo e Ascendido Cunha.

Approvada a acta da sessão anterior, sem observações, foi lido, como materia de expediente, apenas um officio do Senado, communicando a approvação de projectos.

Não havendo deputados inscriptos, nem que quizessem usar da palavra, o sr. presidente annunciou a ordem do dia, para cujas votações, não havia numero, presentes só os mesmos 57 deputados do inicio da sessão.

Nada mais havendo a tratar foram os trabalhos levantados.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior; e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

O sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, esteve, por sua vez, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo, e, aproveitando a opportunidade, apresentou-lhe as suas despedidas, por ter de partir para Bello Horizonte, afim de tomar parte no Congresso das Municipalidades do Estado de Minas Geraes.

CONVITE

O sr. Alberto Baldinara, professor de ceroplastia, convidou, hontem, o presidente da Republica, para visitar a exposição que faz do busto, em cera, do conselheiro Ruy Barbosa, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras.

CUMPRIMENTOS

O chefe do Estado, por intermedio do dr. Ferreira Braga, seu official de gabinete, felicitou o encarregado de negocios da Grã Bretanha nesta capital pela passagem do anniversario natalicio do rei Jorge V.

AGRADECIMENTOS

O sr. Mario Nazareth, em nome do conselho-director do Hospital dos Lazaros, agradeceu hontem ao presidente da Republica, o ter-se feito representar no ultimo festival realizado no referido estabelecimento de caridade.

REPRESENTAÇÕES

O sr. Arthur Bernardes, fez-se representar pelo sr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, no desembarque do sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, hontem chegado a esta capital.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, no embarque do ministro João Luiz Alves, para a capital mineira.

— O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão Fausto D'Elly, seu ajudante de ordens, no enterro da sra. d. Leopoldina Dornellas Machado Dutra, esposa do almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Curityba — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, entrando em goso de licença, passei nesta data o exercicio do cargo de presidente do Estado, ao 1º vice-presidente, exmo. sr. dr. Eurides Cunha. Respeitosas saudações. — Munhoz da Rocha, presidente do Estado".

"Bahia — A Associação Commercial cumpre o dever de manifestar a v. ex. os seus applausos pelo regulamento das contas assignadas, reclamado anciosamente pelo commercio brasileiro, apresentando egualmente os agradecimentos pela adopção da providencia que concorrerá com segurança no desenvolvimento das transacções mercantis do paiz. Attenciosas saudações — Rodolpho Martins, presidente, e José da Costa Magalhães, secretario".

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Privando Oldemar Maria de Lacerda do posto de capitão commandante da 4ª companhia do 21º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, visto ter incorrido nas disposições do artigo 79 do regulamento approvado pelo decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850 e no paragrapho 1º do artigo 65 da lei 602, de 19 de setembro tambem de 1850.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de fragata José Machado de Castro e Silva do cargo de addido naval á embaixada do Brasil no Chile e o capitão de fragata Benjamin Goulart, do cargo de addido naval á legação do Brasil no Perú;

Aposentando o remador extraordinario da Patro-Moria do Arsenal de Marinha, desta capital, João da Cruz Silva;

Na pasta da Fazenda

Nomeando, a pedido, e por permuta, o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Augusto de Almeida, para identico logar, na Recebedoria do Districto Federal, e o 2º dessa Repartição bacharel Augusto Orago Carvalhal para identico logar, na Alfandega do Rio de Janeiro.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem que o presidente da Republica submette á apreciação do Congresso Nacional a exposição em que aquelle ministro propõe seja reduzido o imposto de consumo sobre tintas e vernizes incluido na lei 4.625 de 21 de dezembro de 1922.

Em sua exposição, o ministro, depois de narrar as medidas tomadas, reconhece que não só quanto á incidencia, mas tambem quanto ás taxas ha reclamações justissimas; que reduzidas as taxas sobre 1.000 grammas e baixando-se as 125 grammas a sub-divisão minima, estarão attendidos os reclamantes e praticado um acto de justiça.

As taxas, diz o ministro, poderão ser tintas preparadas a oleo ou agua, por 125 grammas ou fracções, peso bruto, $030, ou $240, o kilo; vernizes por 125 grammas, ou fracção, peso bruto, $060 ou $480 o kilo, a taxa actual é de $200 por 250 grammas ou $800 o kilo; em materias ou substancias de tinturaria ou pinturas, por 125 grammas ou fracção, peso bruto $025 ou $200 o kilo.

A incidencia egualmente levanta reclamações outras, além das referentes ás tintas de impressão, pós e ocres; as tintas de escrever não devem ser sobrecarregadas ainda mais com o imposto de $200 por kilo ou $020 por 100 grammas, peso bruto.

"Um paiz, diz o ministro, cujas estatisticas da população accusam dolorosamente a existencia de 80 °|° de analphabetos, não deve difficultar a patriotica solução do urgente e inadiavel problema nacional, que diz respeito á instrucção primaria, pondo-lhe entraves pelo encarecimento dos elementos que para ella concorrem.

E a tinta para escrever é de uso necessario, até indispensavel ás escolas primarias."

Conclue a sua exposição, reconhecendo que tambem não parece justa a inclusão do n. 177 da classe 10ª na nova tributação. Comquanto os acetatos tenham grande emprego na tinturaria, principalmente na de tecidos, não parece justo taxar materia prima de uma industria já tão onerada como a de tecidos."

— O ministro nomeou: Joaquim de Abreu Campanario, para o logar de collector de rendas federaes, em Padua, Estado do Rio.

— O ministro determinou, hontem, que o expediente do Thesouro Nacional se encerre dora avante, aos sabbados, ás 16 horas.

— O ministro remetteu ao secretario da Camara dos Deputados, a mensagem presidencial, submettendo á apreciação do Congresso Nacional a exposição feita por este ministerio acerca do imposto de consumo sobre as tintas e vernizes, incluindo a lei n. 4.623, de 31 de dezembro de 1922.

— O director geral do Thesouro designou os 1º e 2º escripturarios da Alfandega de Corumbá, Mario Aurellano da Costa Paiva e Manoel Nunes Nogueira, respectivamente, para presidir e secretariar o concurso de 2ª entrancia, mandado proceder naquella Alfandega.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades da Armada, por ter assumido o commando do cruzador "Barroso", o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Na Collina de Olaria, realizou-se, hontem, pela manhã, ás 8 horas, o primeiro exercicio de escola de fogo de artilharia, realizado no corrente anno pela Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foram hontem confirmados os boatos a respeito de uma alteração no commando da Escola de Aviação Militar.

O major João Evangelista de Souza Vianna pediu exoneração desse cargo. Para substituil-o foi nomeado o tenente-coronel José de Avila Garcez.

O novo commandante pertence á arma de artilharia, já tendo exercido varias e importantes commissões. Tem o curso de estado-maior e o de engenharia.

— Foi mandada publicar em Boletim do Exercito a classificação dos enfermeiros de 2ª e 3ª classes, do Hospital Central do Exercito.

— Foi solicitado ao ministro da Fazenda o pagamento no Thesouro Nacional, da quantia de 14:926$580 a d. Marianna Velloso Lessa Pereira da Silva, proveniente de vencimentos deixados de receber pelo seu fallecido marido general Antonio Americo Pereira da Silva.

— Foi, hontem, approvado o Manual do Official Orientador de Artilharia, recentemente organizado pelo Estado Maior do Exercito.

— Foram nomeados enfermeiros de 1ª e 2ª classe do Hospital Central do Exercito, respectivamente, o de 2ª classe João Teixeira Soares e os 3ª. Orlando Lima e João Francisco Ferreira.

— Foram nomeados auxiliares da Commissão da Carta Geral da Republica, os capitães Carlos Braga Pereira, Carlos Alberto Bastos e José Duarte.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, do ministro, foi concedido titulo declarativo de cidadão brasileiro a Elley Rosalio Lion, natural da Allemanha e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram naturalizados brasileiros Morris Cohn, natural da Russia, e Celestino de Pina, natural de Portugal, este residente no Estado de S. Paulo, e aquelle nesta capital.

— O ministro far-se-á representar hoje, por seu official de gabinete, dr. Pires e Albuquerque Filho, na missa em acção de graças pelo feliz regresso do dr. James Darcy, membro da delegação do Brasil á Quinta Conferencia Pan-Americana, mandada celebrar pelos funccionarios da Caixa Economica, na egreja da Cruz dos Militares.

— Pelo mesmo official de gabinete far-se-á o ministro representar na inauguração da exposição de arte religiosa allemã, que se realiza no Palacio das Festas.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes: Silveira, Nicanor, Calmon e Ferreira e ajudantes: Martins, Macedo e Hugo.

— Foram promovidos: á 1ª classe, o guarda de 2ª 291, Armando José de Siqueira; á 2ª classe, o de 3ª 756, Antenor Esteves Hyppolito do Nascimento: e á 3ª classe, o de reserva 1.106, Xenofonte de Souza Pinto.

— Foram excluidos: por ter sido aposentado, o guarda de 1ª Bartholomeu Araponga; e por ter fallecido, o de 3ª 578, Francisco Baptista Soares.

— Por transgressões disciplinares foram reprehendidos os guardas de 2ª 451 e de 3ª 810.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado na petição do ajudante Martins.

— Terminam hoje: a dispensa sem vencimentos dos guardas de 1ª 70 e de 3ª 1.056; e a suspensão dos de 3ª 1.006 e de reserva 1.171 e 1.223.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 14, de 2ª 524, de 3ª 845, 1.000, 974, 990 e 1.122 e de reserva 1.152 e 1.193.

— Entram amanhã no gozo de férias o ajudante Carvalho e o guarda de 1ª 203.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, á central, os fiscaes: Silveira, Lisbôa, Nicanor, Calmon, Magalhães e Ferreira, para serviços extraordinarios.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 571 e de 3ª 753 e 681; hoje, o de 2ª 382; e, por dois dias, o de reserva 1.194.

— Foram transferidos: da 30ª para a 9ª secção, o guarda de 3ª 975; da 1ª para a 30ª, o de reserva 1.187; da 30ª para a 1ª, o de reserva 1.198; da 1ª para a 30ª, o de reserva 1.000; e, da Exposição para a 6ª, o de reserva 1.227.

— O guarda de 2ª 389 passou a ser considerado doente em residencia.

— Devem comparecer amanhã: ás 11 horas, á secretaria, para inspecção, os guardas de 1ª 84 e de 2ª 420; á presença do chefe do expediente, o de 2ª 770; para depôr, os de ns. 381, 385 e 1.189; e, para registrar licença, o de 1ª 198.

— Os fiscaes seccionaes das 13 ás 15 horas, deverão receber o expediente, no almoxarifado.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Miguel Calmon sollicitou providencias ao titular da pasta da Fazenda, no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Agricultura, para a installação de um Patronato Agricola, o proprio nacional, onde funccionou o Lazareto de Tamandaré, no Estado de Pernambuco.

— O sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações, reassumiu hontem o seu cargo, de cujas funcções se achava afastado no desempenho de commissão do Ministerio em Pernambuco.

— Ao seu collega da Viação, dirigiu o ministro o seguinte aviso: "Havendo recebido do engenheiro Candido José de Godoy, inspector, addido, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, completo e minucioso relatorio sobre o projecto das obras necessarias ao melhor escoamento das aguas da Lagoa-Mirim no Estado do Rio Grande do Sul, de modo que se obviassem os effeitos das enchentes, trabalho esse de que fôra o mesmo incumbido em commissão, por parte de meu antecessor, resolvi conceder-lhe, nesta data, a dispensa que solicitou.

Dando a v. ex. conhecimento desse facto, tenho o prazer de salientar os valiosos serviços prestados pelo alludido funccionario ao Ministerio a meu cargo, com inexcedivel zelo, dedicação e competencia".

— Foi remettido ao Ministerio da Fazenda, acompanhado de uma certidão de analyse passada pelo Laboratorio Nacional de Analyses, o requerimento em que o dr. Alfredo Obsen sollicita seja considerado pela Alfandega desta capital, tão sómente como formicida o cyanureto de sodio, sem outra mistura, que importa da Europa e é posto á venda para o combate ás formigas.

— O chefe de secção, addido, do Serviço de Protecção aos Indios, engenheiro José Bezerra Cavalcanti, reassumiu a direcção interina do mesmo Serviço, visto haver terminado a commissão em que se achava na Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

— Attendendo á solicitação do embaixador argentino, o sr. Miguel Calmon determinou o embarque no proximo dia 8, a bordo do "Tomaso di Savoia", de uma collecção completa de "citrus", destinada áquelle diplomata em Buenos Aires.

— Tendo os irmão Manzi offerecido ao Ministerio um terreno, no alto plano da Serra da Mantiqueira, para installação de um sanatorio destinado á infancia desvalida, sob a condição do ministerio mandar alargar a estrada de rodagem construida pelos offertantes de S. José dos Campos ao Campo do Tatu', o sr. Miguel Calmon mandou communicar aos mesmos que, por falta de verba, não póde ser aceito tal offerecimento.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro autorizou as Inspectorias de Obras Contra ás Seccas e das Estradas a cederem, respectivamente, 1.500 toneladas de trilhos e accessorios existentes em Recife, á Estrada de Ferro Mossoró.

Esses materiaes, entretanto, serão restituidos áquellas inspectorias, em quantidades e qualidades eguaes, logo que a situação dos mercados productores permitta a acquisição dos mesmos em condições regulares de preço.

— O ministro permittiu ao engenheiro Antonio Guedes Quintella empossar-se no cargo de ajudante da Estrada de Ferro Mossoró, independente da apresentação, para registro, do seu diploma, com a condição, porém, de fazel-o dentro de 3 mezes.

TELEGRAPHOS

Assumiram, hontem, os cargos de ajudante technico dos Telegraphos e engenheiro chefe do 14º districto, respectivamente, os engenheiros Antonio Ramalho e João Pinto Pessoa.

No Conselho Municipal

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

A sessão foi presidida pelo sr. Penido, com a presença de 15 intendentes no recinto.

O expediente escripto careceu de importancia.

Houve dois oradores: o sr. Laginestra, que leu um discurso em que affirma os seus bons propositos em defender o funccionalismo e o operariado municipal quanto a vencimentos. Disse o orador que a "tabella Lyra" foi um ensejo para diminuições de salarios do operariado; a tabella, no emtanto, não foi paga até agora, de modo que se torna necessario, pelo menos, serem restabelecidos os antigos salarios.

O segundo orador foi o sr. Alberto Beaumont. Movido por escrupulos de consciencia, — mão grado a sua reeleição para o cargo de 1º secretario, no que viu uma attenção dos pares, — occupou a attenção da casa com o relato das despesas do Conselho durante o periodo de junho do anno passado até á presente data.

AS ELEIÇÕES DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Passando-se á eleição das commissões permanentes, essas ficaram constituidas do seguinte modo:

Orçamento — Pache de Faria, Zoroastro Cunha, Edgard Teixeira, Beretta e Laginestra;

Justiça — Felisdoro Gaya, Ernesto Garcez, Mario Julio dos Santos e Henrique Guimarães;

Obras — Victor Bastos, Pache de Faria e Dario Pinto; e

Instrucção — Dario Pinto, Pache de Faria e Cesario de Mello.

Proclamada essa ultima commissão, o sr. Cesario de Mello pediu a palavra e declarou, agradecendo os votos dos seus collegas, que renunciava ao cargo.

Desse modo, da ordem do dia de amanhã consta a eleição de um membro para a commissão de Instrucção.

—

Na eleição das commissões, os membros da Alliança, presentes, votaram em branco.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 1.ª classe: Carlinda Miguez Bastos da Silva, para a 8.ª mixta do 8.º districto; Manoela Velloso de Faria, para a 6.ª mixta do 21.º; Noemia das Chagas Rosa de Sampaio, da 2.ª, para a 2.ª mixta do 10.º; Carmen de Faria Rocha Paranhos, de 2.ª, para a 8.ª mixta do 13.º; Zilda Alves Wanderley, de 3.ª, para a 2.ª mixta do 9.º; Maria Leonor Alvarenga da Cunha, de 3.ª, para a 11.ª mixta do 5.º; Zilda Teixeira Costa, para a 17.ª mixta do 12.º, e Geysa Laport Leitão, para a 15.ª mixta, do 6.º districto.

As substitutas: Dinah Guahyba, para a 17.ª mixta do 8.º; Esther Rebello para a 1.ª mixta do 8.º; Edmée Carneiro Monteiro Dias Ribeiro, para a 4.ª mixta do 2.º; Zelia G. do Prado, para a 13.ª mixta do 2.º; Arminda Corrêa, para a 12.ª mixta do 7.º, e Jacyra da Silva Guimarães, para a 10.ª mixta do 7.º districto.

Dispensando as substitutas: Zelia Gouvêa do Prado, Bertha Ramos, Anna Jurema de Castro Brasil e Haydée Barreto de Assumpção.

Requerimento despachado pelo prefeito — Tassos Péres e outros, "já não havendo que resolver sobre o merito da representação, envie-se esta ao sr. director, para que estude a situação dos reclamantes, em face do regulamento em vigor.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Joaquim Abilio Borges.

— O sr. Fortunato Comte, negociante nesta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. João Silva, auxiliar da administração d' O JORUAL.

— O dr. Irineu Malagueta, clinico e professor nesta capital.

— Faz annos, hoje, o sr. José Boselli, nosso companheiro de redacção.

— A menina Cybele, filha do sr. Gilseno Nunes Ribeiro e de d. Eulina Vieira N. Ribeiro, vê passar, hoje, mais um anniversario.

Faz annos hoje, o sr. Alberto Leandro de Lima, funccionario da E. Ferro Central do Brasil.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Rossini Medeiros Raposo e Conceição Garcia Abreu Lima; Benjamin Almeida Brito e Acanée Macedo Alvim; João Rodrigues Mourão e Egydia Antonia Martins; Antonio Barbosa Martins e Justina Costa; Agostinho Guedes Filho e Amelia Dias Gomes; Armando Fernandes e Joaquina Uchôa; José Alves e Maria José do Lima; José Alves e Maria José do Lima; Thomaz E. Oliveira e Antenora Candida Oliveira; Antonio Raphael Gonçalves e Thereza Alves Souza; Gustavo Mattos e Artemisia Silva Santos; Manoel Fernandes da Silva e Sylvia Jesus; Jorge Abrahão e Alayde D. Gomes; João Pereira e Maria Vaz; Mario da Silva Couto e Maria Elisa Henrique Soares; Antonio Caetano Oliveira Filho e Celeste Couto Braga; Cid Bandeira de Souza e Cecilia Blanche Gama.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Judith de Aquino, filha do fallecido jornalista sr. Francisco Tavares de Aquino, contratou casamento o dr. Francisco Carlos de Albuquerque, chefe-chimico do Laboratorio Bromatologico da Saude Publica.

NUPCIAS

Em oratorio particular, na residencia da mãe da noiva á rua Augusta n. 238, em S. Paulo, realizou-se no dia 30 de maio ás 19 horas o enlace matrimonial da senhorinha Maria Palm Vieira, filha da exma. sra. Isabel Palm Vieira com o sr. Aureo Masselli, gerente das officinas da Casa Villas Bôas & Comp., do Rio de Janeiro.

A ceremonia religiosa foi paranymphada pelo sr. Augusto Coelho Pamplona e sua senhora d. Lucilia Bueno Pamplona, por parte da noiva e pelo sr. Antonio Palm Vieira e d. Isabel Palm Vieira, irmão e progenitora da noiva, por parte do noivo.

O acto civil foi paranymphado pelo sr. Marianno Palm Pamplona representado pelo seu filho dr. Armando Pamplona, e sua senhora d. Heloisa Leal Pamplona, por parte da noiva e pelo sr. Rodolpho Brandão e sua senhora d. Sylvia Moraes Brandão por parte do noivo.

Ao casal foram offerecidos muitos e valiosos mimos.

Os nubentes embarcaram, á noite do mesmo dia, pelo nocturno de luxo, para esta capital onde fixaram residencia.

No dia 16 do corrente, realizar-se-á o casamento da senhorita Selanira Haydt, filha da viuva Emilio Haydt, com o sr. Antonio Francisco de Almeida, advogado em nosso fôro.

As ceremonias se realizarão: o civil, ás 15 horas, na rua Flack n. 163 e o religioso, ás 16 horas, na matriz de N. S. da Luz, na estação do Rocha.

RECEPÇÕES

A sra. Gade, esposa do sr. ministro da Noruega, receberá, como de costume, na primeira terça-feira do mez na séde da Legação, á rua do Curvello, 56, Santa Thereza, o corpo diplomatico, os membros da colonia norueguesa e ás pessoas de sua amizade.

A primeira recepção será na terça-feira (5 de julho), das 16 1|2 ás 19 e meia horas.

A FESTA DO MUNICIPAL

Apesar do convite amavel de mlle. Dorziat aos assignantes do Municipal, para a "soirée" de hontem, em que ella tinha de fazer uma conferencia sobre as modas, em beneficio das caixas escolares, a sala do theatro official da Prefeitura estava quasi deserta. Os celebres 300 de Gedeão não conseguem ir além das récitas de assignatura...

Mas, a platéa deserta do Municipal não perturbou mlle. Dorziat. Durante uma hora, ella deliciou á meia casa da tarde de hontem, com a sua conferencia espirituosa sobre as toilettes das mulheres e dos homens, dando, em tom amavel, alguns conselhos preciosos de parisiense que se veste "chez Doucet"... "Diseuse" esplendida, recitou alguns versos de Musset, Daudet e mme. Catulle Mendes.

Auxiliaram-n'a neste recitativo algumas das figuras da sua companhia, como mlles. Bournay, Albany e May, e madame Helena Maia. Em summa, uma "soirée" curta e agradavel, que os assignantes do Municipal perderam...

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia e do prefeito municipal de Curityba, acha-se nesta capital o dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná.

— A bordo do paquete "Principe de Udine", chega hoje a delegação do "Club Argentino" e da Camara de Commercio Argentina do Rio de Janeiro, composta dos srs. Andres G. Mitjans, presidente, e Ernesto Jorge Oca, secretario, que durante um largo espaço de tempo estiveram na Republica Argentina, desenvolvendo uma intensa campanha em pról de uma maior intensificação das relações commerciaes entre o Brasil e aquelle paiz irmão, obtendo não só por parte do elemento official como de toda imprensa argentina e, principalmente, das classes conservadoras, os maiores applausos e adhesões pelo benefico movimento.

Os viajantes argentinos receberão, por occasião do desembarque uma manifestação de apreço promovida pelos socios daquellas instituições.

O desembarque dos srs. Mitjans e Oca está marcado para ás 8 horas da manhã de segunda-feira.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças, pelo regresso de Santiago do Chile, do dr. James Darcy, vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco foi rezada hontem a missa de setimo dia por alma da senhora Ivo Arruda, esposa do nosso collega de imprensa sr. Ivo Arruda.

A ceremonia religiosa teve grande assistencia.

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja do Bom Jesus, por Georgina Ferreira de Sá, ás 9 horas;

Na egreja do Parto, por José Alves de Macedo, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo engenheiro Caetano Cesar de Campos, ás 9 1|2;

Na egreja da Cruz dos Militares, por Edgard Gonçalves Santos, ás 9 horas;

Na matriz do Convento da Lapa, por Joaquim Fernandes Guimarães, ás 9 horas;

Na egreja do Rosario, por Zebina Janot, ás 9 1|2;

Na matriz do Sacramento, pela irmã Thereza, ás 9 horas;

Na egreja da Candelaria, por Francisca Cordeiro da Silva Guerra, ás 10 horas.

D. Debora Mamoré Nobre de Oliveira
(Professora municipal)

Capitão João Candido de Araujo Oliveira e familia, agradecem a todos as pessôas que os acompanharam no doloroso transe do passamento de sua idolatrada esposa mãe, filha, irmã, afilhada, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima Debora Mamoré Nobre de Oliveira, e novo os convidam. Assim como aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, ás 10 horas, do dia 4, segunda-feira, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Por este acto de religião se confessam profundamente gratos.

D. Francisca Cordeiro da Silva Guerra
(D. FANNY)

O Capitão de Corveta Joaquim Cordeiro Guerra, Rosina Cordeiro Guerra, Maria Elisa, Henrique Christino e João Baptista Cordeiro Guerra, pharmaceutico Eduardo Cordeiro Guerra e Justino da Silva, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que mandam rezar por alma de sua muito querida mãe, sogra, avó e madrinha, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 4 de junho.

Faculdade de Medicina

OS DOUTORANDOS DESTE ANNO E AS COMMUNICAÇÕES AOS SEUS HOMENAGEADOS

Os doutorandos de medicina da nossa Universidade, pela commissão designada para tal fim, levaram, hontem aos professores Benjamin Baptista, Rocha Vaz, Miguel Couto, Pedro Severiano Magalhães, Ramiz Galvão e Henrique Baptista, a communicação das suas escolhas que couberam ao primeiro o posto de paranympho e aos demais de homenageados.

De cada um delles ouviu a commissão palavras de conforto e sympathia.

A turma de doutorandos, paranymphada pelo professor Benjamin Baptista, tem augmentado dia a dia de numero pelo apoio que outros collegas lhe têm ido levar.

As inscripções devem ser feitas em mão do doutorando Agenor Cançado.

REVISTAS

REVISTA "LIGA MARITIMA BRASILEIRA"

Mais um bem redigido numero (190), desta interessante publicação illustrada acaba de ser posto á venda, trazendo texto copioso e bem cuidado a par de illustrações do interesse actual.

REVISTA DA EDUCAÇÃO — De propriedade da Imprensa Methodista, de S. Paulo, e dirigida pelo sr. Raul de Paula, acaba de sair, na Paulicéa, a "Revista da Educação", interessante publicação mensal, que se destina á propaganda da educação no paiz. A novel revista tráz, além de variada collaboração, tres secções de ensino profissional, dirigidas pelo professor Aprigio Gonzaga; de ensino commercial, e de pesquizas, esta a disposição dos assignantes para responder a questões sobre o ensino em geral.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Para dirigir os destinos dessa associação, foi eleita a nova administração, que vae tomar posse em sessão magna, hoje, domingo, ás 13 horas, e que ficou assim constituida:

Presidente, João Gradim Garcia; vice-presidente, Clemente M. Silva; 1º secretario, Custodio Campos (reeleito); 2º secretario, Francisco Magalhães Teixeira; 1º thesoureiro, José Xavier de Mello (reeleito); 2º thesoureiro, José da Cunha Lousada; 1º procurador, Manoel Joaquim Almeida; 2º procurador, Otto Paranhos.

Conselho fiscal: Lafayette Gomes Ribeiro, Manoel de Araujo e José Raul.

Commissão de syndicancia, David de Araujo (reeleito), Oscar Moss, Franzt França Armani, Oswaldo Ricado, Joaquim Antunes e Roberto Salles Guerra.

CURSO DE ESPERANTO

Acham-se abertas, na séde da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, á Praça 15 de Novembro, as inscripções para o curso de Esperanto, que será ministrado gratuitamente a pessoas de ambos os sexos, sendo as aulas nas terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

A SELLAGEM DAS LETRAS DE CAMBIO

Em solução a uma consulta do presidente do Comptoir Technique Bresilien, o director da Recebedoria Federal deu o seguinte despacho:

"Declara o

Art. 100. Para a venda exclusiva nas collectorias federaes, exceptuadas as das capitaes dos Estados e de cidades servidas de alfandega, será adoptado um typo especial de estampilhas, com a declaração: "Collectorias Federaes do Interior".

Paragrapho unico. Essas estampilhas sómente poderão ser empregadas em municipios servidos de collectorias, excluidos os da excepção acima, tendo, porém, os papeis com ellas sellados curso em qualquer parte."

As cidades que, não sendo capitaes de Estados, se acham servidas por alfandegas, são: Parnahyba, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas, Sant'Anna do Livramento, Uruguayana e Corumbá. Quer dizer que, em todas essas cidades, e tambem nas capitaes, são usados, e exclusivamente, os sellos communs. Em todos os outros pontos do paiz só se podem usar os sellos do typo especial, de que trata o citado art. 100. No caso, pois, de ser enviada uma letra de cambio do interior do Brasil, onde haja collectoria federal, para uma capital ou localidade servida por alfandega, ou vice-versa, não deve ir sellada a letra remettida com as estampilhas porque essas estampilhas não poderão, no local do destino, ser empregadas pelo acceitante, portador ou quem de direito, — que deve escrever sobre taes estampilhas, inutilizando-as, a data, contendo a designação do logar, dia, mez e anno (repetida em algarismos sobre cada sello) — e o nome respectivo — ficando ambos esses elementos, parte sobre as estampilhas e parte sobre o papel.

NOS "GUICHETS" DA RECEBEDORIA

O director da Recebedoria do Districto Federal, baixou aos sub-directores interinos da mesma repartição, a seguinte portaria:

"O director, em commissão, tendo em consideração reclamações dos interessados, que procuram esta repartição para pagamento de taxas e impostos, reclamações que dizem respeito a esperas demoradas deante dos "guichets", ou das mesas de trabalho, donde os empregados se afastam, ás vezes, por espaço de tempo superior a 15 minutos, o que prejudica aos mesmos interessados e lhes faz perder tempo — recommenda aos srs. sub-directores interinos da mesma repartição que dêm providencias afim de que se não ausentem dos "guichets" os funccionarios escalados para o serviço de extracção de talões para cobrança, ou outro qualquer a cargo dos mesmos funccionarios, que tenham de attender ao publico. As partes interessadas, todas as vezes que houver delonga ou que não encontrem o funccionario no "guichet" ou nas bancas competentes, devem se dirigir ao sub-director respectivo, que promptamente attenderá á reclamação. Em relação ao empregado faltoso, ao sr. sub-director cabe communicar a esta directoria o que occorrer, no intuito de ser reprimida a falta verificada ou a desobediencia ás ordens contidas na presente portaria."

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Pela Assistencia Municipal da vizinha cidade foram soccorridas hontem as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Manoel da Costa, portuguez, operario, de 44 annos de edade, residente á rua Marquez do Paraná, 69, com forte contusão no dorso do pé esquerdo, em consequencia de um desastre, quando trabalhava nas usinas de electricidade da Companhia Cantareira, á rua Marechal Deodoro, e Guilherme Antonio de Oliveira, brasileiro, branco, de 19 annos de edade, morador á rua General Castrioto, 70, com uma ferida contusa no pé esquerdo, em consequencia de um accidente de que foi victima nas officinas em que trabalhava.

UMA FESTA SPORTIVA

Na enseada de Gragoatá, realiza-se hoje, pela manhã, uma festa nautica, promovida pelo Grupo de Regatas de Gragoatá e que constará de uma regata intima e de alguns pareos de natação.

Finda a festa nautica, realizar-se-á na séde da referida sociedade, das 15 ás 18 horas, um chá-dansante, durante o qual será feito o baptismo de novas embarcações, que receberão os nomes de "Maçarico", "Arida", "Vesta" e "Igura".

A regata terá inicio ás 9 horas da manhã.

Cruzada Espirita

Na proxima sexta-feira, 8 do corrente, será inaugurada, com uma recepção-concerto, esta nova sociedade de propaganda do espiritismo evangelico.

Sua séde é á rua do Rosario n. 133, 2º andar. Falarão, no dia da inauguração, em breves discursos, os representantes: do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, do Centro Espirita Redempter, da Sociedade Theosophica, que será representada pelo general Raymundo Seidl, que dirá dos effeitos da musica nas sessões espiritas e explicará o hymno theosophico, que será executado pelas senhoritas Calypso e Joannita Escobar.

As sessões de estudo e meditação se realizarão todas as sextas-feiras, ás 8 horas da noite, cabendo a presidencia a varias pessoas, inclusive senhoras e senhoritas e haverá escala de oradores de modo a imprimir variedade dos estudos.

CURSOS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a ceremonia do encerramento das aulas do primeiro periodo dos cursos praticos da Cruz Vermelha Brasileira, e a distribuição dos respectivos certificados aos alumnos que concluiram o curso de Clinica Propedeutica Urologica.

BUSTO EM CERA, DE RUY BARBOSA

O professor Alberto Baldissara, modelador da Faculdade de Medicina e do Instituto Medico Legal, fará exposição, na Academia de Letras, nos dia 4, 5 e 6 do corrente, das 12 ás 16 horas, do busto em cêra do conselheiro Ruy Barbosa, de quem havia tirado a mascara.

A collocação de productos brasileiros na Africa

Segundo informações recentemente chegadas ao Ministerio da Agricultura, em carta datada de Dakar, os mercados da Africa offerecem esplendida opportunidade para a nossa exportação. Tres artigos, pelo menos, podem concorrer com vantagem á praça de Dakar: o arroz, o fumo em folha e o assucar.

Varios outros dependem de ensaios, mas têm toda a probabilidade de serem aceitos, como, por exemplo, as farinhas de milho e de mandioca e o xarque. Mensalmente, entram nesse porto de possessão franceza, na Africa, seis a oito vapores procedentes do Brasil, mas, além de escassa quantidade de café, nada mais desembarca do nosso paiz.

Existe uma empresa mineira no Congo Francez, cujo director, sr. Bertrand, mostra-se interessadissimo em conseguir alguma carne secca, com o fim de ensaiar-lhe a acceitação, acreditando nos seus optimos resultados. Outras firmas de Dakar desejam iniciar a importação desse artigo, tendo para isso procurado informações no nosso consulado ali. Infelizmente, não raro, acontecem verdadeiros fracassos com os generos daqui exportados. Recentemente, chegou ao referido porto uma partida de arroz, embarcada em Santos, em pessimas condições, completamente podre. No emtanto, o mercado é excellente, pois sómente o Senegal comprou, o anno passado, 12 milhões de francos de arroz.

Mas a primeira partida desse artigo, chegada do Brasil ha dois annos, não foi bem succedida e esta ultima constituiu um verdadeiro desastre, que talvez nos prejudique por muito tempo, pois é difficil a rehabilitação de um producto que na operação inicial se apresenta em más condições.

O arroz quebrado é o que mais se vende naquellas paragens, por tratar-se de população geralmente pobre. E', porém, necessario que seja de um typo egual ao procedente da India: ou 50 °|° de grãos inteiros e 50 °|° de quebrados, ou 75 °|° daquelles e 25 °|° destes, com uma percentagem de 2 °|° de grãos amarellos.

REVISTAS ILLUSTRADAS

REVISTA SOUZA CRUZ

O numero 78, que hontem começou a circular, mantem o mesmo delicioso sabor com que a "Revista Souza Cruz" tem habituado os seus leitores e decorrente da leitura, sempre agradavel, pela selecção dos themas e apuro da forma. Está um bom numero.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA DANSAR

A evolução dos costumes modernos, dando á dansa uma preponderancia cada vez mais accentuada, fez com que a Moda tivesse de crear um genero de vestido até então absolutamente desconhecido: o vestido de dansar.

Não passa de um vestido de baile, afinal de contas — objectarão as leitoras.

Sim, mas de um vestido de baile menos sumptuoso, sem cauda, um vestido de baile despido da majestade do de antanho, um vestidinho commodo e "chic", dentro do qual o "puladinho" do "shimmy" e o requebrado do maxixe não se tornem um "tour de force".

Devemos accentuar que o decote das moças solteiras obedece a uma regra de intransponivel discreção e reserva, propria do estado. As casadas e as viuvas têm a mais ampla latitude. Está, porém, na educação e nos principios de cada qual arbitrar até onde póde ir essa latitude... Os decotes, aliás, principalmente na frente, restringiram-se muitissimo. O que não se usa mais quasi — uma hombreira ou um diminuto alto de braço — são as mangas. Os decotes em bico, debaixo dos braços, passaram inteiramente. O decote maior, presentemente, é o das costas. Nos nossos quatro modelos de hoje, o maior decote é o da figura n. 3. O vestido dessa figura — de uma tão escorreita sobriedade de linhas — o decote deixa a descoberto todo o alto do busto, hombros e braços. Duas estreitas hombreiras de lamé dourado sustentam o corpete do vestido, que é todo de lamé, fundo vermelho e ouro. Uma tira de "drap" de ouro, fazendo dobra de um dos lados da saia, póde formar, á vontade, ou uma pequena cauda ou um drapejo gracioso. O cinto, baixo, é formado de cabochons ouro-vermelho e preto, tendo, do lado, um lacinho de lamé de ouro. Os dois modelos 1 e 2 são creações da Tunica Radiah, de uma scintillante sumptuosidade. O n. 1 consta de uma "robe-chemise" de fundo branco, crêpe ou gaze, inteiramente bordada de contas de ouro. O bordado fórma largos motivos florido, e a saia recorta-se em festões, na barra. O cinto é branco, com borla de ouro na ponta.

De mussolina de seda "gris-perle", o modelo 2 recobre-se todo de um cerrado bordado de contas de crystal ouro e prata. Um deslumbramento verdadeiro, ás luzes da noite!...

Quanto ao quarto modelo, vestidinho de moça, para dansar tambem, mas dansar na intimidade, faz-se de crêpe romano ou marrocain branco, bordado a fio de ouro e fio de seda sulferino. Esse bordado fórma, na ampla saia, uma barra alta, decora o cinto e o ajustado final das mangas e debrua a original golla bicuda, atada como um lenço, á portugueza. O conjunto é idealmente novo e bonito.

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

No dia de hoje		165.000
No dia anterior		154.700
Existencia:		
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		9.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	76$000	78$000
Embarques:		
Não consta.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de junho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.755.000
No dia anterior	2.746.000
Embarques:	
No dia de hoje	142.000
No dia anterior	134.000
Não consta.	
Existencia:	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	17$500
Dia anterior	17$000 a	17$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$000
Dia anterior	16$500 a	17$000
Somenos:		
Hoje	15$600 a	16$000
Dia anterior	15$500 a	16$000
Brutos seccos:		
Hoje	9$800 a	10$200
Dia anterior	9$800 a	10$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de junho.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou frouxo, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para junho	11.60	11.70
Para agosto	11.75	11.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu hoje indeciso, com poucas letras particulares offerecidas e alguma procura do bancario para remessas. O Banco do Brasil declarou fornecer letras para o mercado a 5 3|8 d. e dava maiores quantias a 5 11|32 d. Os estrangeiros operavam a 5 5|16 d. e alguns a 5 11|32 d., correndo para o papel particular a taxa de 5 3|8 d. No decorrer dos trabalhos o mercado revelou-se mais firme e fechou com os bancos estrangeiros operando a 5 11|32 e comprando a 5 13|32 d., mas, como o do Brasil inalterado.

BOLSA DE TITULOS

Reduzido, o movimento de hontem, no novo mercado de titulos, não apparecendo papel dos Estados. O papel federal teve pouca venda; houve um lote de 1.135 apolices de 1:000$ cotadas a 742$, que avolumou um pouco mais os negocios desses titulos.

O papel municipal teve algum movimento, achando preferencia, as apolices de 1914, 1917 e 1920, ao portador; com a cotação da vespera.

As acções do Banco do Brasil desceram um pouco, ainda para 419$500.

O resumo dos negocios foi o seguinte:

1.284 federaes	964:998$000
1.481 municipaes	247:048$000
185 acções	71:870$000
75 debentures	15:075$000
	1.298:991$000

CAFE'

O mercado de café abriu, hontem em posição calma, mas, com os preços em declinio. De facto, os possuidores resolveram transigir com os compradores e declararam como base do typo 7 o preço de 32$500 por arroba.

Em consequencia dessa depreciação nos preços, o movimento de procura se tornou mais activo, Assim, foram negociadas na abertura 2.622 saccas, tendo sido fechadas á tarde mais 1.473, que produziram o total de 4.095 saccas. O mercado fechou calmo, mas no fundo as suas condições eram pouco promettedoras.

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, demonstrando visiveis tendencias de alta. Continuava regular a procura para novos negocios e as entradas permaneciam escassas de maneira que o stock disponivel continuou em declinio. Acha-se assim o mercado quasi desprovido de genero negociavel, o que se assim continuar a escassear as entradas se verificará muito breve. As cotações ficaram inalteradas e na imminencia de uma alta maior.

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, em posição estavel e inalterado, tendo declinado um pouco a procura para a realização de novos negocios.

As entregas foram moderadas, ao passo que as entradas accusaram regular augmento, passando o mercado a funccionar com o stock augmentado e com tendencia menos favoraveis.

OS PREÇOS SEMANAES DO CAFE'

Foram sorteados pelo Centro do Commercio do Café, para, em commissão, avaliarem os preços desse producto negociado na taboa durante a semana entrante, as firmas Edward Johnston & C., Esteves Rezende & C. e Eduardo Araujo & C., que terão como supplentes as de F. Soares & C., Galeno Gomes & C. e Mario Godoy & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 21

A 90 dias:			
Londres	5 5/16	a	5 3/8
Paris	$634	a	$638
A' vista:			
Londres	5 9/32	a	5 5/16
Paris	$637	a	$640
Italia	$459	a	$465
Belgica	$547	a	$551
Allemanha	$0,15	a	$0,35
Nova York	9$760	a	9$800
Portugal (esc.)	$460	a	$475
Hespanha	1$485	a	1$505
B. Aires (ouro)	7$850	a	7$880
B. Aires (papel)	3$460	a	3$480
Montevidéo	7$830	a	7$930
Suecia	2$610	a	2$650
Noruega	—		1$620
Dinamarca	—		1$810
Suissa	1$765	a	1$780
Hollanda	3$837	a	3$850
T. Slovaquia	$292	a	$300
Syria	—		$642
Japão	—		4$830
Vales:			
Vales café	$638	a	$640
Vales-ouro, por 1$	—		5$341
Pelo Cabo:			
Sobre Londres	5 17/64	a	5 19/64
Sobre Paris	$639	a	$642
Sobre N. York	9$790	a	9$840

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 11/32	5 19/64
Sobre Paris	$633	$636
Sobre Italia	—	$460
Sobre Hamburgo	—	$0,15
Sobre Portugal	—	$465
Sobre Belgica	—	$548
Sobre Hespanha	—	1$491
Sobre Suissa	—	1$778
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$642
Sobre Palestina	—	$642
Sobre T. Slovaquia	—	$300
Sobre N. York	—	9$760
Sobre Montevidéo	—	7$830
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$475
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$850
Sobre Hollanda (florim)	—	3$837
Sobre Austria	—	$000,17
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 5/16 a	5 3/8
C. Matriz	5 21/64 a	5 11/32
Moedas:		
Soberanos	—	49$000
Libra (papel)	—	46$700
Franco	—	—
Escudo	—	$530
Peseta	—	—
Lira	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Emp. 1903, port.	1 a 804$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	48 a 768$000
De 1:000$, port.	16 a 765$000
De 1:000$, cautela	1.135 a 742$000
Obrig. Thesouro	10 a 947$000
Obrig. Thesouro	80 a 949$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	75 a 170$000
Emp. 1914, port.	16 a 168$000
Emp. 1917, port.	10 a 161$500
Emp. 1920, port.	500 a 155$000
Dec. n. 1.535, 7 o|o	545 a 173$000
Dec. n. 1.535, 7 o|o	255 a 174$000
Dec. n. 1.622, 7 o|o	80 a 173$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	160 a 419$500
Portuguez, nom.	25 a 190$000

DEBENTURES

Palace Hotel	50 a 206$000
Tec. Prog. Industrial	25 a 191$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Compr.*	*Vend.*
Uniformizadas	—	—
Obrig. do Thesouro	948$000	947$000
Div. Emissões nom.	—	—
Div. Emissões port.	764$000	763$000
Div. Emissões caut.	743$000	742$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	95$000	94$500
Popular da Parahyba	—	92$500
Estado de Minas	805$000	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.535	173$500	172$500
Dec. n. 1.622	—	173$000
De 1914, port.	168$500	168$000
De 1906, port.	171$000	170$000
De 1917, port.	163$000	161$000
De 1920, port.	—	15[illegible]
f. 20, port.	—	562$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	71$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	420$000	419$000
Lavoura	—	50$000
Mercantil	—	356$000
Portuguez, port.	191$000	—
Portuguez, nom.	190$000	189$000
Nacional	—	220$000
Func. Publicos	—	60$000
Commercio	200$000	180$000
Commercial	198$000	—
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	—	425$000
D. de Santos, port.	462$000	—
Docas da Bahia	52$000	—
Loterias	61$000	—
Predial e Saneamento	—	—
Diamantifera	—	—
Terras e Colonias	—	11$000
Silveira Machado	203$000	200$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	140$000	—
Victoria a Minas	—	60$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	180$000	175$000
Corcovado	320$000	310$000
America Fabril	500$000	380$000
Brasil Industrial	280$000	270$000
Alliança	315$000	310$000
Prog. Industrial	280$000	234$000
Manuf. Fluminense	245$000	235$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	151$000	—
Docas de Santos	—	202$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Santa Helena	—	198$000
Conf. Industrial	—	—
Mercado	—	212$000
Fluminense F. Club	100$000	—
Prog. Industrial	192$000	190$000
Brasil Industrial	—	195$000
Mineira de Viação	100$000	—
Alliança	—	202$000
C. Brahma	—	205$000
Palace Hotel	—	202$000
America Fabril	—	202$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, foram solicitadas providencias no sentido de ser paga ao porteiro desta Alfandega, sr. Eugenio José de Souza e Almeida, a importancia de trezentos mil réis (300$000), proveniente do auxilio de aluguel de casa, relativa aos mezes de janeiro, fevereiro e maio do corrente anno.

— Ao mesmo director foi solicitado o pagamento da folha do pessoal da "Conservação e Obras" desta Alfandega, na quantia illiquida de um conto duzentos e noventa e um mil réis (1:291$000), relativa ao mez de maio findo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:

Em ouro	172:198$997
Em papel	132:331$655
Total	304:530$652
Renda arrecadada de 1 a 2	582:755$649
Em egual periodo de 1922	230:795$420
Differença a maior em 1923	351:960$229

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	8.218$300
De 1 a 2 do corrente	24:356$300
Em egual periodo do anno passado	40:218$500
Differença para menos no corrente anno	15:862$200

PAUTA MINEIRA

Na semana de 3 a 9 do corrente soffreram alterações na pauta mineira, os seguintes generos:

	Kilo
Café	2$250
Manteiga	4$900
Tecidos de algodão	8$000
Fumo em corda	2$300
	Grammas
Aguas marinhas	2$000
Turmalinas	2$000
Amethistas	2$000
Diamantes	350$000
	Kilos
Queijos	3$500
Carvão vegetal	$500

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 1

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.972
Pela Maritima	55
Por Alfredo Maia	78
Por cabotagem	1.484
Total	6.589
Desde o dia 1º	6.589
Média	6.589
Desde 1º de julho	2.307.187
Média	7.030
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	5.175
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	1.555
Total	6.730
Desde o dia 1º	6.730
Desde 1º de julho	3.187.103
Existencia:	
No mercado	814.604

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	35$000
Typo 4	34$500
Typo 5	34$000
Typo 6	33$500
Typo 7	33$000
Typo 8	32$500
Typo 9	32$000
Vendas (saccas)	2.449
Mercado firme.	
Pauta	2$160
Franco	$539

NO DIA 2

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.622
A' tarde	1.473
Total	4.095
Preços pela arroba:	
Typo 7	32$500
Mercado firme.	

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Junho	20$850	30$750
Julho	27$700	27$600
Agosto	25$900	25$500
Setembro	24$800	24$400
Outubro	23$900	23$600
Novembro	23$200	22$200

Situação estavel.

Na 2ª Bolsa:

Junho	31$000	30$850
Julho	27$800	27$650
Agosto	25$700	25$600
Setembro	24$650	24$550
Outubro	23$800	23$600
Novembro	—	22$650

Situação calma.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	32.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	32.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Genova:	
Johnston & C.	250
Theodor Wille & C.	1.750
Para Hamburgo:	
Johnston & C.	2.500
Pinto Lopes & C.	375
Para Marseille:	
C. C. Franco Brasileiro	250
Rocha Faria & C.	125
Total	5.250

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000	a	64$000
Primeiras sortes	60$000	a	62$000
Mediana	58$000	a	59$000
Paulista	56$000	a	58$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	2.240
Saidas	360
Existencia	12.198

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$340	a	1$380
Terceira sorte	1$300	a	1$320
Segundo jacto	—		—
Crystal amarello	—		—
Terceiro jacto	1$000	a	1$100
Marcavinho	1$170	a	1$200
Mascavo	$840	a	$860

Situação firme.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	1.300
Saidas	3.992
Existencia	79.878

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram, para as entregas de maio a outubro, as seguintes cotações:

A's 11 horas:

	Vend.	*Compr.*
Junho	77$500	76$800
Julho	74$400	73$600
Agosto	71$000	70$000
Setembro	67$500	66$500
Outubro	64$000	62$000
Novembro	63$000	60$000

Situação estavel.

A's 16 horas:

Junho	77$400	76$500
Julho	74$300	73$000
Agosto	70$000	69$800
Setembro	66$530	66$000
Outubro	63$000	62$000
Novembro	62$000	60$100

Vendas	*Saccos*
A's 11 horas	2.000
A's 16 horas	—
Total	2.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços de 6$300 a 6$700 para as qualidades finas.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40º	391$000	a	400$000
De 38º	370$000	a	382$000
De 36º	350$000	a	361$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº. Caixa c| duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa . . . . . 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, Caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	243$000	a	261$000
De Paraty	300$000	a	315$000
De Angra dos Reis	265$000	a	290$000

XARQUE

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (manta)	1$700	a	1$900
Fronteira (Patos e mantas)	1$300	a	1$500
Rio Grande (Patos e mantas)	1$100	a	1$400
Matto Grosso	$900	a	1$350
Interior	$900	a	1$350

Mercado frouxo.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 2 1|8 rezes, 1|2 vitello e 1|4 de porco.

Foram vendidos para os suburbios: 78 1|2 rezes 3 vitellos e 2 1|3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	508
Vitellos	49
Porcos	38
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos 485 rezes, 63 vitellos e 75 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.513 rezes, 137 vitellos e 225 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 497 rezes, 51 vitellos e 43 porcos, pelos seguintes preços:

Rezes	$780	a	$870
Vitellos	$500	a	1$000
Porcos	—		1$900
Carneiros	—		2$400

COTAÇÕES DE CEREAES

Foram as seguintes as cotações de cereaes, durante a semana:

ARROZ

Por 60 kilos:			
Brilhado de 1ª	50$000	a	54$000
Brilhado de 2ª	40$000	a	44$000
Especial	45$000	a	50$000
Superior	37$000	a	40$000
Bom	33$000	a	35$000
Regular	28$000	a	30$000

ASSUCAR

Por kilo:			
Refinado de 1ª	1$420	a	1$480
Refinado de 2ª	1$240	a	1$300
Refinado de 3ª	1$200	a	1$240

BACALHÃO

Por 58 kilos:			
Especial	130$000	a	185$000
Superior	115$000	a	135$000

BANHA

Por kilo:			
Especial	2$050	a	2$200

BATATAS

Por kilo:			
Especiaes	$600	a	$660
Regulares	$400	a	$500

CARNE DE PORCO

Por kilo:			
Carne salgada	1$500	a	1$800

XARQUE

Por kilo:			
Manta do Rio da Prata	1$950	a	2$000
Especial	1$600	a	1$800
Superior	1$400	a	1$500
Regular	1$300	a	1$350

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:			
De 1ª qualidade	18$500	a	19$500
De 2ª qualidade	17$000	a	18$000
De 3ª qualidade	16$000	a	16$500
Grossa	13$500	a	14$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:			
Preto especial	29$000	a	30$000
Preto regular	20$000	a	24$000
Mulatinho	15$000	a	26$000
Branco commum	63$000	a	55$000
Manteiga	40$000	a	45$000
Côres não especificadas	30$000	a	38$000

MILHO

Por 60 kilos:			
Vermelho superior	13$500	a	13$800
Misturado e regular	11$500	a	12$500

TOUCINHO

Por kilo:			
Especial	1$200	a	1$300

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para amanhã:

The Brasil Syndicate, ás 15 horas.

Companhia Suburbana de Terenos e Construcções, ás 14 horas.

Para o dia 3:

Companhia de Oleos e Productos Chimicos, ás 15 horas.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, ás 13 horas.

Para o dia 4:

Companhia Constructora Ipanema, ás 13 horas.

Banco Commercial dos Varejistas, ás 15 horas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ás 15 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineiras.

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Bettenfeld, até o dia 16.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, até o dia 3.

Empreza de Construcções Civis em liquidação, até o dia 15.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, até o dia 26.

Companhia Manufactora de Biscoutos, até o dia 29.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Alfano & C., dia 5, ás 13 horas.

Fallencia de Macera & Rodrigues, dia 7, ás 14 horas.

Fallencia de Gabriel Cliquart, dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Hugo & Diacovo, dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Botelho de Abreu & C., dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Elias Accauhy, dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco Tancredi & C., dia 11, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Previsora Rio-Grandense, dia 15, ás 13 horas.

Fallencia de Abdalla Kebe, dia 15, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Realiza-se amanhã a abertura das seguintes propostas:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a construcção de dois passadiços.

No dia 5:

Deposito de Convalescentes do Exercito, Campo Bello (E. do Rio), para fornecimento de generos alimenticios e outros artigos a este deposito durante o anno de 1923.

Instituto de Chimica, para fornecimento de reagentes puros para fins analyticos e outros.

No dia 7:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dois carretões-guindastes, para a 4ª divisão.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de 12 kilometros de trilhos, ou sejam, approximadamente, 210 toneladas, retirados da Estrada de Ferro de Ferro Centro Oeste da Bahia.

No dia 9:

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a execução das canalizações de agua, gaz, esgotos, installação em laboratorio, canalizações electricas, assentamento de motores e construcção de um estabulo experimental do Instituto de Chimica, á rua do Jardim Botanico, nesta capital.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguinte:

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura do Municipio de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora 12 %.

The Canadian Bank of Commerce, 3 %.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto 20 % e bonus, 26 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano, 12 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

S. A. Armazens Geraes de Carangola, 12$000.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, 10 %.

S. A. Moinho Fluminense, 12$000.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.

S. A. Trapiche Hollandez e Armazens Geraes 11 %.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck".

Interno 3 — Vapor inglez "Eastway". — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Tintoretto".

Interno 6 (mixto C) — Vapor italiano "Ansaldo VI".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Paraná".

Interno 8 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Thod Fagelund".

Pateo 10 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Hiate nacional "Activo II" — Cabotagem.

Interno 18 — Vapor francez "Ouessant" — Trans. pasageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

"Ouessant" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"West Keene" — Vapor norte-americano, de Baltimore e escalas, com carga geral á C. Expresso Federal.

"Itacolomy" — Vapor nacional, de Imbituba e escalas, com carvão á Lage Irmãos.

"Prudente de Moraes" — Paquete nacional, de Pará e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Alliança" — Hiate nacional, de Caravellas e escalas, com carga geral á C. Luiz & C.

SAIDAS NO DIA 2

"Georgios" — Vapor grego, para Buenos Aires.

"Arizona" — Vapor dinamarquez, para Buenos Aires.

"Ouessant" — Paquete francez, para Hamburgo e escalas.

"Aracaty" — Paquete nacional, para Santos.

"Mossoró" — Paquete nacional, para Pará e escalas.

"Mercedes Dourado" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Alina" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Ruy Barbosa" — Paquete norte-americano, para Hamburgo.

"Resurrezione" — Vapor italiano, para Hamburgo.

"Santa Rosalia" — Vapor norte-americano, para Baltimore.

"Ansaldo VI" — Paquete italiano, para Buenos Aires.

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "P. di Udine"	3
Portos do Sul — "Affonso Penna"	3
Amsterdam e escs. — "Gelria"	4
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	4
Havre e escs. — "Alba"	4
Rio da Prata — "Plata"	4
Havre e escs. — "Groix"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	5
Londres e escs. — Highland Glen"	5
Genova e escs. — "Formosa"	7
Portos do Norte — "Cte. Capella"	7
Portos do Sul — "Poconé"	7
Hamburgo e escs. — "Holm"	7
Nova York — "Pan America"	7
Nova York — "Vauban"	[illegible]
Liverpool e escs. — "Desna"	[illegible]
Nova York — "Pancras"	[illegible]
Portos do Norte — "Victoria"	8
Portos do Norte — "Curvello"	9
Rio da Prata — "Lutetia"	10
Rio da Prata — "Pará"	10

VAPORES A SAIR

Pelotas e escs. — "Commandante Alvim"	3
Genova e escs. — "P. di Udine"	3
Rio da Prata — "Plata"	4
Ceará e escs. — "Campinas"	4
Pará e escs. — "Mossoró"	4
Marselha e escs. — "Plata"	4
Portos do Sul — "Capivary"	4
Bahia e escs. — "Sumaré"	4
Rio da Prata — "Gelria"	4
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	4
Pará e escs. — "Itaúba"	4
Portos do Sul — "Itassucê"	4
Santos — "Mucury"	4
Iguape e escs. — "Commandante M. Lourenço"	4
Rio da Prata — "Alba"	5
Rio da Prata — "Groix"	5
Rio da Prata — "Cap Norte"	5
Maceió e escs. — "Iris"	5
Rio da Prata — "Highland Glen"	[illegible]
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	6
Laguna e escs. — "Ilha"	6
Laguna e escs. — "Lurania"	6
Bahia e Mossoró — "Tibagy"	6
Rio da Prata — "Formosa"	7
Rio da Prata — "Vauban"	7
Rio da Prata — "Desna"	7
Nova York — "Indian Prince"	7
Portos do Sul — "Itajubá"	7
Rio da Prata — "Holm"	[illegible]
Recife e escs. — "Itagiba"	8
Ceará e escs. — "Campinas"	8
Rio da Prata — "Pan America"	8
Portos do Norte — "Mucuripe"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
Hamburgo e escs. — "Guaratuba"	10
Aracajú e escs. — "Itaituba"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Bordéos e escs. — "Lutetia"	10
Helsingfors e escs. — "Pará"	10

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 4ª pagina)

com brilho, o que tornou a festa agradabilissima.

Compareceram artistas de todos os theatros desta capital, aos quaes o publico, com justiça, ovacionou.

Antes de subir o panno, o sr. Luiz Palmerim disse ao publico algumas palavras, a titulo de explicação e de agradecimento.

RECEPÇÃO DOS ARTISTAS ESTRANGEIROS

Na sua actual phase de trabalho, não descurou a directoria da Casa dos Artistas, de procurar estreitar cada vez mais as relações com as congeneres sociedades estrangeiras, o que tem conseguido plenamente, estando em activa correspondencia com a Associação de Classe dos Trabalhadores de Theatro de Lisboa, Association des Artistes Dramatiques Français, de que é presidente o grande actor Coquelin, e com as sociedades italianas Legatra Artisti Teatrali e corporazione Teatrali. E pretendendo demonstrar esses sentimentos amistosos, resolveu homenagear os principaes artistas estrangeiros actualmente de passagem pelo Rio. Assim, serão solemnemente recebidos os illustres artistas Mlle. Gabrielle Dorziat, Clara Weiss, Cremilda de Oliveira e Chaby Pinheiro, que serão saudados em nome da classe theatral brasileira. Essa homenagem terá logar amanhã, ás 17 horas, na séde social, á rua Luiz de Camões, 83, tendo sido convidadas as altas autoridades, imprensa e os artistas de todos os theatros. Serão lavradas actas que depois de assignadas por todos os presentes, serão enviadas para Portugal, França e Italia, ás sociedades de artistas, respectivas.

DEPARTAMENTO THEATRAL

Cumprindo o disposto no art. 7º do regulamento do Departamento Theatral da Casa dos Artistas, a companhia franceza de comedias Gabrielle Dorziat, fez entrega á Casa dos Artistas da importancia correspondente ao pagamento das quotas dos artistas do referido elenco. E' a primeira companhia estrangeira que satisfaz esse compromisso, o que é para salientar e louvar.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

A sra. Carlinda Filgueiras Lima Costa, 1º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica, dará, depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão nobre daquelle Instituto, o seu annunciado recital de canto, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — "Noble esprit, pensée altiére", Robert Schumann; "La première violette", Mendelsohn; "L'absence", Beethoven; "Oh! se te amei", Francisco Braga; "Chant de Vénus", Lulli (1673); "Lohengrin" (Sogno d'Elsa), R. Wagner.

2ª parte — "Un réve", E. Grieg; "Sur les ailes du réve", Mendelssohn; "Serenata", P. Mascagni; "Pelo amor", Leopoldo Miguez; "Louise" (acte III — Scéne I), Charpentier.

3ª parte — "La Cloche", Saint-Saens; "Tres phases", C. F. Góes; "Le Nil", Xavier Leroux; "Soneto", A. Nepomuceno; "Air de Michel-Ange", Nicolo Isouard (1802).

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor sr. J. Figueras.

GRANDE TEMPORADA LYRICO-SYMPHONICA DE 1923

A Empresa Walter Mocchi annuncia, na secção competente desta folha, a abertura da assignatura para a grande temporada lyrico-symphonica deste anno. Esta assignatura consta de um unico turno de 30 representação (25 récitas da grande companhia lyrica e 5 concertos symphonicos pela Wiener Philharmoniker).

Informações e boatos

Entrou em ensaios no Carlos Gomes a burleta "A mulata Salomé", da autoria do sr. Corrêa da Silva.

*** Sobre o thema — "Theatro Regional", realizará o sr. Eustorgio Wanderley, a 7 do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a segunda conferencia da série organizada para o presente anno, por aquella associação.

*** A 10 do corrente será realizado no Recreio um festival, denominado "O dia de Camões".

*** Os actores srs. Procopio Ferreira e Nestorio Lips estão escrevendo para o Trianon uma comedia intitulada "Tótó e Tútú".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

S. PEDRO — "A rajada".

PALACIO — "Poliche" (vesperal); "Cama, mesa e roupa lavada" (á noite).

CENTRAL — "A arvore que chora".

TRIANON — "Eva no ministerio".

LYRICO — "La danza delle libellule".

CARLOS GOMES— "Luar de Paquetá".

S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".

RECREIO — "Cabocla Bonita".

REPUBLICA — "Trô-lá-rô".

CINEMAS

PARISIENSE — "O prisioneiro" e "Brownie" em "O tagarella".

PATHE' — "A povoação que esqueceu a Deus".

ODEON — "Ninguem!...".

PALAIS — "O poder da juventude".

AVENIDA — "A noiva do naufrago".

IDEAL — "O poder da juventude".

IRIS — "A povoação que esqueceu a Deus", "Carlitos bombeiro" e "Revista Odeon".

PARIS — "As rosas negras" e "O capitão voador nocturno".

ULTIMAS NOTICIAS

DUAS CALAMIDADES

Um grande deslocamento de terras e enchentes de rios

ROMA, 2. — (U. P.) — Informações aqui recebidas communicam que no valle do Sesia verificou-se um grande deslocamento de terra, que causou prejuizos até agora calculados em cerca de dez milhões de liras. Em Bocilato foi soterrada a casa de um lavrador, perecendo sob os escombros toda a familia, composta de 16 pessoas.

Nas proximidades de Fobello a estrada de rodagem nacional foi completamente destruida numa extensão de dois kilometros, sendo tambem demolidas tres pontes de estrada de ferro.

ROMA, 2. — (U. P.) — O Fascio organizou "Destacamentos de Soccorros" para prestar auxilios aos habitantes nas estradas de rodagem de Sermenta, Mastalanne e Sesia, pois os rios naquellas regiões transbordaram, lançando a altura de dois metros, afogando um numero elevado de cabeças de gado.

A passagem pela nossa capital do sr. Francisco Vicuña

"A bordo do "Rè Vittorio", passa amanhã, pelo nosso porto, o diplomata chileno sr. Francisco Rivas Vicuña; actual ministro do Chile na Suissa.

CONFLICTO NO COLYSEU DO CENTENARIO

Estava annunciada a realização de um "match" de "box" no Colyseu Centenario, entre William Petersen e Gomes Netto, o que fez affluir áquelle parque de diversões, muitos marujos, pois o 2º dos lutadores era um idolo dos marinheiros nacionaes.

Os animos exasperaram-se, em meio da contenda, procurando a policia serenar os animos, do que resultou um conflicto que não tomou maiores proporções devido á prompta intervenção das autoridades.

Mesmo assim, ficaram feridos dois soldados de policia, sendo um com uma brécha na cabeça e outro, do 5º batalhão de infantaria, com forte contusão no estomago.

Ambos foram recolhidos ao hospital da Policia Militar, registrando o facto o delegado do 30º districto, de serviço na Central de Policia.

Um "leader" agrario executado

ROMA, 2. — (U. P.) — Communicam de Misurata:

O "leader" dos rebeldes agrarios, Hady Bey Coobar, que foi condemnado á morte pelo Tribunal Militar, foi executado hoje de manhã.

UM CRIME EM CAMPOS

CAMPOS, 2. — (A.) — Felisminão Cardoso, ex-amante de Faustina Maria do Espirito Santo, por questões de ciume, vibrou contra esta quatro facadas, sendo a victima internada da Santa Casa em estado grave.

O crime occorreu em terras da Usina do Visconde, onde a victima residia.

O criminoso evadiu-se.

Almoço a um jornalista

Realiza-se, hoje, ás 12 1|2 horas, no Hotel Corcovado, o almoço que os amigos de nosso collega de imprensa, Gastão de Carvalho, lhe offerecem, por motivo de sua participação na Conferencia de Santiago, como jornalista.

Haverá trem especial no Cosme Velho para a conducção dos convidados.

NOSSO NOVO FOLHETIM

Tendo terminado o nosso folhetim AMOR e SANGUE que tão justa e merecida acceitação teve entre os nossos leitores, tornando conhecido do grande publico uma das obras mais interessantes da moderna escriptora italiana a illustre Matilde Serao iniciaremos breve a publicação de outra obra-prima vertida cuidadosamente para o portuguez.

Ainda não devem estar esquecidos os leitores da historia palpitante de Solange de Herquancy no Calvario de Mulher, pois é a mesma penna consagrada de Daniel Lesueur que é devida a Vida tragica, o que é sufficiente para lhe garantir o successo.

Tragica, em verdade, essa existencia de mulher que a sombra de um crime mysteriosamente escurece e um grande amor consegue, por fim, vencedoramente resgatar. Mas... não queremos entrar em detalhes, para não tirar aos leitores o encanto desse estranho romance com o qual O JORNAL continúa a série brilhante dos seus folhetins.

Uma mysteriosa viagem de D'Annunzio

ROMA, 2. — (U. P.) — O correspondente em Brescia do jornal "Il Mondo", telegrapha informando ter sido ha pouco construido um campo de aterrisagem proximo da residencia de D'Annunzio, de onde partiu provavelmente, na realização do emprehendimento que annunciára ultimamente.

O correspondente da "Tribuna" egualmente informa não haver duvidas sobre a partida de D'Annunzio muito embora se ignore tanto o destino que levou como o meio de que se serviu. Accrescenta este ultimo correspondente que tendo interrogado o pessoal da villa de D'Annunzio sobre essa mysteriosa ausencia do poeta, teve como resposta que a viagem não era politica, mas tinha um fim patriotico.

O chefe de tracção da Central

FLORIANOPOLIS, 2. (A.) — O sr. Ernani Cotrin, chefe de tracção da Central do Brasil, parte para essa capital amanhã, a bordo do paquete "Sirio".

Ao meio dia ser-lhe-á offerecido, em palacio, pelo governador, um almoço em que tomarão parte importantes personagens do nosso meio politico e social.

Banquete offerecido ao embaixador Pezet

O ministro de Estado das Relações Exteriores e senhora, offereceram hontem no Jockey Club, um jantar intimo ao embaixador do Perú' e senhora Frederico A. Pezet. O sr. Frederico Bezet vem representando o Perú' em Washington, ha muitos annos, como embaixador de seu paiz junto ao governo norte-americano.

Um desastre em S. Paulo

DUAS VICTIMAS

S. PAULO, 2 (A.) — Quando abriam um poço arteziano, na rua Joly, 64, hoje, os operarios Manoel Dias Frazão, portuguez, de 24 annos de edade, solteiro, residente á Avenida Celso Garcia, 171, e Seraphim dos Anjos Almeida, de 33 annos, casado, tambem portuguez, morador em Villa Maria, foram victimas de um grave accidente.

Estavam elles á cerca de 29 metros de profundidade, quando uma mina de dynamito, que pouco antes haviam installado, explodiu repentinamente, apavorando fortemente os infitosos operarios que receberam diversos ferimentos na face, nos globos oculares, pescoço e face anterior do peito, tendo Frazão, uma das vistas perdidas e a outra bastante pisada.

Seraphim e Frazão, foram soccorridos na Assistencia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

"RAID" LISBOA-RIO — A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

LISBOA, 2 (A.) — O governo resolveu mandar imprimir, na imprensa official, o relatorio que o contra-almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, apresentaram sobre o "raid" aereo Lisboa-Rio.

Desse trabalho serão tirados varios exemplares, em papel especial, os quaes destinam-se ás personalidades officiaes brasileiras e cuja entrega será feita pelo embaixador, nesta capital, dr. Duarte Leite.

LISBOA, 2 (A.) — O directorio do Partido Democratico, hoje reunido, approvou officialmente, a apresentação da candidatura do dr. Teixeira Gomes á presidencia da Republica, para o proximo periodo.

O sr. Sá Cardoso, que ha dias renunciou á presidencia da Camara dos Deputados, foi o segundo votado para aquella candidatura.

O MONARCHISMO NA FRANÇA

PARIS, 2 (U. P.) — A imprensa em geral ridiculariza as noticias ultimamente propaladas, affirmando que a Republica estava em perigo deante da acção desenvolvida por certos elementos politicos. Na opinião desses jornaes a actual fórma de regimen nada tem a receiar e está solidamente firmada na consciencia do povo.

— O ramo unitario da Confederação Geral do Trabalho votou uma moção approvando a sua fusão com os outros grupos da esquerda, para uma acção commum contra o realismo e fascismo.

— Reuniu-se hoje em deliberação o Conselho de Ministros. Nessa reunião tratou-se da situação interna.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO COLHIDO E MORTO — O operario Arthur Silva, portuguez, morador á rua 24 de Maio, 581, ao passar pelo largo do Capim, foi colhido pelo automovel 3.805, conduzido pelo motorista Arthur Pereira, que, por ali passava em excessiva velocidade. O pobre homem colhido pelo radiador do auto teve ambas as pernas fracturadas e recebeu, ainda, forte contusão no craneo.

O motorista foi preso e autuado no 3º districto, e a victima, ao chegar ao posto central de Assistencia, morreu, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

UMA VICTORIA DE CRIQUI NO "BOX"

NOVA YORK, 2. (U. P.) — Eugene Criqui, campeão europeu da classe dos "feadtherweight", acaba de derrotar o campeão mundial da mesma classe Johnny Kilbane, por "knockout", no sexto "round".

O CLUB DA LAVOURA

A sua fundação em Campos

CAMPOS, 2. (A.) — Reuniu-se o Club da Lavoura, achando-se presentes todos os interessados na sua fundação. A reunião foi presidida pelo dr. Custodio Siqueira, servindo de secretarios os srs. Leteiba Barroso e João Pereira Paes, tendo fallado no inicio da sessão os dois primeiros, concitando os lavradores a se congregarem na defesa da classe.

Foi eleita a seguinte directoria: Presidente, dr. Waldemar de Miranda; vice-presidente, José Augusto Torres; secretarios, João Gustavo Albuquerque e Sadi Ribeiro Gomes, thesoureiro, Felismino Ribeiro.

O conselho deliberativo compõe-se de 20 membros, escolhidos dentre as figuras mais representativas da lavoura.

O club vae agitar a questão da tabella do preço das terras, aguardando unicamente um entendimento que nesse sentido está sendo negociado entre uma commissão nomeada pelos usineiros e lavradores.

O carro de canna de 1.500 kilos, actualmente, é vendido entre os preços de 54$ e 60$ e o sacco de assucar crystal, é vendido aqui ao preço de 90$000.

Foi elevado o capital da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

S. PAULO, 2 (A.) — O capital da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foi elevado até 31 de dezembro de 1921 a 162.107:219$256.

Seis deputados censurados pelo partido fascista

ROMA, 2. (U. P.) — Os deputados Paolucci, Corigni, Chinostri, Suvich, Luiggi e Lanza di Trabia, censurados pela junta fascista por terem approvado o discurso do deputado Missuri, na Camara, contra o fascismo, resignaram seus respectivos mandatos.

Informa-se que o deputado Paolucci dirigiu uma carta ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, sobre o incidente, carta esta que será posteriormente dada á publicidade.

Falsificadores de passaportes

NAPOLES, 2 (U. P.) — Foram presos nesta cidade dois agentes do serviço secreto, contra os quaes se confirmou a suspeita de falsificarem passaportes, como se fossem concedidos pelo consul italiano em Nova York.

Munidos desses passaportes trinta e seis emigrantes puderam viajar para os Estados Unidos, ultrapassando a quota que cabe á Italia de accordo com as leis norte-americanas sobre immigração.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ainda instavel com alguma probabilidade de chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel com maxima entre 25 e 27 gráos. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — ainda instavel com alguma probabilidade de chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do domingo — ainda instavel.

Estados do Sul — Tempo ainda perturbado em toda a parte com chuvas esparsas e algumas trovoadas. A temperatura manter-se-á estavel. Ventos variaveis predominando os de norte e leste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Bibliotheca Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant — Directoria de Meteorologia e Astronomia.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Conselho, Secretaria do Conselho, Prefeito, Gabinete e Secretario do prefeito.

E, referentemente a abril, Titulados da Limpeza Publica.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itaúba", para Bahia, Recife, Cabedello, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

SILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação Radio Rio de Janeiro "Arpoador" até ás 22 horas do dia 2:

6.00 — Nacional "P. de Moraes", rumo Rio, 45 norte, entrou ás 10 horas.

6.10 — Italiano "Sofia", rumo norte, saiu.

9.40 — Italiano "Resurrezione", rumo norte, saiu.

13.55 — Italiano "Maiella", rumo norte, 70 norte.

15 — Nacional "Ruy Barbosa", rumo norte, saiu.

16.38 — Americano "H. Welka", rumo sul, 300 sul.

17.40 — Francez "Ouessant", rumo norte, saiu.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 2 do corrente:

17701 (Capital)	100:000$000
4391	10:000$000
3423	6:000$000
12951	5:000$000
1259	2:000$000
10396	2:000$000
18888	2:000$000
11132	2:000$000

6 premios de 1:000$000

9	6739	811	4315	9081
1756				

30 premios de 500$000

15789	414	18206	9160	16674
12501	8206	5265	16623	5450
17342	9682	11	11527	271
3561	3328	19718	2188	19116

Approximações

17700 e 17702 ..... 1:000$000

Dezena

17701 a 17710 ..... 400$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 30$000.